Relatório Anual 2020

Valia

SUMÁRIO

03 Mensagem da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

08 Perfil Valia + Órgãos Administrativos

11 Organograma

12 Prevaler

14 Seguridade: Atendimento

16 Informações Educação e Marketing

18 Informações por Plano de Benefícios

38 Informações Estatísticas

40 Rentabilidades

52 Balanço Patrimonial

54 Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

56 Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

59 Montante dos investimentos com gestão terceirizada

63 Demonstrativo de Despesas de Investimentos

72 Demonstrativo de Despesas Administrativas

80 Parecer Atuarial do Plano Vale Mais

110 Parecer Atuarial do Plano ValiaPrev

135 Parecer Atuarial do Plano de Benefício Definido

158 Parecer Atuarial do Plano Prevaler

164 Parecer Atuarial do Plano Cenibra

182 Parecer Atuarial do Plano Vale Fertilizantes

201 Parecer Atuarial do Plano Mosaic Mais

229 Parecer Atuarial do Plano Abono Complementação

246 Parecer dos auditores atuariais + Notas Explicativas

355 Parecer Conselho Fiscal

356 Manifestação do Conselho Deliberativo

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA E DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL

Mensagem da Diretoria Executiva

Quando começamos o ano de 2020, não imaginávamos o tamanho do desafio que nos aguardava. Com a pandemia do coronavírus, no dia 16 de março de 2020, os empregados iniciaram o trabalho remoto. Em poucos dias, todos estavam devidamente equipados e com acesso aos sistemas e ferramentas necessárias – foi a primeira vez que a Valia experimentou ter 100% do seu quadro funcional em *home office*.

Superando os obstáculos do dia a dia, com resiliência e adaptabilidade, continuamos as nossas atividades e projetos, honramos todos os prazos, e temos orgulho das nossas entregas e conquistas. A primeira que queremos destacar é a premiação do Great Place to Work: pelo terceiro ano consecutivo, a Valia é reconhecida como uma das Melhores Empresas para Trabalhar por seus empregados.

Nosso plano família completou um ano em outubro de 2020. Conquistamos 3.500 participantes e superamos a nossa meta de patrimônio, chegando a R$ 12 milhões. O Prevaler faz parte da agenda estratégica e, mesmo em um ano extremamente desafiador, tivemos resultados muito relevantes – o que reforça que estamos no caminho certo para fomentar o planejamento financeiro dos participantes e seus familiares.

Com as agências de atendimento fechadas, os demais canais de relacionamento ganharam ainda mais destaque para atender às solicitações e dúvidas dos nossos participantes. Em 2020, foram mais de 89 mil atendimentos pelo Disque Valia e mais de 69 mil pessoas foram atendidas pelos nossos canais digitais.

Por fim, mesmo com as oscilações de mercado e os desafios impostos pelo cenário econômico, a Valia manteve seu histórico de resultados sustentáveis, com todos os planos superavitários, por meio da disciplina e excelência na gestão dos investimentos ao longo dos últimos anos. Fechamos o ano com 98 mil participantes ativos, 25 mil participantes assistidos e R$ 25,7 bilhões em patrimônio.

A Valia continua firme no seu propósito de construir um futuro mais digno e sustentável para as pessoas e, em momentos de crise como o que ainda estamos vivendo, temos a certeza da importância da Fundação para seus participantes – sejam aqueles que já recebem seu benefício ou para aqueles que investem pensando em um futuro melhor. O time de profissionais da Valia segue empenhado e alinhado aos nossos valores, sempre em busca constante pelo aprimoramento profissional e potencialização de resultados.

Edécio Brasil
Diretor-Superintendente

Elisabete Teixeira
Diretora de Seguridade

Mauricio Wanderley
Diretor de Investimentos

Mensagem do Conselho Fiscal

Assim como o ano bem-sucedido de 2019, tínhamos a expectativa de continuar o bom trabalho do Conselho Fiscal junto à Valia de forma presencial. Com a pandemia do coronavírus, nos vimos diante do desafio de cumprir com o nosso compromisso de fiscalização de forma remota. Para isso, contamos com a tecnologia a nosso favor: por meio da ferramenta Diligent, os conselheiros tiveram acesso aos demonstrativos e documentos de forma prévia às reuniões virtuais, a fim de que pudéssemos conferir o conteúdo e antecipar dúvidas. Esta tecnologia incorporada à rotina do Conselho Fiscal, trouxe ainda mais disciplina e qualidade às reuniões e conseguimos manter a nossa agenda.

Em 2020, foram realizadas 6 reuniões do Conselho Fiscal e, dentre nossas atividades, tivemos a oportunidade de acompanhar diferentes frentes: os resultados dos planos e perfis de investimentos, a partir das apresentações do diretor de investimentos Mauricio Wanderley, as verificações trimestrais de Auditoria Independente, assim como seu plano de trabalho para a auditoria anual, a evolução do contencioso da Valia, a execução orçamentária de 2020, os pareceres de risco emitidos ao longo do ano, dentre outros.

Destaco também as apresentações realizadas pelas áreas para assuntos específicos, como o Prevaler, o processo de adequação da Valia à LGPD e informações sobre a carteira de empréstimo, que agregaram mais conhecimento ao Conselho Fiscal, assim como as apresentações periódicas sobre os investimentos em Private Equity, Renda Variável e Multimercado. Adicionalmente, tivemos acesso às atas do Conselho Deliberativo, DIEX, CEINV e Comitê de Auditoria, possibilitando acompanhar o cenário da Valia em diferentes esferas.

No cenário de trabalho remoto e com a parceria das áreas da Valia, realizamos as nossas atribuições legais e estatutárias, dentre elas a de examinar os balancetes e demonstrativos contábeis dos planos da Valia, emitindo ao fim do exercício o parecer com a manifestação favorável para aprovação das demonstrações contábeis de 2020. Por meio dos Relatórios de Controles Internos, verificamos os principais riscos operacionais e financeiros, acompanhamos os pontos de risco ou de melhoria apontados pelas auditorias (Interna, Externa, ISO, PREVIC, Vale) e a implementação dos planos de ação para solução de cada ponto apresentado.

Por fim, gostaria de parabenizar a Valia pelos resultados alcançados: 2020 foi desafiador, e havia uma grande preocupação com os possíveis resultados deficitários. A fundação encerrou o ano com todos os planos superavitários – o que você poderá conferir ao longo deste relatório. Esperamos que o Conselho Fiscal continue o ótimo trabalho em 2021.

Dioni Barboza Brasil
Presidente do Conselho Fiscal

Mensagem do Conselho Deliberativo

A mensagem similar a esta que abria o relatório do ano de 2019, foi encerrada com a seguinte frase: “2020 nos espera”. Ela finalizava um parágrafo que emitia uma mensagem de otimismo e esperança, tantos eram os planos e objetivos a serem implementados e atingidos. Continha um incentivo e a certeza de que a valorosa equipe da Valia iria mais uma vez superar os desafios que sempre fizeram parte da sua rotina. No entanto, 2020 trouxe um cenário jamais imaginado por alguém. A pandemia da Covid-19 virou o mundo de cabeça para baixo, os mercados desabaram e se desorganizaram, os sistemas de saúde do mundo inteiro foram duramente afetados, doença, morte e sofrimento como há mais de cem anos não se via, exceto nas grandes guerras. Mas o mundo reagiu, ou melhor, está reagindo. Se não está tudo ainda resolvido, a esperança de que dias melhores estão à nossa porta mantem-se acesa.

Neste contexto, a Valia teve que reavaliar todas as suas prioridades, mudar os métodos de trabalho, adaptar sistemas, implantar o *home office* para os seus colaboradores, incrementar o atendimento remoto para os participantes, além de rever estratégias e alocação de investimentos, tudo isto da noite para o dia. A despeito de toda a tragédia, mais uma vez a equipe de gerentes e técnicos, liderada pela diretoria executiva, mostrou o seu valor e a sua competência. Não houve um dia sequer de atraso nos pagamentos a fornecedores, do atendimento no *call center*, no processamento dos sistemas e, principalmente, no processamento da folha e no pagamento aos assistidos, mantendo a tradição de pontualidade dos mais de 47 anos de existência da Fundação.

Outro motivo de muito orgulho foram os resultados obtidos com os investimentos. O plano de Benefício Definido manteve-se superavitário. Apesar de não ter havido sobra para o pagamento de abonos, o acréscimo mensal de 25% foi rigorosamente pago e continua com reservas que o garantem para os próximos anos, com todos os indicadores preservados. Os demais planos, Vale Mais, Valiaprev, Vale Fertilizantes, Cenibra, Mosaic Mais e o Abono Complementação, mantiveram-se íntegros e saudáveis, cumprindo todos os parâmetros da Política de Investimentos, com resultados satisfatórios, apesar de todas as dificuldades.

Um capítulo à parte deve ser dedicado ao Prevaler, instrumento durante anos almejado pelos participantes para usar a experiência, a tradição e o conceito da Valia na busca de um Plano que atendesse aos dependentes, especialmente filhos e netos, razão de viver de todos os idosos. O Prevaler foi implementado em 2019, com o objetivo de tornar-se e manter-se autossustentável no prazo máximo de cinco anos. Metas audaciosas de crescimento do número de participantes e do patrimônio foram definidas para o ano de 2020, ambas alcançadas. A primeira bateu os 100% e a segunda mais que o dobro do estabelecido, o que demonstra a confiança dos participantes e o caminho do sucesso da iniciativa.

Deve-se registrar também uma mudança significativa na dinâmica das reuniões do Conselho que passaram a ser realizadas por plataforma de vídeo, dadas as restrições sanitárias. Tal formato, apesar da falta que faz o olho no olho, o contato pessoal, revelou-se e perfeitamente exequível, com todos nós Conselheiros empenhados em dar continuidade ao trabalho, sem prejuízo da qualidade, das discussões sadias e da busca do melhor para a Fundação.

Os demais objetivos da Valia que são permanentes, como a busca da redução de custos, cada vez maiores e melhores rentabilidades com risco adequado, melhoria de processos, redução do contencioso, excelência no atendimento, atualização e modernização dos recursos de TI e outros tantos, mas não menos importantes, continuarão sendo acompanhados pelo Conselho, visando a segurança e a satisfação dos nossos participantes.

Eustáquio Coelho Lott
Presidente do Conselho Deliberativo

PERFIL VALIA

Nosso Propósito

Ajudar as pessoas na construção de um futuro mais digno e sustentável.

Nossa Missão

Prover soluções previdenciárias fundamentadas em resultados sustentáveis e na disseminação da consciência financeira, com segurança e excelência.

Nossa Visão

Ser uma organização inovadora, admirada e almejada pelas pessoas e pelo mercado, com as melhores soluções previdenciárias.

Valores

Ética
Fazer sempre a coisa certa.

Excelência
Permanente construção da cultura de melhoria contínua em nossas atividades, buscando sempre o alcance de um novo patamar de qualidade.

Inovação
Atenção às oportunidades de mudança a nossa volta que tragam inovações benéficas aos participantes e patrocinadores. Inovações podem trazer ruptura ou serem incrementais, mas permeiam todas as nossas atividades.

Perspectiva de longo prazo
Busca por impacto positivo, duradouro e consistente ao longo do tempo em todas nossas decisões. O olhar de futuro deve ser uma característica em todas os nossos investimentos e soluções.

Reconhecimento
Promoção do trabalho coletivo e do talento individual, valorizando a diversidade, o comprometimento e o autodesenvolvimento.

Satisfação do cliente
Perspectiva sempre voltada ao impacto positivo em participantes e patrocinadores.

ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS

Conselho Deliberativo

Titular	Suplente
Eustáquio Coelho Lott	Marcelo Leite Barros
Sônia Zagury	Rafael Grassi Pinto Ferreira
André Coelho Teixeira	Lourdes Paula da Silva Eller
Antônio Daher Padovezi	Ludmila Lopes Nascimento Brasil
Márcio Felipe Milheiro Aigner	Viktor Nigri Moszkowicz
Milton Nassau Ribeiro	Rute Melo Araújo Galhardo
Katia Cristina Dib da Silva	Maurício Kichese Júnior
Vitor Alderico de Menezes Marques	Vander Jose Duque Saldanha
João Luiz Ferreira Neto	David Lopes Amorim
Luiz Antonio de Godoy Alves	José Ailton Lima
Rodrigo Viana Mello	Joseli Melo Araújo Pinho
Natal Nunes Luiz	Vânia de Albuquerque

Conselho Fiscal

Titular	Suplente
Dioni Barboza Brasil	Bruno Kato
André Roberto Pinto Steimback (substituição Antonio Castanheiro)	Xavier Cordero Cuellar
Maurício da Silva Lopes	Felipe de Castro Patrocínio Ventura
Jurandi Vicente Rosa	Carlos Antonio da Silva Zego
Raquel Cíntia Barros Costa Aquino	Juarez de Oliveira Silva

Diretoria Executiva

Diretor-Superintendente:
Edécio Ribeiro Brasil

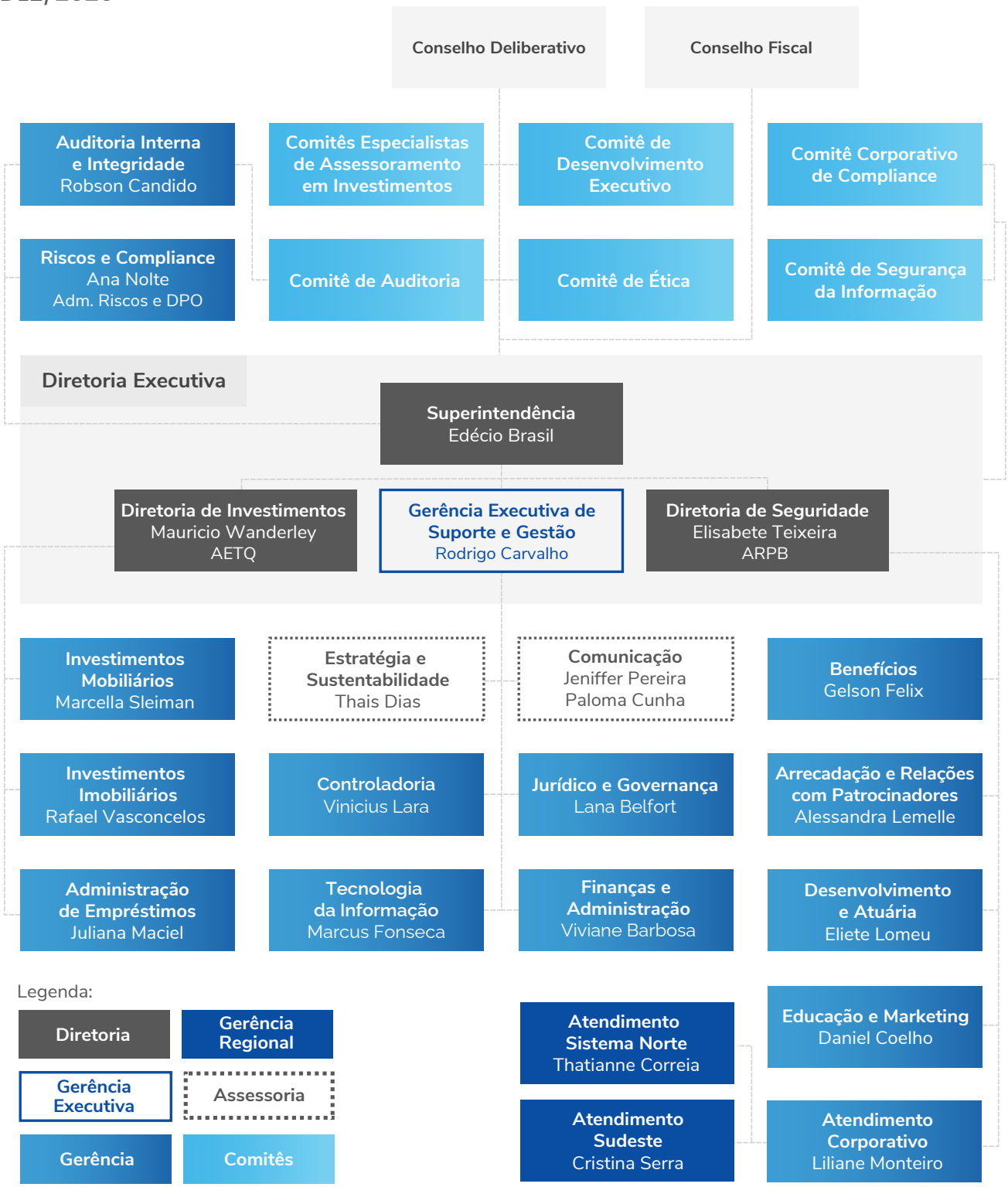
Diretora de Seguridade:
Maria Elisabete Silveira Teixeira

Diretor de Investimentos:
Mauricio da Rocha Wanderley

ORGANOGRAMA

Estrutura Organizacional

DEZ/2020



PREVALER

O nosso plano família nasceu de uma antiga demanda de nossos participantes, que desejavam ter uma previdência na Valia que fosse extensiva aos seus familiares e, em 2020, o Prevaler completou um ano de existência. Os marcos são bastante expressivos: 3.509 participantes e R$ 12,2 milhões em patrimônio, superando em mais de duas vezes a meta estipulada para o ano.

O sucesso do Prevaler deve-se a alguns fatores, como a confiança dos nossos participantes na gestão transparente e sólida da Valia, a rentabilidade histórica e a taxa de administração competitiva – apenas 0,5% a.a. Além disso, os participantes do Prevaler contam com 4 opções de investimentos, dentre perfis mais conservadores, com maior alocação em renda fixa, até os mais arrojados, com alocação que chega em até 40% em renda variável. As contribuições podem ser feitas por boleto bancário ou descontadas na folha de pagamento.



E, claro, investindo em um plano de previdência, também é possível contar com o Benefício Fiscal. Ou seja, todo o investimento feito no Prevaler pode ajudar os nossos participantes a pagar menos Imposto de Renda (IR). Afinal, as contribuições feitas na Valia, até o limite de 12% do total dos rendimentos tributáveis anuais, podem ser deduzidas na base de cálculo do IR, para aqueles que declaram no modelo completo, revertendo em redução no pagamento do imposto.

Curiosidades sobre o primeiro ano do Prevaler:

Média de adesões diárias: 8

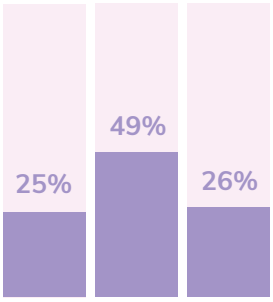
Das 3.509 adesões do ano, temos:



27%
para o próprio participante



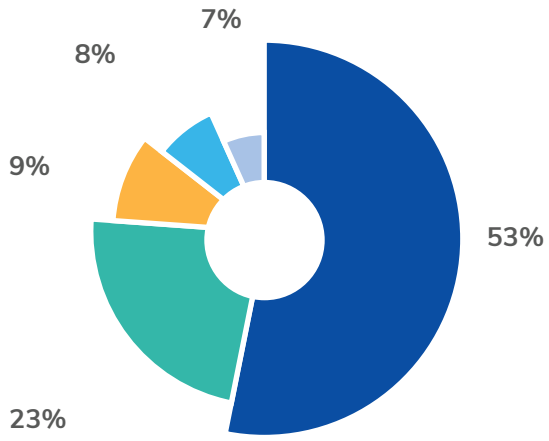
73%
para os familiares, sendo que destes 71% são para filhos e 12% para cônjuges



Dos R$ 12 milhões de patrimônio, **25%** foram oriundos de contribuições básicas, **49%** de contribuições voluntárias e **26%** de portabilidades

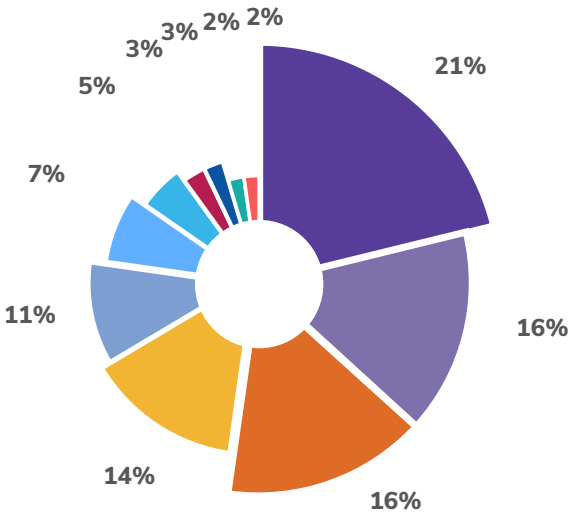
SEGURIDADE: ATENDIMENTO

Número de atendimentos nos canais humanos



- Disque Valia
- Retorno pelos canais digitais
- Presencial
- Outros
- Fale Conosco

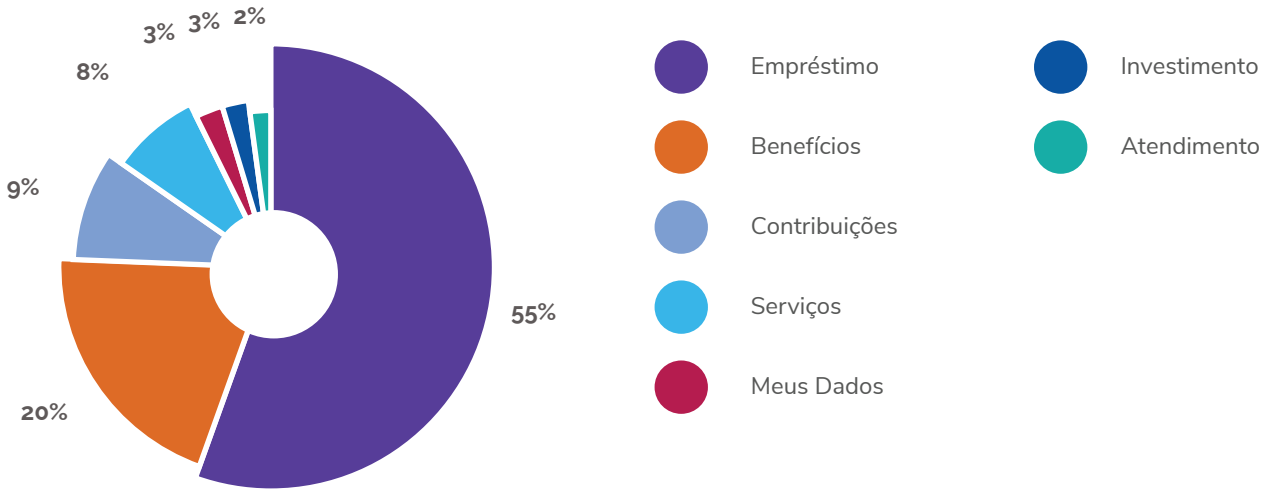
Assuntos canais humanos 2020



- Atendimento
- Dados Cadastrais
- Empréstimo
- Contribuições
- Benefícios Valia
- Prevaler
- Portal do Participante
- Inadimplência
- Folha de Pagamento
- Outros
- Consultoria Previdenciária

* Agendamento, 2ª via contracheque, contracheques, serviços portal, etc.

Assuntos canais digitais 2020



Canais Digitais



Portal do Participante

62.216 Pessoas atendidas pelo Portal do Participante em 2020

19.282 Pessoas acessando o Portal do Participante por mês em 2020



Aplicativo Valia Previdência

16.552 Pessoas atendidas pelo Aplicativo em 2020

5.316 Pessoas acessando o Aplicativo por mês em 2020



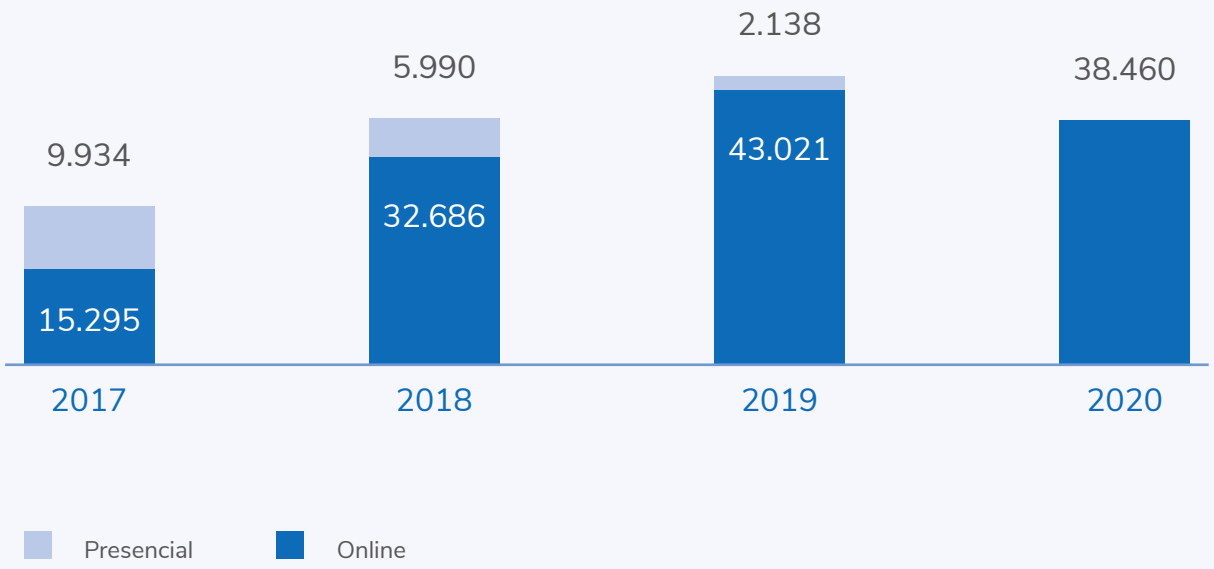
Lia - Chatbot

36.205 Pessoas atendidas pela Lia - Chatbot em 2020

69.349 Pessoas atendidas pelos canais digitais em 2020

EDUCAÇÃO E MARKETING

Participações em ações de Educação Financeira e Previdenciária



Produtos educacionais mais acessados em 2020:

1) Vídeo Portal do Participante	6) Vídeo Prevaler
2) Semana Nacional de Educação Financeira	7) Jogo do Leão (Benefício Fiscal)
3) Vídeo Lia - Assitente Virtual	8) Live Educação Financeira
4) Vídeo - Ambientação Vale Mais	9) Live Investimento
5) Calculadora de contribuição	10) Planilha Orçamento Doméstico

REDES SOCIAIS:	ALCANCE (jan a dez/20)	SEGUIDORES (em dez/20)
Facebook	699.569	4.915
Instagram	96.925	2.941
Linkedin	47.948	2.840

INFORMAÇÕES POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano BD - CNPB: 1973.0001-56

Aos Participantes:

Benefícios
Renda de Aposentadoria: por Tempo de Contribuição, Antecipada, Especial, por Idade ou por Invalidez
Suplementação de Auxílio-Doença
Suplementação de Abono Anual
Benefício Diferido por Desligamento
Institutos
Autopatrocínio
Benefício Proporcional Diferido
Resgate
Portabilidade
Serviços
Crédito Mútuo

Aos Beneficiários :

Benefícios
Suplementação de Pensão Por Morte
Suplementação de Auxílio-Reclusão
Suplementação de Abono Anual
Serviços
Crédito Mútuo

Patrocinadores:

Celulose Nipo-Brasileira S.A – Cenibra
Companhia Hispano-Brasileira De Pelotização – Hispanobras
Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – Itabrasco
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – Nibrasco
Florestas Rio Doce S.A.
Fundação Vale
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
Log-In Logística Intermodal S.A.
Minas Da Serra Geral S.A.
Vale S.A.[1]

[1] Vale S.A. incorporadora e sucessora da Extinta DOCEGEO

Alterações Regulamentares do Plano BD

Não houve alteração regulamentar no ano.

Participantes Ativos em 2020	6
Participantes Assistidos em 2020	15.483
Total de Benefícios	15.033

Plano Vale Mais - CNPB: 1999.0052-11

Aos Participantes:

Benefícios
Renda de Aposentadoria: Normal ou Antecipada
Renda de Benefício Diferido por Desligamento
Renda de Abono Anual
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez
Suplementação de Auxílio-Doença
Suplementação de Abono Anual
Benefício Proporcional
Benefício Adicional Vitalício
Institutos
Autopatrocínio
Benefício Proporcional Diferido
Resgate
Portabilidade
Serviços
Crédito Mútuo

Aos Beneficiários :

Benefícios
Renda de Pensão por Morte
Renda de Abono Anual
Suplementação de Pensão por Morte
Suplementação de Abono Anual
Benefício Proporcional de Pensão por Morte
Benefício Adicional Vitalício de Pensão por Morte
Serviços
Crédito Mútuo

Patrocinadores:

Aliança Geração de Energia S.A.
Aliança Norte Energia Participações S.A.
Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV
CADAM S.A.[1]
Celulose Nipo-Brasileira S.A – CENIBRA
Centro Tecnologico Soluções Sustentáveis S.A
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS
Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO

Ferrovia Norte Sul S.A.
Florestas Rio Doce S.A.
Fundação Vale
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA
LOG-IN Navegação LTDA
LOG-IN Logística Intermodal S.A[2]
LOG-IN MARITIMA CABOTAGEM LTDA
Minas da Serra Geral S.A.
Mineração Paragominas S.A.
Minerações Brasileiras Reunidas S.A – MBR
Mosaic Fertilizantes P&K Ltda[3]
NEW STEEL S/A
Norsk Hydro Brasil Ltda
Norsk Hydro Energia Ltda
Salobo Metais S.A.
Ultrafértil S.A.
TECNORED Desenvolvimento Tecnológico Ltda
Vale Energia S.A
Vale Óleo e Gás S.A.
Vale S.A[4]
Vale Soluções em Energia S.A. - VSE
Valesul Alumínio S.A.[5]

VLI S.A.
VLI Multimodal S.A[6]
VLI Operação Ferroviária Independente S.A.
Yara Brasil Fertilizantes S.A[7]

[1] Cadam S.A obteve autorização de retirada de patrocínio publicada no DOU de 02.12.2020 - Retirada em processo de finalização

[2] LOG-IN incorporadora e sucessora da extinta DCNDB

[3] Mosaic Fertilizantes P&K Ltda anteriormente denominada Vale Fertilizantes S.A. incorporadora e sucessora das extinta Vale Potássio Nordeste S.A.

[4] Vale S.A. incorporadora e sucessora das extintas CAEMI, DOCEGEO e MINERAÇÃO ONÇA PUMA

[5] Valesul Alumínio S.A. incorporadora e sucessora da extinta Vale Energia Limpa S.A.

[6] VLI Multimodal S.A incorporadora e sucessora da extinta VLI Operações Portuárias S.A.

[7] Yara Brasil Fertilizantes S.A, incorporadora e sucessora das extinta Vale Cubatão Fertilizantes Ltda, obteve autorização de retirada de patronínio publicada no DOU de 04.11.2020 - Retirada em processo de finalização

Alterações Regulamentares do Plano Vale Mais

11ª alteração aprovada pela Portaria nº 621, de 10.09.2020, publicada no DOU de 17.09.2020

Participantes Ativos em 2020	71.509
Participantes Assistidos em 2020	7.299
Total de Benefícios	7.196

Plano Valiaprev - CNPB: 2000.0082-83

Aos Participantes:

Benefícios
Renda de Aposentadoria: Normal ou Antecipada
Renda de Benefício Diferido por Desligamento
Renda de Abono Anual
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez
Suplementação de Abono Anual
Institutos
Autopatrocínio
Benefício Proporcional Diferido
Resgate
Portabilidade
Serviços
Crédito Mútuo

Aos Beneficiários:

Benefícios
Renda de Pensão por Morte
Renda de Abono Anual

Suplementação de Pensão por Morte
Suplementação de Abono Anual
Serviços
Crédito Mútuo

Patrocinadores:

Albrás Alumínio Brasileiro S.A.
Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.
Associação dos Aposentados, Pensionistas e Empregados das Empresas Patrocinadoras da Valia - APOSVALE
Bozel Brasil S.A.
Cia. Paulista de FERRO LIGAS
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização – KOBRASCO
Companhia Portuária Baía de Sepetiba
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.
Florestal Bioflor S.A.
Fundação Renova
Instituto Ambiental Vale
Mineração Corumbaense Reunida S.A[1]
MSE - Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda.[2]
Nova Era Silicon S.A.
PASA Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da Vale

Samarco Mineração S.A.
TVV – Terminal de Vila Velha S.A.
Vale Manganês S.A.
Vale S.A.[3]
Valesul Alumínio S.A.

[1] Mineração Corumbaense Reunida S.A incorporadora e sucessora da extinta Urucum Mineração S.A.

[2] MSE - Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda. Vale S.A. incorporadora e sucessora da extinta Kaserge - Serviços Gerais Ltda

[3] Vale S.A. incorporadora e sucessora da extinta FERTECO.

Alterações Regulamentares do Plano Valiaprev

11ª alteração aprovada pela Portaria nº 10, de 03.09.2020, publicada no DOU de 09.09.2020

Participantes Ativos em 2020	18.236
Participantes Assistidos em 2020	780
Total de Benefícios	769

Plano Cenibra - CNPB: 1995.0023-56

Aos Participantes:

Benefícios
Renda de Aposentadoria: por Tempo de Serviço, Antecipada ou por Idade
Renda de Abono Anual
Suplementação de Abono Anual
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez
Institutos
Resgate
Serviços
Crédito Mútuo

Aos Beneficiários :

Benefícios
Suplementação de Pensão por Morte
Suplementação de Abono Anual

Patrocinadores:

Celulose Nipo-Brasileira S.A – CENIBRA

Alterações Regulamentares do Plano Cenibra

Não houve alteração regulamentar no ano.

Participantes Ativos em 2020	0
Participantes Assistidos em 2020	38
Total de Benefícios	38

Plano Vale Fertilizantes - CNPB: 2012.0002-74

Aos Participantes:

Benefícios
Renda de Aposentadoria: Normal ou Antecipada
Renda de Abono Anual
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez
Benefício Mínimo
Institutos
Benefício Proporcional Diferido
Resgate
Portabilidade
Serviços
-

Aos Beneficiários :

Benefícios
Suplementação de Pensão por Morte
Suplementação de Abono Anual

Patrocinadores:
Mosaic Fertilizantes P&K Ltda[1]
Yara Brasil Fertilizantes S.A[2]

[1] Mosaic Fertilizantes P&K Ltda anteriormente denominada Vale Fertilizantes S.A. incorporadora e sucessora das extinta Vale Potássio Nordeste S.A.

[2] Yara Brasil Fertlizantes S.A, incorporadora e sucessora das extinta Vale Cubatão Fertilizantes Ltda, obteve autorização de retirada de patronínio publicada no DOU de 13.04.2020 - Retirada em processo de finalização

Alterações Regulamentares do Plano Vale Fertilizantes

Não houve alteração regulamentar no ano.

Participantes Ativos em 2020	470
Participantes Assistidos em 2020	82
Total de Benefícios	82

Plano Instituído Setorial Prevaler - CNPB: 2019.0023-29

Aos Participantes:

Benefícios
Renda Mensal
Incapacidade
Benefício Temporário
Institutos
Autopatrocínio
Benefício Proporcional Diferido
Resgate
Portabilidade
Serviços
-

Aos Beneficiários :

Benefícios
Pensão por Morte

Instituidor:

Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP

Alterações Regulamentares do Prevaler

Não houve alteração regulamentar no ano.

Participantes Ativos em 2020	3.509
Participantes Assistidos em 2020	0
Total de Benefícios	0

Plano Mosaic Mais Previdência - CNPB: 2020.0002-29

Aos Participantes:

Benefícios
Renda de Aposentadoria: Normal ou Antecipada
Renda de Benefício Diferido por Desligamento
Renda de Abono Anual
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez
Suplementação de Auxílio-Doença
Suplementação de Abono Anual
Benefício Proporcional
Benefício Adicional Vitalício
Institutos
Autopatrocínio
Benefício Proporcional Diferido
Resgate
Portabilidade
Serviços
Crédito Mútuo

Aos Beneficiários :

Benefícios
Renda de Pensão por Morte
Renda de Abono Anual
Suplementação de Pensão por Morte
Suplementação de Abono Anual
Benefício Proporcional de Pensão por Morte
Benefício Adicional Vitalício de Pensão por Morte
Serviços
Crédito Mútuo

Patrocinadores:

Mosaic Fertilizantes P&K Ltda

Alterações Regulamentares do Plano Mosaic Mais Previdência

Aprovado pela Portaria Previc nº 76, de 31.01.2020, publicada no DOU de 14.02.2020

Participantes Ativos em 2020	5.034
Participantes Assistidos em 2020	182
Total de Benefícios	177

Plano Abono Complementação - CNPB: 2020.0014-38

Aos Participantes:

Benefícios
Abono-Complementação
Institutos
Autopatrocínio
Benefício Proporcional Diferido
Resgate
Portabilidade

Aos Beneficiários :

Benefícios
Pensão por Morte do Abono-Complementação

Patrocinadores:

Vale S.A.

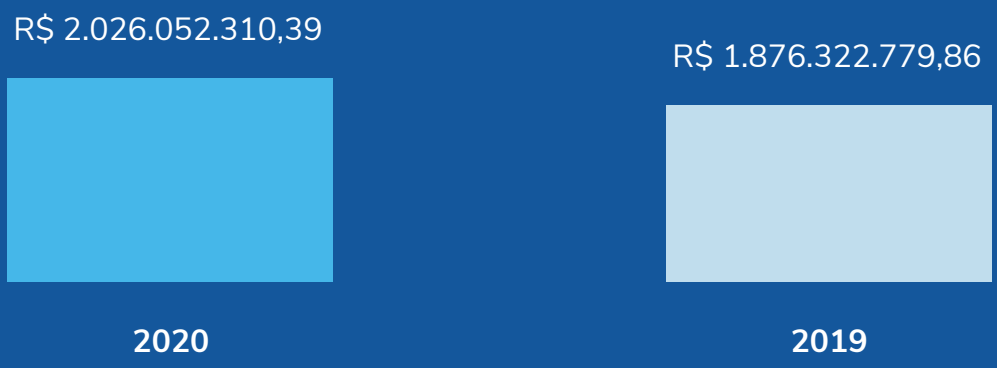
Alterações Regulamentares do Plano Abono Complementação

Em 31 de agosto de 2020 o Programa Abono Complementação foi formalizado como plano de benefícios sendo aprovado pela Portaria Previc nº 550, de 03/08/2020.

Participantes Ativos em 2020	0
Participantes Assistidos em 2020	1.813
Total de Benefícios	1.730

INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS

Valor da folha de pagamento

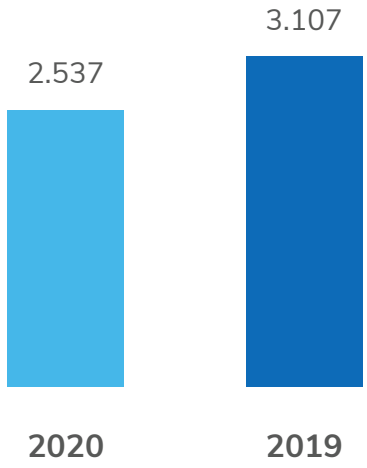


Suplementação/renda média

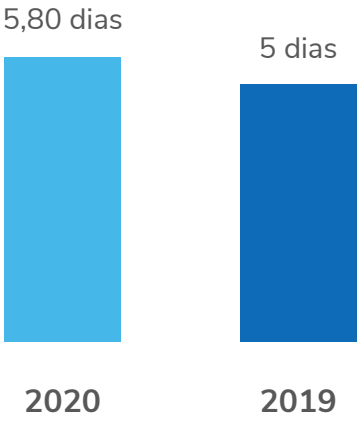


Observação: a média de suplementação/renda média não contempla valores recebidos de superávit mensal. Participantes em auxílio-doença não foram contemplados na média, pois são considerados participantes ativos.

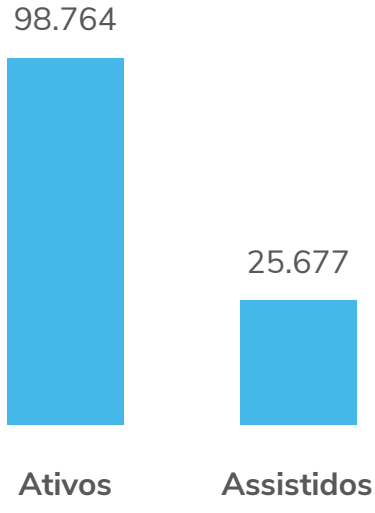
Número de concessão de benefícios



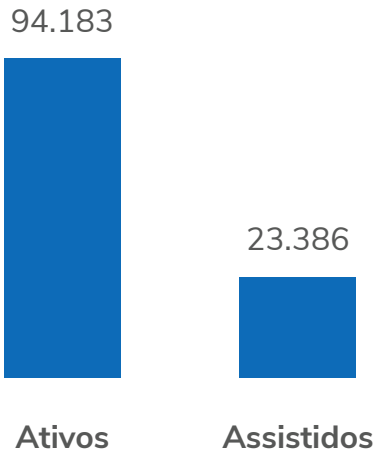
Prazo médio de concessão



Número de participantes em 2020



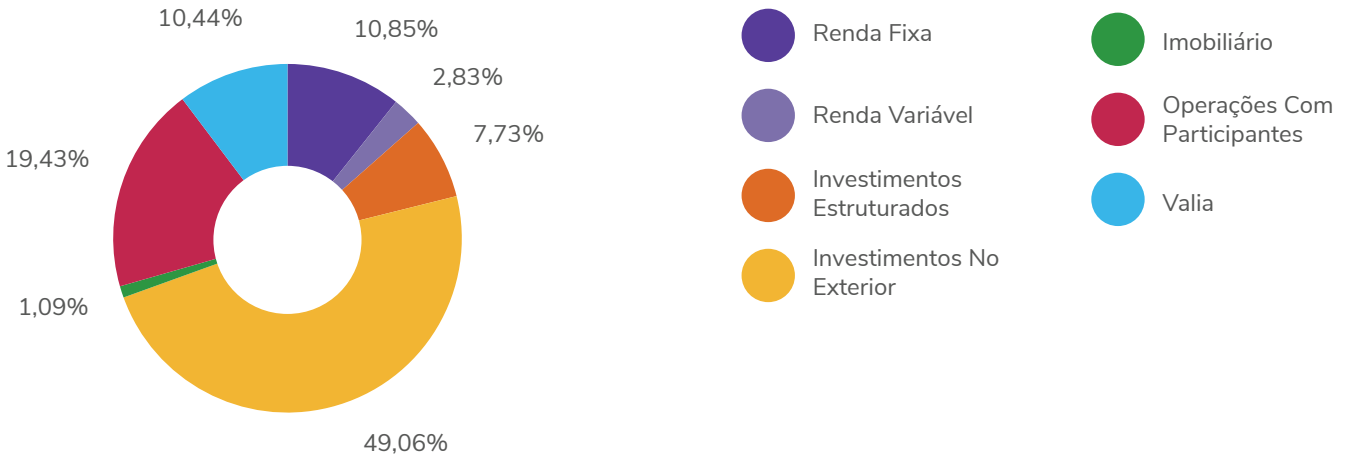
Número de participantes em 2019



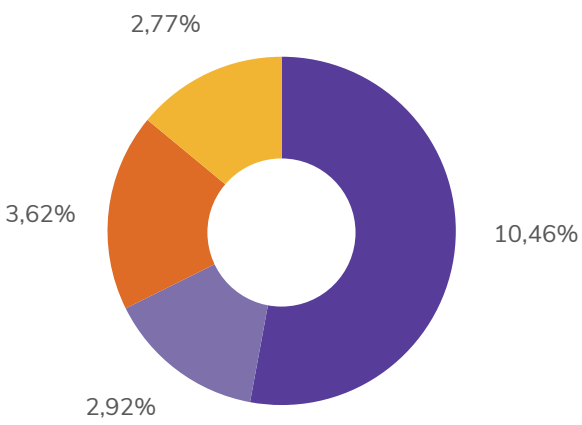
RENTABILIDADES

VALIA - SEGMENTOS	R$ MIL
RENDA FIXA	19.529.686
RENDA VARIÁVEL	2.256.970
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.445.364
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	166.061
IMOBILIÁRIO	1.324.550
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	577.200
INVESTIMENTOS	**25.299.832**
OUTROS	404.883
TOTAL	25.704.716

Rentabilidade por Segmento

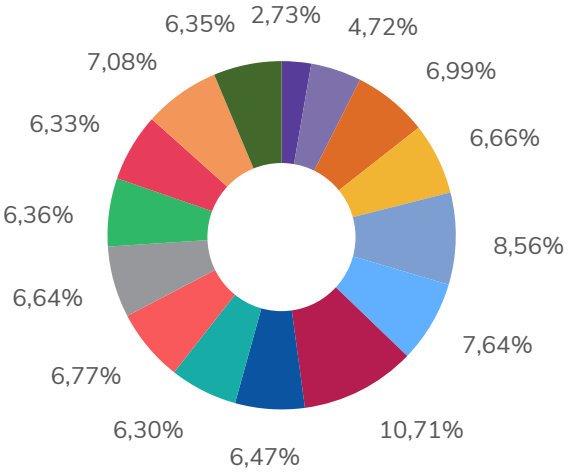


Índices



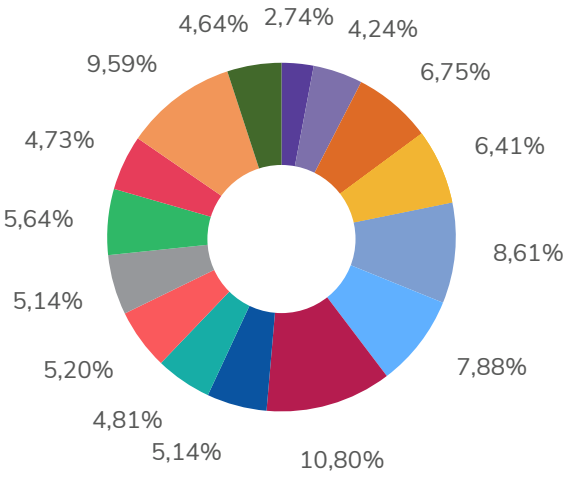
- INPC + 4,75% aa
- Ibovespa Fechamento
- IBrX 50 Fechamento
- CDI

Rentabilidade por Perfil - Vale Mais



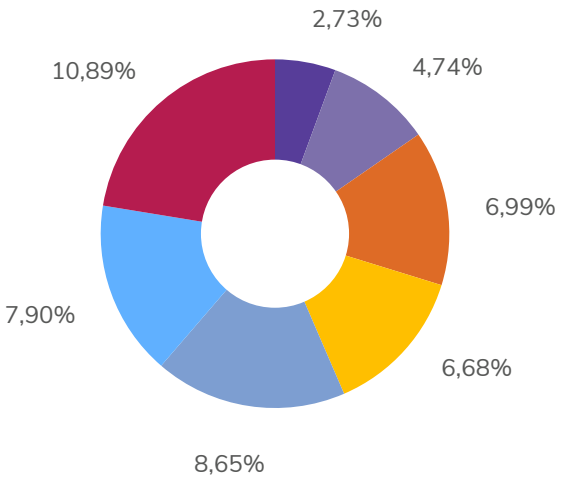
- Vale Mais Renda DI
- Vale Mais Renda FIX
- Vale Mais Renda Mix 20
- Vale Mais Renda Mix 35 (encerrado em dezembro)
- Vale Mais Renda Mix 40
- Vale Mais Renda Programada
- Vale Mais Renda Vitalício
- Vale Mais Ciclo de Vida 2025
- Vale Mais Ciclo de Vida 2030
- Vale Mais Ciclo de Vida 2035
- Vale Mais Ciclo de Vida 2040
- Vale Mais Ciclo de Vida 2045
- Vale Mais Ciclo de Vida 2050
- Vale Mais Ciclo de Vida 2055
- Vale Mais Ciclo de Vida 2060

Rentabilidade por Perfil - Valiaprev



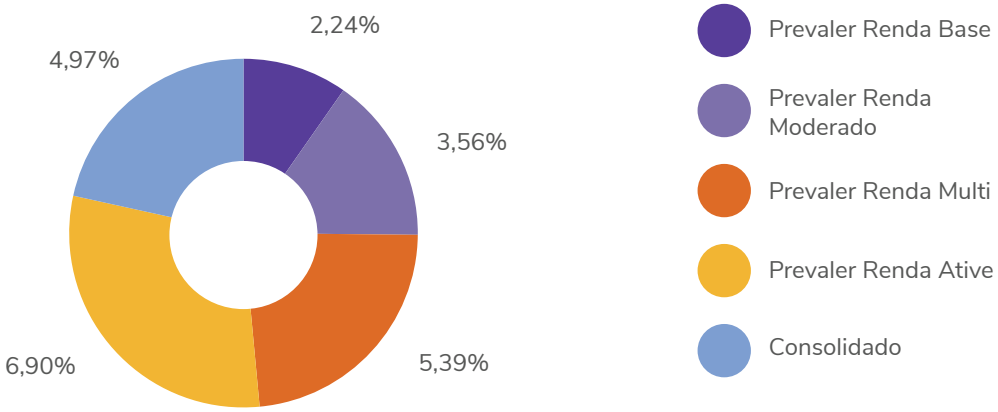
- Valiaprev Renda DI
- Valiaprev Renda FIX
- Valiaprev Renda Mix 20
- Valiaprev Renda Mix 35 (encerrado em dezembro)
- Valiaprev Renda Mix 40
- Valiaprev Renda Programada
- Valiaprev Renda Vitalício
- ValiaPrev Ciclo de Vida 2025
- ValiaPrev Ciclo de Vida 2030
- ValiaPrev Ciclo de Vida 2035
- ValiaPrev Ciclo de Vida 2040
- ValiaPrev Ciclo de Vida 2045
- ValiaPrev Ciclo de Vida 2050
- ValiaPrev Ciclo de Vida 2055
- ValiaPrev Ciclo de Vida 2060

Rentabilidade por Perfil - Mosaic



- Mosaic Renda DI
- Mosaic Renda FIX
- Mosaic Renda Mix 20
- Mosaic Renda Mix 35 (encerrado em dezembro)
- Mosaic Renda Mix 40
- Mosaic Renda Programada
- Mosaic Renda Vitalício

Rentabilidade por Perfil - Prevaler

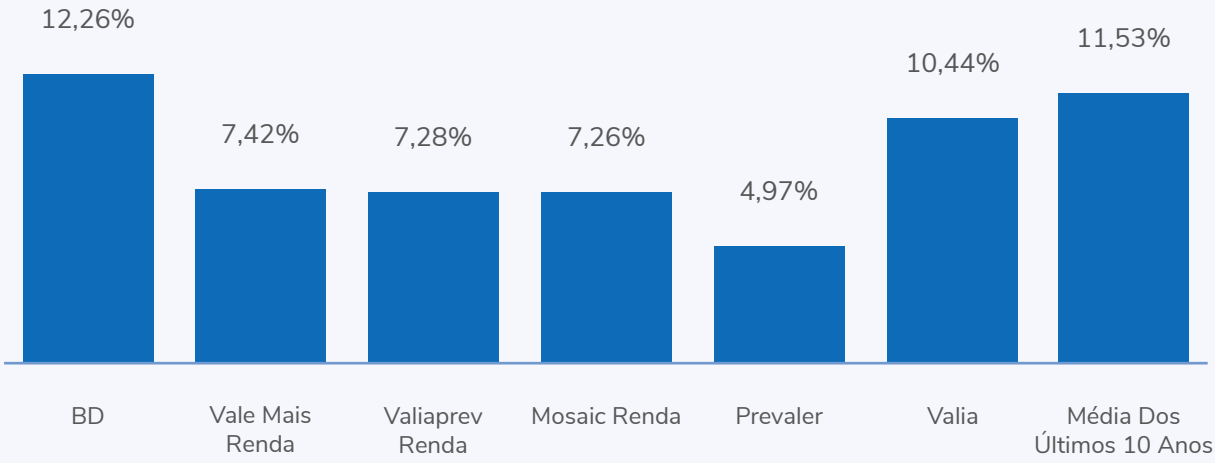


Rentabilidade por Perfil - Fertilizantes

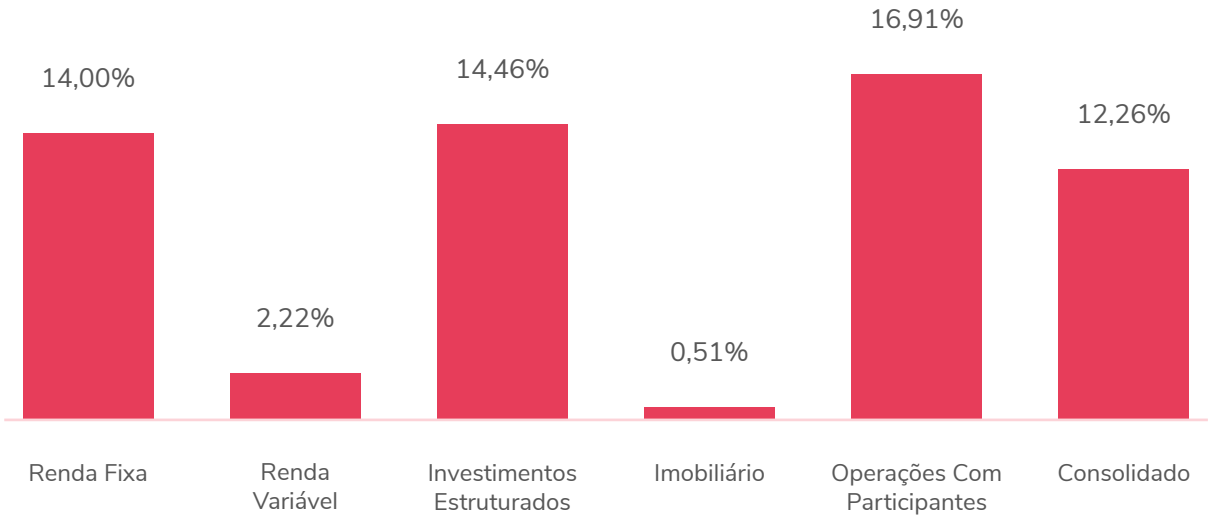
4,83%

Vale Fertilizantes Renda

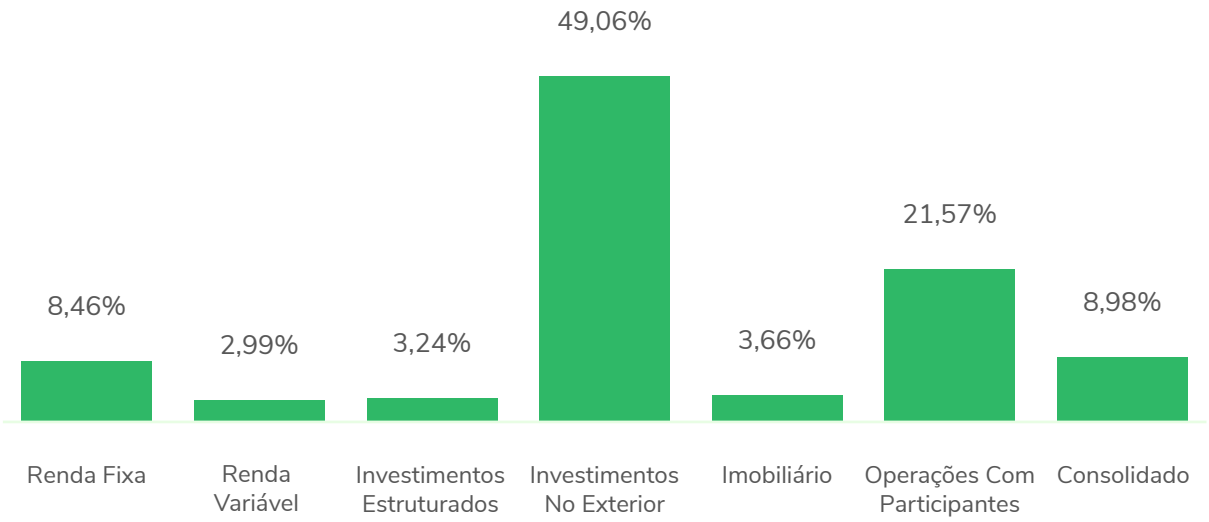
RENTABILIDADE POR PLANO



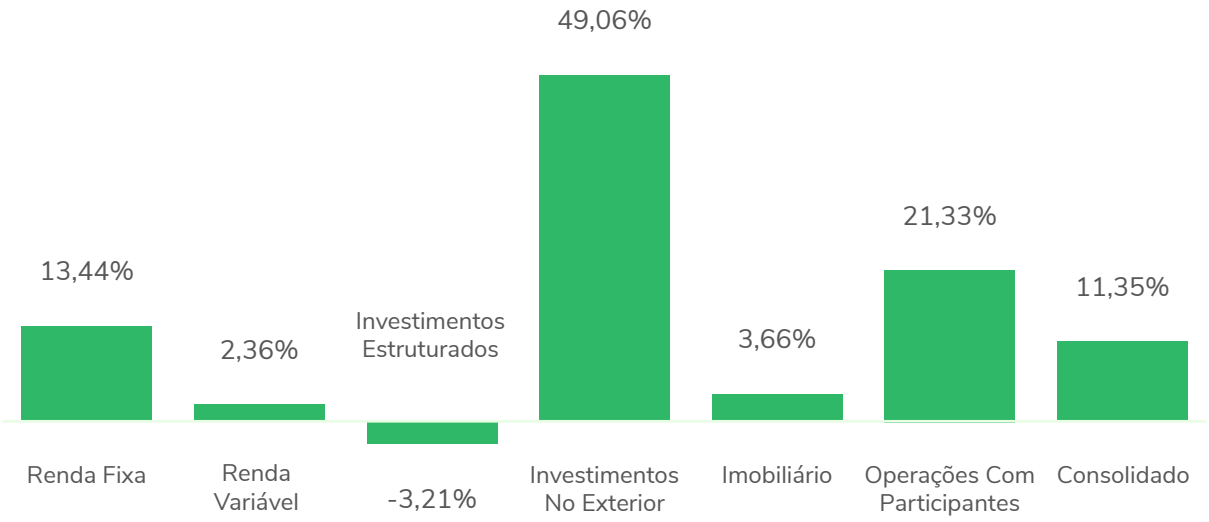
Rentabilidade por Plano - Plano BD



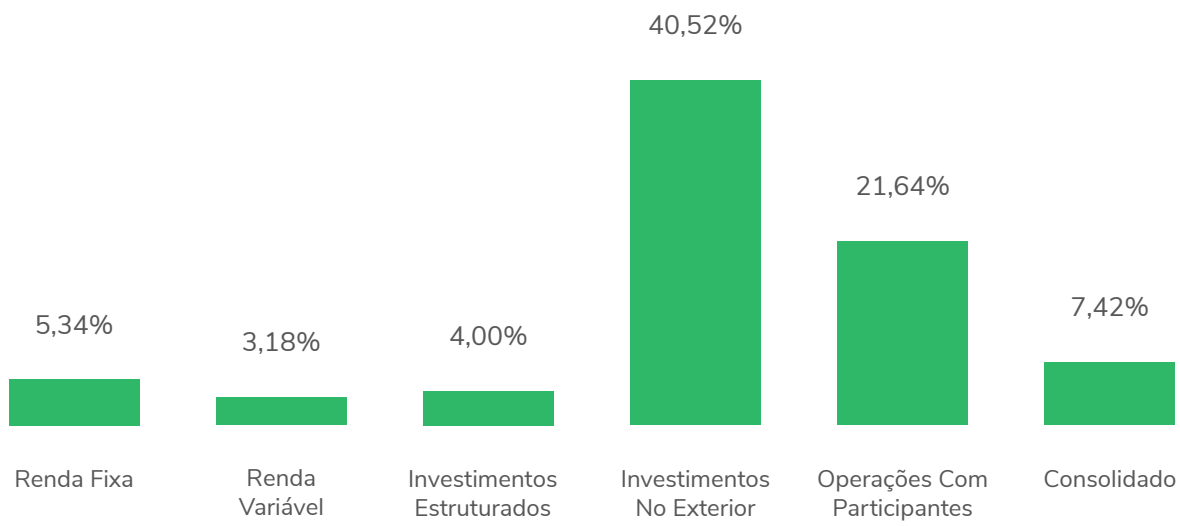
Rentabilidade por Plano - Plano Vale Mais



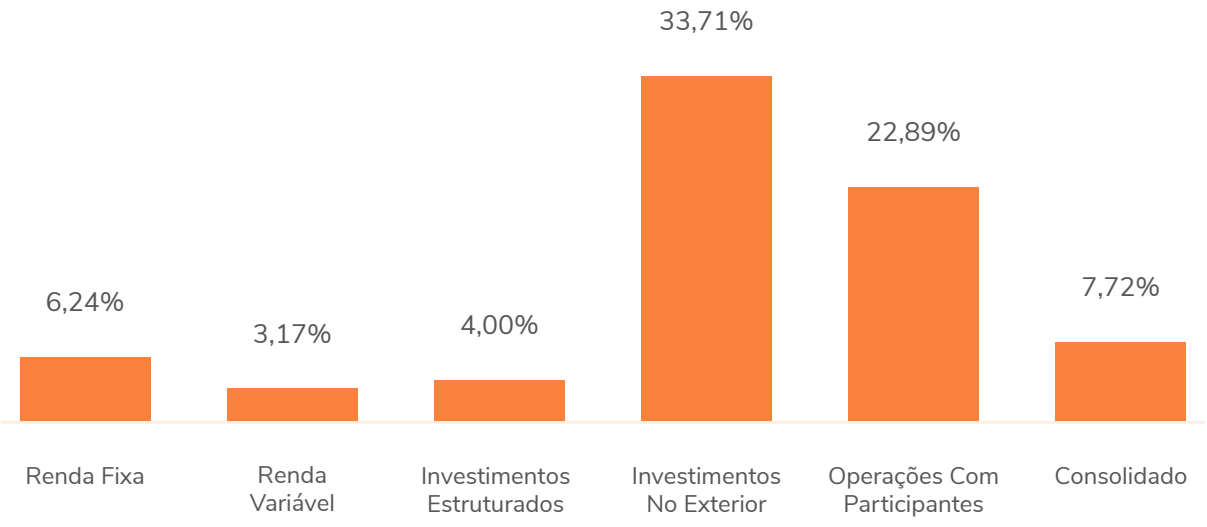
Rentabilidade por Plano - Vale Mais Benefício Proporcional



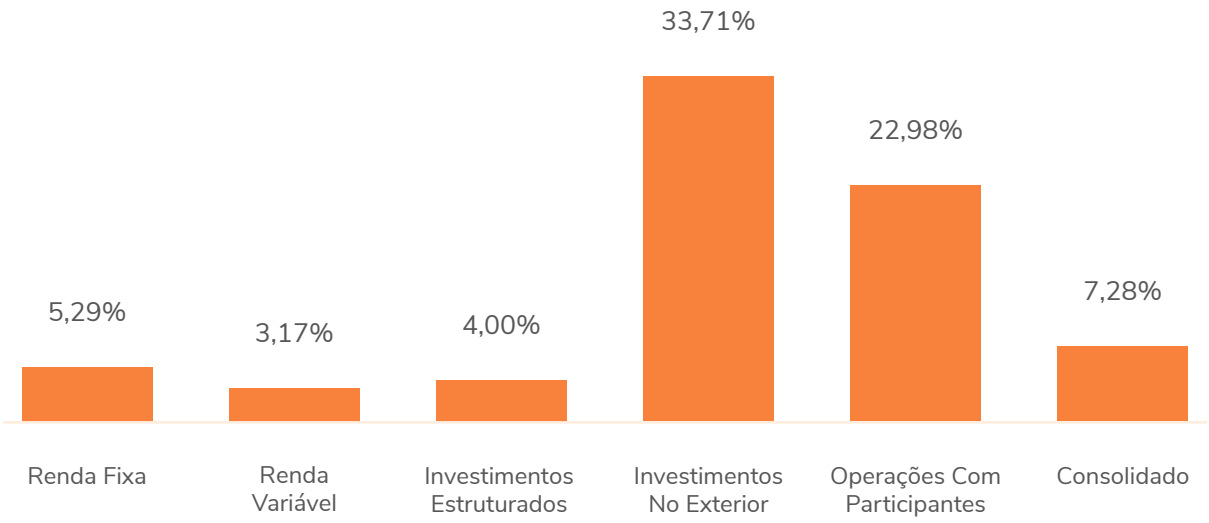
Rentabilidade por Plano - Vale Mais Renda



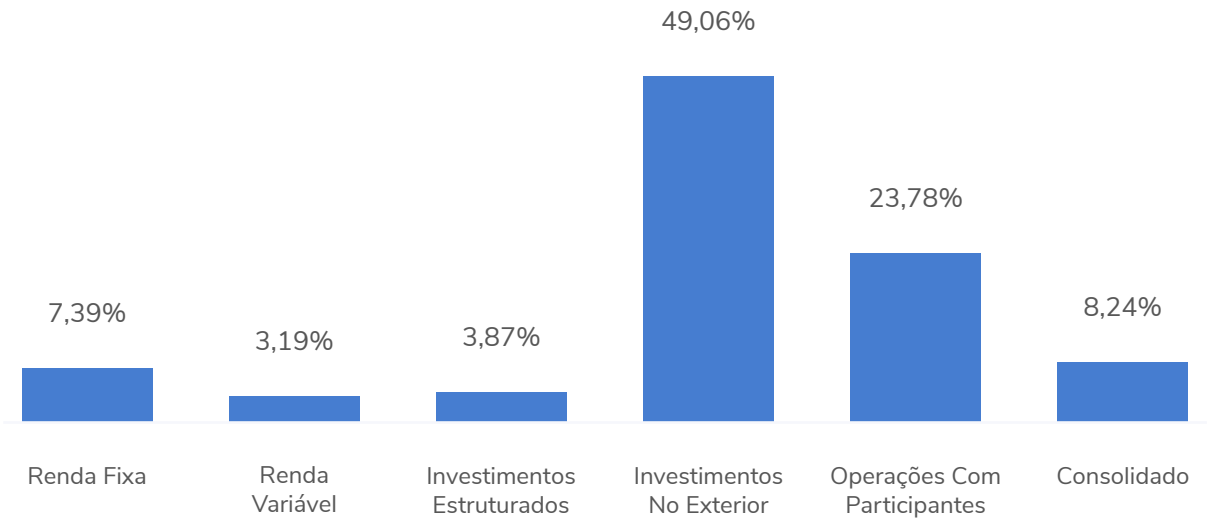
Rentabilidade por Plano - Valiaprev



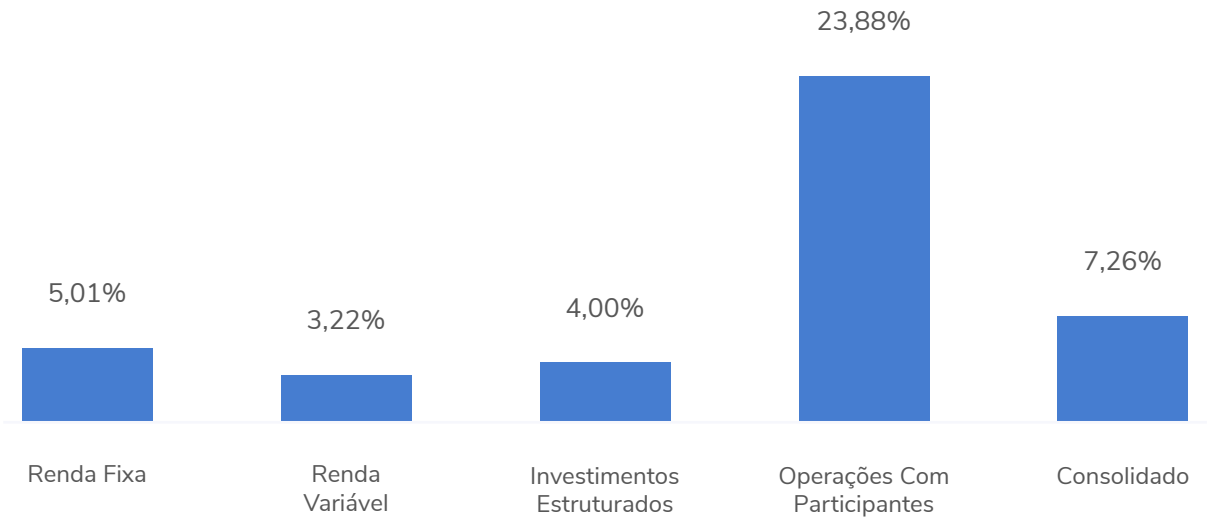
Rentabilidade por Plano - Valiaprev Renda



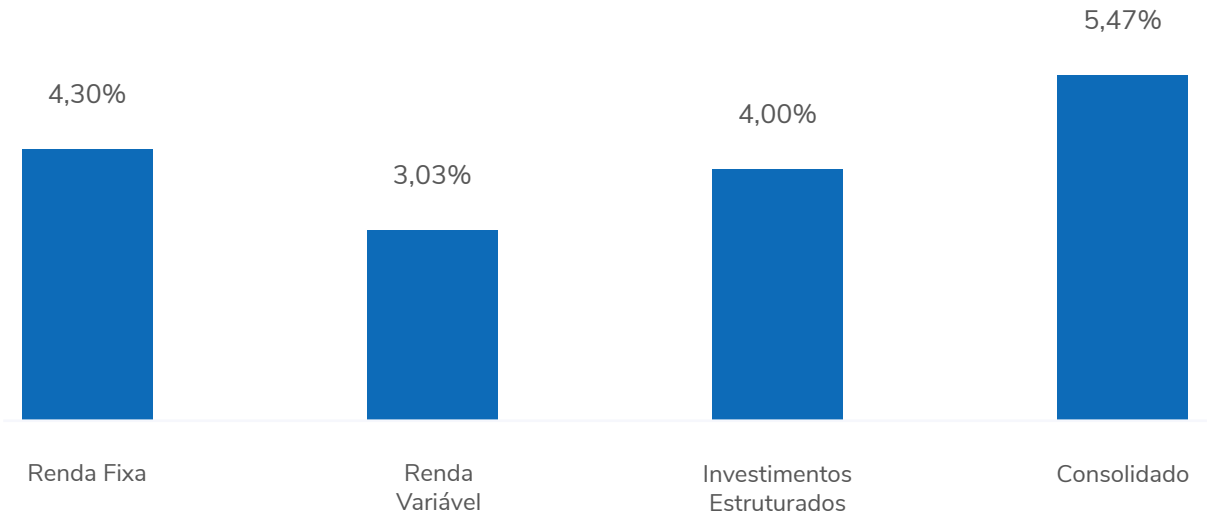
Rentabilidade por Plano - Mosaic



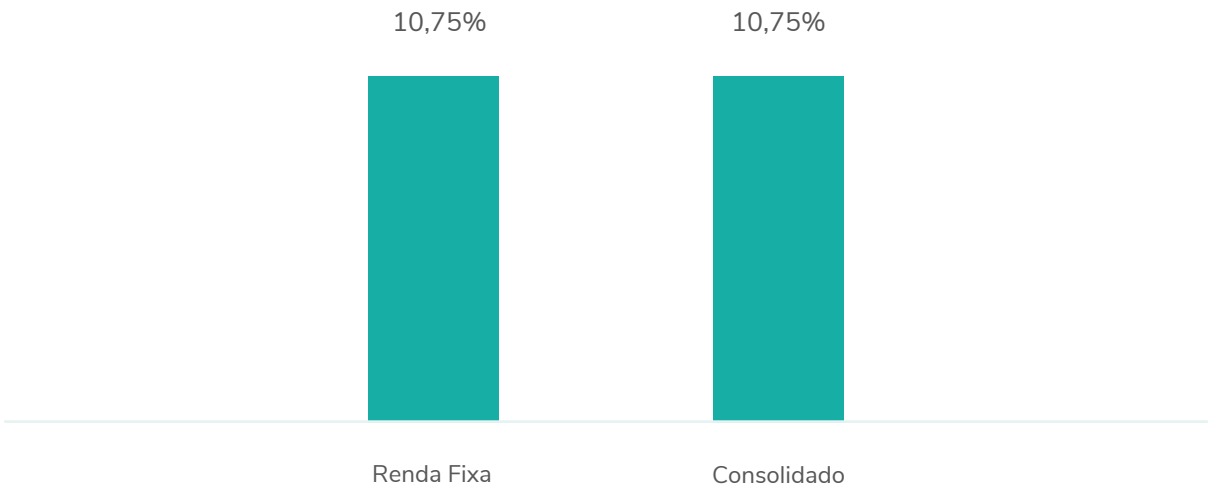
Rentabilidade por Plano - Mosaic Renda



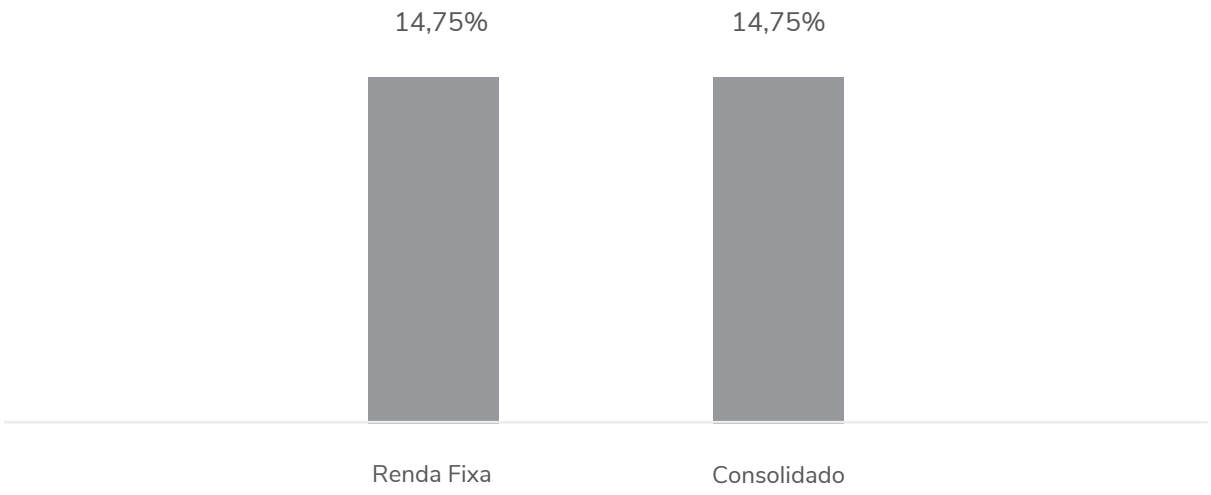
Rentabilidade por Plano - Vale Fertilizantes



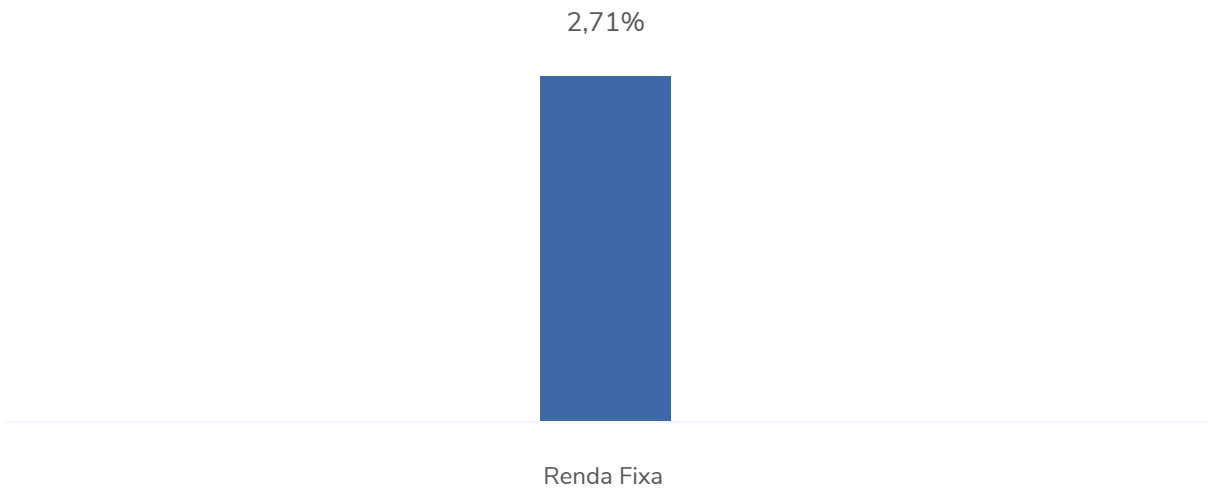
Rentabilidade por Plano - Abono



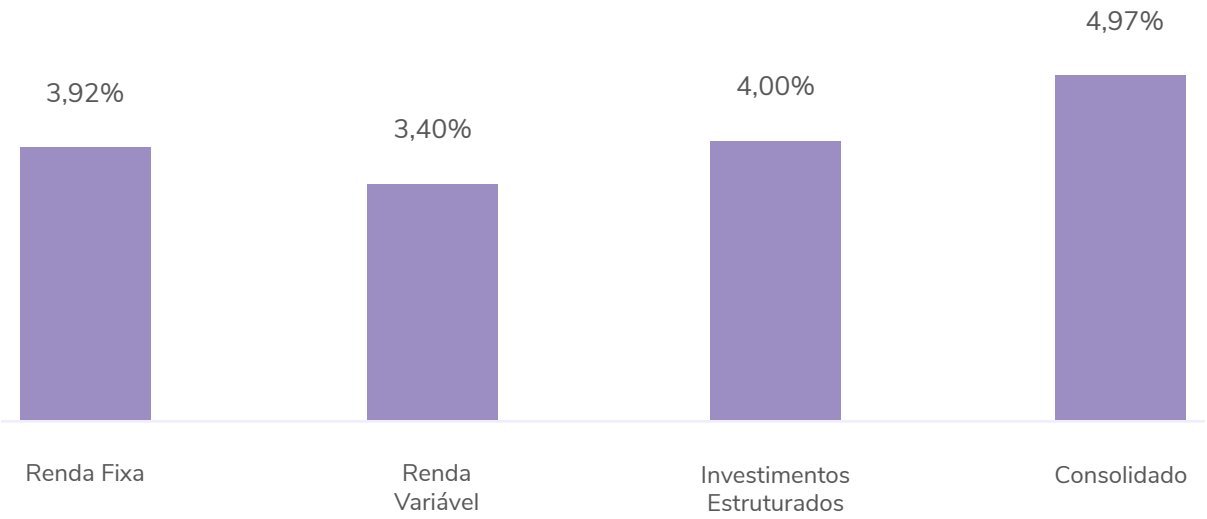
Rentabilidade por Plano - Cenibra



Rentabilidade por Plano - PGA

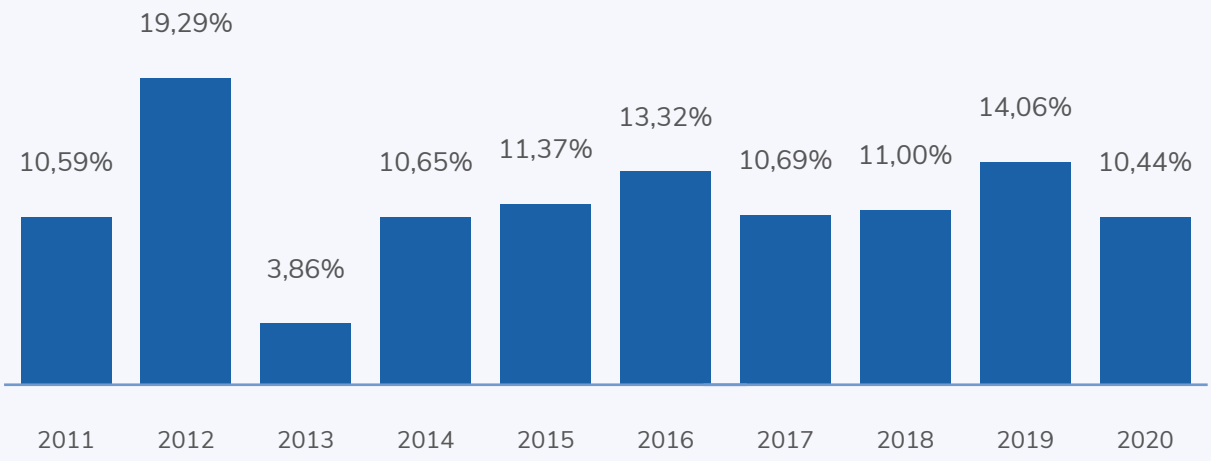


Rentabilidade por Plano - Prevaler



RENTABILIDADE HISTÓRICA CONSOLIDADA

ÚLTIMOS 10 ANOS



Média: 11,53%

BALANÇO PATRIMONIAL

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

ATIVO	2020	2019
Disponível	**1.020**	**1.129**
Realizável	**25.670.620**	**25.063.320**
Gestão Previdencial (Nota 4)	337.889	322.986
Gestão Administrativa (Nota 4)	32.898	41.012
Investimentos (Nota 5)	25.299.833	24.699.322
Títulos Públicos	7.717.385	8.387.851
Créditos Privados e Depósitos	52.241	65.858
Ações	16.619	-
Fundos de Investimento	15.611.838	14.357.317
Investimentos Imobiliários	1.324.550	1.301.292
Empréstimos e Financiamentos	577.200	587.004
Permanente (Nota 6)	**33.076**	**35.235**
Imobilizado	6.753	6 .954
Intangível	26.323	28.281
TOTAL DO ATIVO	**25.704.716**	**25.099.684**

PASSIVO	2020	2019
Exigível operacional	**49.513**	**43.718**
Gestão Previdencial (Nota 8)	21.797	18.907
Gestão Administrativa (Nota 9)	23.663	22.637
Investimentos (Nota 10)	4.053	2.174
Exigível contingencial (Nota 11)	**725.954**	**740.523**
Gestão Previdencial	721.719	734.607
Gestão Administrativa	1.110	954
Investimentos	3.125	4.962
Patrimônio social	**24.929.249**	**24.315.443**
Patrimônio para cobertura do plano	**23.292.713**	**21.984.445**
Provisões matemáticas (Nota 12)	**20.871.363**	**19.030.385**
Benefícios Concedidos	14.422.356	13.050.862
Benefícios a Conceder	6.449.007	5.979.562
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	(39)
Equilíbrio técnico	**2.421.350**	**2.954.060**
Resultados realizados	**2.421.350**	**2.954.060**
Superávit Técnico Acumulado	2.421.350	2.954.060
Fundos (Nota 13)	**1.636.536**	**2.330.998**
Fundos Previdenciais	1.205.805	1.889.697
Fundos Administrativos	427.343	441.301
Fundos de Investimento	3.388	-
TOTAL DO PASSIVO	**25.704.716**	**25.099.684**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2020	2019	VARIAÇÃO (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	**24.315.443**	**22.534.976**	**7 ,90**
1.Adições	**3.094.374**	**3.784.379**	**(18,23)**
(+) Contribuições Previdenciais	596.275	539.667	10,49
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.388.816	3.064.057	(22,04)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	19.768	74.456	(73,45)
(+) Receitas Administrativas	73.116	77.233	(5,33)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	10.229	22.499	(54,54)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	2.782	6.467	(56,98)
(+) Constituição de fundo de Investimentos	3.388	-	100,00

DESCRIÇÃO	2020	2019	VARIAÇÃO (%)
2. Destinações	**(2.167.960)**	**(2.003.912)**	**8,19**
(-) Benefícios	(2.067.875)	(1.914.884)	7,99
(-) Despesas Administrativas	(99.851)	(89.028)	12,16
(-) Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(234)	-	(100,00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	**926.414**	**1.780.467**	**(47,97)**
(+/-) Provisões Matemáticas	1.840.978	1.298.231	41,81
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	(112.575)	1.077.014	(110,45)
(+/-) Fundos Previdenciais	(791.420)	(611.949)	29,33
(+/-) Fundos Administrativos	(13.958)	17.171	(181,29)
(+/-) Fundos de Investimentos	3.388	-	100,00
4. Operações Transitórias (+ / -)	**(312.608)**	**-**	**(100,00)**
(+/-) Operações Transitórias	(312.608)	-	(100,00)
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	**24.929.249**	**24.315.443**	**2 ,52**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2020	2019	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**441.301**	**424.130**	**4,05**
1. Custeio da Gestão Administrativa	**83.346**	**99.732**	**(16,43)**
1.1 - Receitas	**83.346**	**99.732**	**(16,43)**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	37.710	45.463	(17,05)
Custeio Administrativo dos Investimentos	31.737	26.237	20,96
Taxa de Administração dos Empréstimos e Financiamentos	3.621	5.065	(28,51)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	10.229	22.499	(54,54)
Outras Receitas	49	468	(89,53)

DESCRIÇÃO	2020	2019	VARIAÇÃO (%)
2. Despesas Administrativas	**99.853**	**89.028**	**12,16**
2.1 - Administração Previdencial	**79.179**	**69.563**	**13,82**
Pessoal e Encargos (Nota 7.1)	46.015	41.122	11,90
Treinamentos / Congressos e seminários	210	524	(59,92)
Viagens e Estadias	141	1.203	(88,28)
Serviços de Terceiros (Nota 7.2)	15.835	13.829	14,51
Despesas Gerais	3.056	2.792	9,46
Depreciações e Amortizações	7.989	7.083	12,79
Tributos	1.700	1.837	(7,46)
Outras Despesas	4.233	1.173	260,87
2.2 - Administração dos Investimentos	**20.030**	**18.912**	**5,91**
Pessoal e Encargos (Nota 7.1)	13.831	13.431	2,98
Treinamentos / Congressos e Seminários	46	66	(30,30)
Viagens e Estadias	20	153	(86,93)
Serviços de Terceiros (Nota 7.2)	1.361	1.069	27,32
Despesas Gerais	3.700	3.821	(3,17)
Depreciações e Amortizações	775	372	108,33
Outras Despesas	297	-	100,00
2.4 - Despesas com Fomento	**644**	**-**	**100,00**
2.5 - Outras Despesas	**-**	**553**	**(100,00)**

DESCRIÇÃO	2020	2019	VARIAÇÃO (%)
3. Constituição/(Reversão de Contingências)	2.782	(6.467)	(143,02)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(233)	-	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(13.958)	17.171	(181,29)
7. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (6)	(13.958)	17.171	(181,29)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7)	**427.343**	**441.301**	**(3,16)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2020		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
Recursos Garantidores Das Reservas Técnicas - RGRT	**25.293.370.478**		
Fundos de Renda Fixa / Gestor	**579.833.307**	**2,29**	**13,76**
FIM Mining / Bradesco Asset Management	275.942.065	1,09	6,55
BB Milenio VIII / BB Gestão de Recursos	152.792.048	0,60	3,63
E FIM / Santander Brasil Gestão de Recursos	151.099.193	0,60	3,58
Fundos Renda Variável / Gestor	**2.023.677.130**	**8,00**	**48,01**
SI Mistral FIA / Studio Investimentos	88.335.703	0,35	2,10
M Square ALISIO FIA / M Square Investimentos	348.137.006	1,38	8,26
Atmos Terra FIA / Atmos Gestão de Recursos	395.013.124	1,56	9,37
Squadra Horizont FIA / Squadra Investimentos	209.410.372	0,83	4,97
Cobalt FIA / Ibiuna Investimentos	108.648.677	0,43	2,58
Indie Capital Platinum FIA / Indie Capital	248.009.397	0,98	5,88

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2020		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
Athena Latitude FIA / Athena Capital	79.892.976	0,32	1,90
Sharp Continente FIA / Sharp Capital	90.753.021	0,36	2,15
Oceana Litoral FIA / Oceana Investimentos	152.943.400	0,60	3,63
Bogari Polar FIA / Bogari Gestão Investimentos	185.009.124	0,73	4,39
Hix Austral FIA / Hix Investmentos	117.524.330	0,46	2,79
*Desconsideramos o caixa, tesouraria e compromissada do Fic Fia Valor.			
Fundos de Investimento em Participação / Gestor	**680.637.388**	**2,69**	**16,15**
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP II / TCG GESTOR LTDA.	235.173.899	0,93	5,58
FIP Kinea Private II Equity / Kinea Investimentos	60.041.339	0,24	1,42
Infra Brasil FIP / Mantiq Investimentos	10.056.093	0,04	0,24
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / TCG GESTOR LTDA.	97.026.693	0,38	2,30
FIP FS / Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	77.081.362	0,30	1,83
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	27.824.603	0,11	0,66
FIP BRPetroleo / Mare Investimentos e Mantiq Investimentos	6.208.132	0,02	0,15
2B Capital FIP / 2BCapital S.A.	53.339.132	0,21	1,27
FIP Portos / BRZ Investimentos	13.441.777	0,05	0,32
Brasil Sustentabilidade FIP / BRZ Investimentos	25.511.344	0,10	0,61

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2020		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	2.092.087	0,01	0,05
CTS II FIP / Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	7.209.152	0,03	0,17
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	18.018.652	0,07	0,43
DGF FIPAC2/ DGF Investimentos Gestão de Fundos LTDA	12.112.450	0,05	0,29
Patria III FICFIP / Patria Investimentos	27.598.330	0,11	0,65
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners Gestão de Recursos	7.411.123	0,03	0,18
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Gestão de Recursos	491.220	0,00	0,01
Fundos de Investimento Multimercado / Gestor	**764.723.462**	**3,02**	**18,14**
ABSOLUTE VERTEX II FIC DE FIM / Absolute	130.201.215	0,51	3,09
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC FIM / BM Bahia	88.801.145	0,35	2,11
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC DE FIM / SPX	166.061.357	0,66	3,94
ADAM MACRO II FIC DE FIM / Adam	127.164.201	0,50	3,02
KAPITALO KAPPA ADVISORY FIC DE FIM / Kapitalo	90.481.436	0,36	2,15
AZ Quest Multi FIC de FIM / AZ Quest	162.014.108	0,64	3,84

*Desconsideramos o caixa, tesouraria e compromissada do Macro Fic Fim CP.

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2020		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
Fundos de Investimento no Exterior / Gestor	**166.048.933**	**0,66**	**3,94**
BB Ações Global Index / BB Gestão de Recursos	83.948.817	0,33	1,99
Bradesco Global Inst FIC FIA / Bram Gestão de Recursos	82.100.116	0,32	1,95
Fundo Imobiliário/ Gestor	**-**	**0,00**	**0,00**
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Brookfield Incorporações S.A	-	0,00	0,00
TOTAL TERCEIRIZADO	**4.214.920.220**	**16,7**	**100,00**

DEMONSTRATIVOS DE DESPESAS DE INVESTIMENTOS

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO

Despesas de Investimentos - Plano BD	Total
Taxa de Administração dos Fundos	(3.163.145)
Custódia	(428.888)
Controladoria	(120.852)
Taxa de Gestão dos Fundos	(5.884.998)
Taxa de Fiscalização - CVM	(264.279)
Selic	(227.567)
Cetip	(559.706)
Taxa Bovespa	(12.542)
Andima	(28.760)
Auditoria - Fundos	(239.620)
Cartório - Fundos	(1.444)
Corretagens + Emolumentos	(2.436)
Taxa de Performance	-
Outras Despesas	(403.694)

PLANO ABONO COMPLEMENTAÇÃO

Despesas de Investimentos - Plano Abono Complementação	Total
Taxa de Administração dos Fundos	(81.422)
Custódia	(67.746)
Controladoria	(5.334)
Taxa de Gestão dos Fundos	-
Taxa de Fiscalização - CVM	(76.129)
Selic	(57.682)
Cetip	(238.013)
Taxa Bovespa	(96)
Anbima	(7.291)
Auditoria - Fundos	(10.549)
Cartório - Fundos	(396)
Corretagens + Emolumentos	-
Taxa de Performance	-

PLANO CENIBRA

Despesas de Investimentos - Plano Cenibra	Total
Taxa de Administração dos Fundos	(1.375)
Custódia	(1.166)
Controladoria	(76)
Taxa de Gestão dos Fundos	-
Taxa de Fiscalização - CVM	(1.216)
Selic	(1.134)
Cetip	(4.030)
Taxa Bovespa	(0)
Anbima	(116)
Auditoria - Fundos	(5.998)
Cartório - Fundos	(4)
Corretagens + Emolumentos	-
Taxa de Performance	-

PLANO MOSAIC MAIS

Despesas de Investimentos - Plano Mosaic Mais*	Total
Taxa de Administração dos Fundos	(5.185)
Custódia	(8.597)
Controladoria	(1.403)
Taxa de Gestão dos Fundos	(159.517)
Taxa de Fiscalização - CVM	(7.861)
Selic	(3.521)
Cetip	(21.466)
Taxa Bovespa	(640)
Anbima	(1.170)
Auditoria - Fundos	(811)
Cartório - Fundos	(1)
Corretagens + Emolumentos	(130)
Taxa de Performance	-

*Obs.: Despesas do plano Mosaic Mais são de Maio até Dezembro, após a Cisão do Plano Vale Mais

PLANO PREVALER

Despesas de Investimentos - Plano Prevaler	Total
Taxa de Administração dos Fundos	(23.533)
Custódia	(273)
Controladoria	(50)
Taxa de Gestão dos Fundos	(8.498)
Taxa de Fiscalização - CVM	(244)
Selic	(20)
Cetip	(623)
Taxa Bovespa	(30)
Anbima	(41)
Auditoria - Fundos	(17)
Cartório - Fundos	(0)
Corretagens + Emolumentos	(2)
Taxa de Performance	-

PLANO VALE FERTILIZANTES

Despesas de Investimentos - Plano Vale Fertilizantes	Total
Taxa de Administração dos Fundos	(159.104)
Custódia	(4.378)
Controladoria	(724)
Taxa de Gestão dos Fundos	(35.586)
Taxa de Fiscalização - CVM	(6.856)
Selic	(6.524)
Cetip	(17.928)
Taxa Bovespa	(170)
Anbima	(760)
Auditoria - Fundos	(972)
Cartório - Fundos	(1)
Corretagens + Emolumentos	(29)
Taxa de Performance	-

PLANO VALE MAIS

Despesas de Investimentos - Plano Vale Mais	Total
Taxa de Administração dos Fundos	(650.235)
Custódia	(507.345)
Controladoria	(87.508)
Taxa de Gestão dos Fundos	(8.701.387)
Taxa de Fiscalização - CVM	(482.972)
Selic	(197.573)
Cetip	(1.255.535)
Taxa Bovespa	(35.846)
Andima	(69.721)
Auditoria - Fundos	(88.396)
Cartório - Fundos	(742)
Corretagens + Emolumentos	(6.443)
Taxa de Performance	-
Outras Despesas	(51.152)

PLANO VALIAPREV

Despesas de Investimentos - Plano Valiaprev	Total
Taxa de Administração dos Fundos	(23.675)
Custódia	(47.033)
Controladoria	(7.254)
Taxa de Gestão dos Fundos	(779.719)
Taxa de Fiscalização - CVM	(48.263)
Selic	(17.463)
Cetip	(129.791)
Taxa Bovespa	(3.497)
Anbima	(6.657)
Auditoria - Fundos	(5.862)
Cartório - Fundos	(18)
Corretagens + Emolumentos	(613)
Taxa de Performance	-

CONSOLIDADA VALIA

Despesas de Investimentos - Consolidada	Total
Taxa de Administração dos Fundos	(4.324.587)
Custódia	(1.100.166)
Controladoria	(229.545)
Taxa de Gestão dos Fundos	(15.569.706)
Taxa de Fiscalização - CVM	(944.287)
Selic	(536.038)
Cetip	(2.310.774)
Taxa Bovespa	(52.855)
Andima	(120.779)
Auditoria - Fundos	(358.615)
Cartório - Fundos	(2.606)
Corretagens + Emolumentos	(9.653)
Taxa de Performance	-
Outras Despesas	(454.846)

DEMONSTRATIVOS DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Plano Benefício Definido

Exercício 2020 (Em milhares de Reais)

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	PGA BENEFÍCIO DEFINIDO	PGA CONSOLIDADO
Pessoal e Encargos	26.135	59.845
Treinamentos	113	256
Viagens e Estadias	72	162
Serviços de Terceiros	9.800	17.196
Despesas Gerais	3.114	6.756
Depreciações e Amortizações	3.650	8.763
Outras Despesas	2.002	4.529
Tributos	825	1.700
TOTAL	**45.771**	**99.208**

Na rubrica SERVIÇOS DE TERCEIROS estão os gastos com honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais, outras consultorias e demais serviços contratados.

Plano Cenibra

Exercício 2020 (Em milhares de Reais)

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	PGA CENIBRA	PGA CONSOLIDADO
Pessoal e Encargos	90	59.845
Treinamentos	0	256
Viagens e Estadias	0	162
Serviços de Terceiros	81	17.196
Despesas Gerais	10	6.756
Depreciações e Amortizações	12	8.763
Outras Despesas	7	4.529
Tributos	2	1.700
TOTAL	**203**	**99.208**

Na rubrica SERVIÇOS DE TERCEIROS estão os gastos com honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais, outras consultorias e demais serviços contratados.

Plano Mosaic Mais Previdência

Exercício 2020 (Em milhares de Reais)

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	PGA MOSAIC MAIS PREVIDÊNCIA	PGA CONSOLIDADO
Pessoal e Encargos	399	59.845
Treinamentos	2	256
Viagens e Estadias	0	162
Serviços de Terceiros	181	17.196
Despesas Gerais	37	6.756
Depreciações e Amortizações	54	8.763
Outras Despesas	55	4.529
Tributos	8	1.700
TOTAL	**736**	**99.208**

Na rubrica SERVIÇOS DE TERCEIROS estão os gastos com honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais, outras consultorias e demais serviços contratados.

Plano Vale Fertilizantes

Exercício 2020 (Em milhares de Reais)

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	PGA VALE FERTILIZANTES	PGA CONSOLIDADO
Pessoal e Encargos	167	59.845
Treinamentos	1	256
Viagens e Estadias	0,5	162
Serviços de Terceiros	92	17.196
Despesas Gerais	19	6.756
Depreciações e Amortizações	24	8.763
Outras Despesas	13	4.529
Tributos	5	1.700
TOTAL	**322**	**99.208**

Na rubrica SERVIÇOS DE TERCEIROS estão os gastos com honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais, outras consultorias e demais serviços contratados.

Plano Vale Mais

Exercício 2020 (Em milhares de Reais)

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	PGA VALE MAIS	PGA CONSOLIDADO
Pessoal e Encargos	26.086	59.845
Treinamentos	110	256
Viagens e Estadias	70	162
Serviços de Terceiros	5.417	17.196
Despesas Gerais	2.816	6.756
Depreciações e Amortizações	4.060	8.763
Outras Despesas	1.924	4.529
Tributos	600	1.700
TOTAL	**41.083**	**99.208**

Na rubrica SERVIÇOS DE TERCEIROS estão os gastos com honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais, outras consultorias e demais serviços contratados.

Plano Abono Complementação

Exercício 2020 (Em milhares de Reais)

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	PGA ABONO COMPLEMENTAÇÃO	PGA CONSOLIDADO
Pessoal e Encargos	3.435	59.845
Treinamentos	15	256
Viagens e Estadias	9	162
Serviços de Terceiros	793	17.196
Despesas Gerais	377	6.756
Depreciações e Amortizações	477	8.763
Outras Despesas	262	4.529
Tributos	200	1.700
TOTAL	**5.569**	**99.208**

Na rubrica SERVIÇOS DE TERCEIROS estão os gastos com honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais, outras consultorias e demais serviços contratados.

Plano Valiaprev

Exercício 2020 (Em milhares de Reais)

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	PGA VALIAPREV	PGA CONSOLIDADO
Pessoal e Encargos	3 .533	59.845
Treinamentos	15	256
Viagens e Estadias	9	162
Serviços de Terceiros	831	17.196
Despesas Gerais	384	6.756
Depreciações e Amortizações	485	8.763
Outras Despesas	266	4.529
Tributos	60	1.700
TOTAL	**5.585**	**99.208**

Na rubrica SERVIÇOS DE TERCEIROS estão os gastos com honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais, outras consultorias e demais serviços contratados.

Plano Prevaler

Exercício 2020 (Em milhares de Reais)

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	PGA PREVALER	PGA CONSOLIDADO
Pessoal e Encargos	-	59.845
Treinamentos	-	256
Viagens e Estadias	-	162
Serviços de Terceiros	-	17.196
Despesas Gerais	-	6.756
Depreciações e Amortizações	-	8.763
Outras Despesas	-	4.529
Tributos	-	1.700
Fomento de Planos	644	644
TOTAL	**644**	**99.851**

Nota: Despesas custeadas pelo Fundo Compartilhado (Fomento)

PARECER ATUARIAL DO PLANO VALE MAIS

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
Janeiro 2021

Introdução

Este parecer tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefícios Vale Mais da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer.

Para fins de análise, foi adotado como data do cadastro 30/06/2020 e como data da avaliação atuarial 31/12/2020.

A Nota nº 121/2020/PREVIC, de 31/01/2020, autorizou a cisão do Plano de Benefícios Vale Mais correspondente à parcela vinculada à patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. e implantação do Plano Mosaic Mais Previdência para a parcela cindida. Foi realizada uma avaliação atuarial por fato relevante com resultados calculados em 29/02/2020 e atualizados por recorrência para a data efetiva da cisão, 01/05/2020.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Valia aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Vale Mais.

A listagem completa de patrocinadoras é parte integrante das Demonstrações Atuariais do Plano de 31/12/2020.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria Previc nº 621, de 10/09/2020, publicada no D.O.U. de 17/09/2020.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro, 30/06/2020.

Participantes ativos

	RISCO E RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
- Ativos	60.425	2.018
- Autopatrocinados	953	153
Idade média (em anos)	38,3	51,2
Tempo médio de serviço (em anos)	9,5	27,5
Tempo médio de contribuição (em anos)	8,7	20,2
Folha de salário de participação anual[1] (R$)	3.898.952.626	N/A
Benefício Proporcional médio mensal (R$)	N/A	730,31
Participantes Vinculados[2]		
- Número	9.342	451
- Idade média (em anos)	42,6	53,2
- Valor médio do benefício (R$)	N/A	776,64
Participantes em Processo de Concessão de Benefício		
- Número	8	3
- Idade média (em anos)	57,2	59,1
Tempo médio para aposentadoria (em anos) [2]	16,4	5,3

[1] Os salários não estão no conceito de Pico e Capacidade

[2] Inclui os participantes que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

Risco e Renda:

BENEFÍCIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	IDADE MÉDIA DOS ASSISTIDOS (ANOS)	VALOR MENSAL MÉDIO DO BENEFÍCIO[1] (R$)
Aposentados válidos recebendo Renda Vitalícia	1.602	61,2	1.755,26
Aposentados válidos recebendo Renda por Prazo Certo ou percentual do Saldo de Conta	1.354	60,2	2.769,91
Aposentados inválidos recebendo renda vitalícia	907	56,0	1.043,89
Pensionistas (grupos familiares) recebendo Renda Vitalícia	699	45,9	1.012,25
Pensionistas (grupos familiares) recebendo Renda por Prazo Certo ou percentual do Saldo de Conta	15	57,9	1.861,35

[1] Os benefícios não estão no conceito de Pico e Capacidade

Benefício Proporcional:

BENEFÍCIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	IDADE MÉDIA DOS ASSISTIDOS (ANOS)	VALOR MENSAL MÉDIO DO BENEFÍCIO[1] (R$)
Aposentados válidos recebendo Renda Vitalícia	4.246	62,4	3.139,75
Pensionistas (grupos familiares) recebendo Renda Vitalícia	147	61,1	2.269,17

[1] Os benefícios não estão no conceito de Pico e Capacidade

Informações para DA

Hipóteses Biométricas e Demográficas

	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE[1]	QUANTIDADE OCORRIDA NO EXERCÍCIO ENCERRADO[2]	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO[2]
Hipótese de Rotatividade	3.806,77	1.102,00	613,33
Tábua de Entrada em Invalidez	54,34	6,00	8,84
Tábua de Mortalidade Geral	155,56	45,00	24,57
Tábua de Mortalidade de Inválidos	13,05	5,00	2,15

Demais hipóteses

	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE[1]	QUANTIDADE OCORRIDA NO EXERCÍCIO ENCERRADO[2]	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO[2]
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,00%	1,53%	2,00%
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	5	3,54	5
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	1.941	305	619

[1] Previsão para o período de julho/2020 a junho/2021

[2] Período de fevereiro/2020 a junho/2020 (em função da cisão neste plano, as informações referem-se ao período posterior a data efetiva da cisão correspondente a 01/05/2020. Ressaltamos que a data base da cisão foi 29/02/2020.)

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos de análise de risco resultaram de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Valia conforme determina a redação vigente da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018, vigente até 31/12/2020.

A Valia obteve junto às patrocinadoras a manifestação fundamentada sobre as hipóteses econômicas e financeiras que guardam relação com suas respectivas atividades.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Benefício Proporcional:

	2020	EXERCÍCIO ANTERIOR
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,75% a.a.
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Benefícios da Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Tábua de Rotatividade	N/A	N/A
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena	100% na elegibilidade à aposentadoria plena

	2020	EXERCÍCIO ANTERIOR
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena	100% na elegibilidade à aposentadoria plena
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
- Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	H_x e C_x (elaborado pela Valia considerando o participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)	H_x e C_x (elaborado pela Valia considerando o participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)
- Pensionistas	Família informada	Família informada

Risco e Renda:

	2020	EXERCÍCIO ANTERIOR
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,75% a.a.
Pico dos Salários (IPC-BR)	Patrocinador Valia (mês do acordo coletivo é janeiro) = 0,20%; Patrocinador Aliança Geração de Energia S.A., Hydro e Norsk Hydro Energia Ltda. (mês do acordo coletivo é fevereiro) = 0,00%; Patrocinador Log Nave(mês do acordo coletivo é maio) = 0,00%; Patrocinador VLI Multimodal S.A, Ferrovia Norte Sul S.A., VLI S.A., VLI Operações Portuárias S.A. e Ultrafértil S.A. (mês do acordo coletivo é setembro) = 1,37%; Patrocinador Cenibra (mês do acordo coletivo é outubro) = 1,37%; demais Patrocinadores e participantes autopatrocinados (mês do acordo coletivo é novembro) = 1,46%	Patrocinador VALIA, (mês do acordo coletivo é janeiro) = 2,44%; Patrocinador ALIANÇA, HYDRO e NORSK (mês do acordo coletivo é fevereiro) = 1,86%; Patrocinador LOG-NAV (mês do acordo coletivo é maio) = 0,22%; Patrocinador VLI Multimodal, Ferrovia Norte e Sul, VLI S.A, VLI Operações Portuárias e Ultrafértil S.A. (mês do acordo coletivo é setembro) = 3,50%; Patrocinador CENIBRA (mês do acordo coletivo é outubro) = 3,04%; demais Patrocinadores e Autopatrocinados (mês do acordo coletivo é novembro) = 2,55%

	2020	EXERCÍCIO ANTERIOR
Indexador do Plano	IPC-BR	IPC-BR
Projeção do Crescimento Real de Salário	2% a.a. até 55 anos	2% a.a. até 55 anos
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo - Salários	98%	98%
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo - Benefícios da Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO-80	CSO-80
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Vale Mais 2013- 2017 ajustada	Experiência Plano Vale Mais 2013- 2017 ajustada
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
- Participantes Ativos e Aposentados	H_x e C_x (elaborado pela Valia considerando o participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)	H_x e C_x (elaborado pela Valia considerando o participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)
- Pensionistas	Família informada	Família informada

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Valia, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem e o beneficiário temporário mais jovem.

Foi realizado em setembro/2018 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações vigentes da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e na Instrução Previc nº 23, de 26/06/2015, vigentes à época de realização do estudo.

Além disso, em 2020 foi realizado estudo de convergência para a taxa real de juros para atender os dispositivos previstos pela Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018 vigente até 31/12/2020.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução Previc n° 10, de 30/11/2018 vigente até 31/12/2020, e a Portaria Previc no 337, de 29/04/2020, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Valia para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 01/05/2020, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer de Finalização do processo de cisão do Plano Vale Mais correspondente à parcela vinculada à patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,50% a.a. para o Plano de Benefícios Vale Mais. Não foram observados cenários estocásticos em que a TIR atingisse valores inferiores a 4,50% a.a. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 337, de 29/04/2020 para esse plano (limite inferior: 3,75% a.a. e limite superior: 5,75% a.a.).

Sendo assim, a Valia e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Vale Mais optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. na avaliação atuarial de 2020.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Valia e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Valia.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Vale Mais, realizou em setembro de 2018, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e na Instrução Previc nº 23, de 26/06/2015, vigentes à época de realização do estudo.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2020 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em junho de 2020 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,25% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto geralmente aceito no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente, não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em setembro/2018 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Benefício Adicional Vitalício	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Adicional Vitalício de Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Pensão por Morte	Capitalização	Agregado
Suplementação de Abono Anual	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado
Suplementação de Auxílio-Doença	Repartição Simples	-

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios Futuros frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável à populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

No Regime de Repartição Simples o Custo Normal é fixado com base no valor das despesas previstas para o próximo exercício. Tendo em vista que não capitaliza os recursos arrecadados, não há geração de provisões matemáticas.

Comentários sobre métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base em relatório fornecido pela Valia, o Patrimônio Social[1] atribuível ao Plano de Benefícios Vale Mais em 31 de dezembro de 2020 é de R$ 10.840.485.787,01.

De acordo com as informações prestadas pela Valia para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios Vale Mais possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, alterada pela Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Valia.

[1] Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo de Investimento.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

	RISCO E RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL	CONSOLIDADO
2.3 Patrimônio Social[1]	**7.963.403.995,42**	**2.877.081.791,59**	**10.840.485.787,01**
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	**7.599.937.449,88**	**2.806.115.491,54**	**10.406.052.941,42**
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	**6.938.488.763,19**	**2.708.954.753,73**	**9.647.443.516,92**
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	**1.483.888.583,20**	**2.684.495.893,61**	**4.168.384.476,81**
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	**531.698.369,99**	**0,00**	**531.698.369,99**
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	531.698.369,99	0,00	531.698.369,99
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	**952.190.213,21**	**2.684.495.893,61**	**3.636.686.106,82**
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	624.033.434,97	2.684.495.893,61	3.308.529.328,58
- Benefícios Vitalícios	624.033.434,97	0,00	624.033.434,97
- Benefícios Proporcional	0,00	2.684.495.893,61	2.684.495.893,61
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	328.156.778,24	0,00	328.156.778,24
- Benefícios Vitalícios	328.156.778,24	0,00	328.156.778,24

	RISCO E RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL	CONSOLIDADO
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	**5.454.600.179,99**	**24.458.860,12**	**5.479.059.040,11**
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	**4.927.720.991,65**	**0,00**	**4.927.720.991,65**
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	2.049.931.932,53	0,00	2.049.931.932,53
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	2.877.789.059,12	0,00	2.877.789.059,12
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**0,00**	**24.458.860,12**	**24.458.860,12**
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00	412.388.127,70	**412.388.127,70**
- Benefícios Vitalícios	0,00	**0,00**	**0,00**
- Benefícios Proporcional	0,00	412.388.127,70	412.388.127,70
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	(387.929.267,58)	(387.929.267,58)
- Financeira	0,00	(383.074.679,17)	(383.074.679,17)
- Atuarial	0,00	(4.854.588,41)	(4.854.588,41)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	**526.879.188,34**	**0,00**	**526.879.188,34**

	RISCO E RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL	CONSOLIDADO
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	526.879.188,34	0,00	526.879.188,34
- Benefícios Vitalícios	526.879.188,34	0,00	526.879.188,34
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	**0,00**	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	**0,00**	0,00	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**	**0,00**	**0,00**
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**	**0,00**	**0,00**
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	**0,00**	**0,00**	**0,00**
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**	**0,00**	**0,00**
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	**661.448.686,69**	**97.160.737,81**	**758.609.424,50**
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	**661.448.686,69**	**97.160.737,81**	**758.609.424,50**
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	**661.448.686,69**	**97.160.737,81**	**758.609.424,50**
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00	0,00	758.609.424,50
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	**0,00**	**0,00**	**0,00**
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	**0,00**	**0,00**	**0,00**

	RISCO E RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL	CONSOLIDADO
2.3.2 Fundos	**363.466.545,54**	**70.966.300,05**	**434.432.845,59**
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	**363.466.545,54**	**70.966.300,05**	**434.432.845,59**
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	80.436.404,42	0,00	80.436.404,42
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00	0,00	0,00
2.3.2.1.03 Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de hipóteses	283.030.141,12	70.966.300,05	353.996.441,17

[1] Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo de Investimento.

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos”, assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”, assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;
- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado”;

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado”, assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo;

- Para os Benefícios de Risco (Invalidez e Morte) não foi considerada a dedução do saldo de conta já acumulado pelo participante. Este impacto positivo só será reconhecido no momento da concessão do benefício;

- Com relação à utilização das sobras previstas no art. 142 do regulamento deste plano, aprovada pelo Conselho Deliberativo em 16/12/2020, foi revertido o valor de R$ 17.524.809,66 do Fundo de Reversão para cobertura de insuficiência no Subplano Renda.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 152 meses calculada com base nos resultados da avaliação atuarial de 2020 adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018, vigente até 31/12/2020.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

LIMITE MÁXIMO	LIMITE PELA FÓRMULA	MENOR LIMITE	LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
25%	10% + (1% x 12,68)	22,68%	949.843.878,42

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit e no caso de distribuição de superavit será deduzido se for negativo.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que o Plano de Benefícios Vale Mais não terá destinação de superavit, o ajuste de Precificação conforme definido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses Subplano Benefício Proporcional foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas. Este fundo será utilizado para cobertura de oscilação de risco dos eventos de longevidade e alteração da taxa de juros, para o benefício proporcional, visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação, na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Fundo de Reversão – Subplano Renda - As sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que receberam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 60, parágrafo 2º do artigo 66 e parágrafos 1º e 4º do artigo 74 deste Regulamento, serão utilizadas para a formação de um fundo previdencial de reversão, denominado, Fundo de Reversão, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. A utilização das sobras, contabilizadas neste fundo, será prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada em parecer atuarial, conforme Regulamento do plano.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Subplano Risco foi constituído almejando a estabilidade no custeio dos benefícios e a cobertura de oscilação de risco dos eventos de invalidez e morte visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo. Seu valor nominal é incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou para adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

Variação das Provisões Matemáticas

Em 01/05/2020, foi realizada a avaliação atuarial por fato relevante do Plano de Benefícios Vale Mais, em decorrência da cisão correspondente à parcela vinculada à patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda e implantação do Plano Mosaic Mais Previdência para a parcela cindida.

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2020 comparado com o passivo atuarial encerrado em 01/05/2020 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2020.

VALORES EM R$ DE 31/12/2020

	REAVALIADO	EVOLUÍDA	VARIAÇÃO EM %
Passivo Atuarial	9.647.443.516,92	9.459.291.877,04	1,99%
Benefícios Concedidos	4.168.384.476,81	3.980.905.505,59	4,71%
Contribuição Definida	531.698.369,99	531.698.369,99	0,00%
Benefício Definido	3.636.686.106,82	3.449.207.135,60	5,44%
Benefícios a Conceder	5.479.059.040,11	5.478.386.371,45	0,01%
Contribuição Definida	4.927.720.991,65	4.927.720.991,65	0,00%
Benefício Definido	551.338.048,46	550.665.379,80	0,12%
Valor Presente dos Benef. Futuros	939.267.316,04	990.349.870,73	-5,16%
Valor Atual das Contrib. Futuras	387.929.267,58	439.684.490,93	-11,77%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado em 30/06/2020 atualizado pelo método de recorrência para em 31/12/2020 no valor de R$ 9.647.443.516,92 com o passivo atuarial encerrado em 01/05/2020 atualizado pelo método de recorrência para 31/12/2020, a variação encontrada é de 1,99%.

A variação apresentada nos Benefícios Concedidos parcela de benefício definido foi de 5,44%, decorrente principalmente de transferências de participantes ativos para assistidos e redução da taxa de juros. Apurando os impactos separadamente temos:

- Movimentação da massa dos participantes: aumento de 2,63%;
- Alteração da taxa de juros: aumento de 2,73%.

A variação apresentada no Valor Presente dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder – parcela de benefício definido) foi de -5,16%, decorrente principalmente da movimentação da massa de participantes e taxa de juros. Apurando os impactos separadamente temos:

- Movimentação na massa de participantes: redução de 9,02%;
- Alteração da taxa de juros: aumento de 4,24%

A variação apresentada no Valor Atual das Contribuições Futuras (Benefícios a conceder – parcela de benefício definido) foi de -11,77%, devido a alteração da taxa de juros e diminuição do valor recalculado das contribuições amortizantes do benefício proporcional.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Valia consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Principais riscos atuariais

Os principais riscos atuariais são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, rotatividade inferior à esperada, crescimento salarial acima do esperado, rentabilidade do patrimônio abaixo da taxa real de juros acrescida da variação acumulada do IPC-BR. Esses riscos devem ser monitorados por meio de estudos regulares de aderência das hipóteses atuariais e poderão ser mitigados pela adequação das hipóteses aos resultados dos estudos de aderência.

Variação do resultado

O superavit reduziu de R$ 854.833.016,44 em 31/12/2019 para R$ 758.609.424,50 em 31/12/2020.

Relativamente ao artigo 34 da Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020 (reclassificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento) esclarecemos que o impacto da alteração da taxa de juros de 4,75% para 4,50% corresponde ao total de R$ 120.782.079,84 em 31/12/2020 (para o subplano Risco e Renda – R$ 50.271.835,61 e subplano BP – R$ 70.510.244,23).

Natureza do resultado

A natureza do resultado apurado se deve principalmente as variações ocorridas no período decorrentes da alteração da taxa de juros, movimentação da massa, reversão de fundo previdencial (fundo de reversão – subplano renda), do processo de cisão do patrocinador Mosaic Fertilizantes com a implantação do Plano Mosaic Mais Previdência e do retorno financeiro.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

Benefício Proporcional

Conforme Regulamento do Plano de Benefícios Vale Mais, as Patrocinadoras listadas deverão realizar as contribuições abaixo (em valores de 06/2020), corrigidas mensalmente pelo IPC-BR da Fundação Getúlio Vargas. A prestação financeira deverá ser proporcionalizada entre os patrocinadores, de forma a manter o mesmo percentual em relação ao total das prestações praticadas no exercício 2019. Nessas prestações já está incluída a taxa de administração. O prazo total de amortização do benefício proporcional é de 30 anos, iniciado em maio de 2000.

Tais prestações referem-se ao custeio do benefício saldado, decorrente da migração do Plano BD para o Plano Vale Mais, que foi calculado, separadamente, para cada patrocinador, de modo a estabelecer quais os compromissos que deveriam ser assumidos por cada um naquela ocasião em relação a cada participante, de acordo com o patrocinador ao qual estava vinculado no momento da migração. Os encargos dos participantes que eram vinculados à Mosaic Fertilizantes P&K LTDA. que, à época, não era patrocinador do Plano BD, foi atribuído à Vale S.A., patrocinador de origem no momento da migração.

O valor relativo à prestação financeira mensal da Mosaic Fertilizantes P&K LTDA., correspondente a R$ 54.533,19 (data efetiva da cisão 01/05/2020), será acrescido na prestação da Vale. Nesta prestação já está incluída a taxa de administração. O término da amortização da prestação financeira é 30/04/2030. Este valor não será recalculado a cada avaliação atuarial, uma vez que se refere à prestação financeira correspondente ao valor transferido para o Plano Mosaic Mais Previdência referente à integralização da reserva do benefício proporcional destes participantes. A correção será feita mensalmente pelo IPC-BR e terá o mesmo prazo das demais prestações.

PATROCINADORAS	PRESTAÇÃO MENSAL RECALCULADA EM R$
VALE	4.096.253,02
CENIBRA	8.256,39
DOCEGEO (*)	72.134,77
DOCENAVE (**)	117.762,18
FLORESTAS	4.780,01
FVRD	13.470,95
HISPANOBRAS	8.256,39
ITABRASCO	32.591,01
MSG	5.649,11
NIBRASCO	4.780,01
VALIA	36.067,38
TOTAL	**4.400.001,22**

(*) Empresa Incorporada pela Vale. (**) Atualmente denominada LOG-IN – Logística Intermodal S.A.

Nota: O valor relativo às prestações mensais dos participantes que eram vinculados à Mosaic Fertilizantes P&K LTDA. correspondente a R$ 54.533,19 está incluído na Vale, conforme compromisso estabelecido no Termo de Cisão.

Benefícios de Risco

Os valores presentes dos benefícios de risco estão totalmente cobertos pelos recursos garantidores do plano sendo o custo normal nulo pelo método agregado. As patrocinadoras decidiram por alterar o percentual de contribuição de 2019 de 0,50% para 0,20% da folha de participação.

Benefícios de Renda

Para os benefícios de renda, a contribuição normal ordinária das Patrocinadoras, definida no regulamento do plano, representa 3,76% (estimada em 30/06/2020) da folha de salários de participação.

Participantes

A contribuição normal ordinária dos Participantes, definida no regulamento do plano, representa 4,25% (estimadas em 30/06/2020) da folha de salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes que optaram pelo instituto de autopatrocínio deverão efetuar as contribuições de participantes e as contribuições de risco.

Custeio Administrativo

As patrocinadoras deverão contribuir com a taxa equivalente a 6,5%. Ela incidirá sobre o valor das prestações do Benefício Proporcional, sobre o total das contribuições para os Benefícios de Risco e Benefícios de Renda, relativamente à contribuição normal ordinária mensal do patrocinador e contribuição ordinária mensal do participante ativo.

Os autopatrocinados deverão efetuar ainda a contribuição para o custeio das despesas administrativas, no percentual de 6,5% das suas contribuições totais conforme definido no regulamento do Plano.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

TAXAS DE CONTRIBUIÇÃO DE RISCO EM % DA FOLHA DE PARTICIPAÇÃO SEM A SOBRECARGA ADMINISTRATIVA	PLANO DE CUSTEIO 2021	PLANO DE CUSTEIO 2020
Patrocinadores e Autopatrocinados		
Invalidez, reversão em pensão e Pensão por Morte	0,00%	0,00%
Auxílio Doença	0,20%	0,20%
Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de hipóteses (1)	0,00%	0,30%
TOTAL	**0,20%**	**0,50%**

(1) A diferença entre as contribuições praticadas e o custo calculado será destinada ao Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de hipóteses.

O Plano de Custeio do Plano Vale Mais, para o exercício de 2021, deverá ser submetido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia, conforme previsto no Estatuto da Fundação, antes de sua entrada em vigor.

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

Benefício Proporcional

	PARTICIPANTES		ASSISTIDOS		PATROCINADOR	
	EM R$	EM % DA FOLHA	EM R$	EM % DA FOLHA	EM R$	EM % DA FOLHA
Total de Contribuições Previdenciárias						
Normais	-	-	-	-	52.800.014,60	1,35
Extraordinárias						
- Deficit Equacionado	-	-	-	-	-	-
- Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
- Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos						
- Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
- Destinação de Reserva	-	-	-	-	-	-

Risco e Renda

	PARTICIPANTES		ASSISTIDOS		PATROCINADOR	
	EM R$	EM % DA FOLHA	EM R$	EM % DA FOLHA	EM R$	EM % DA FOLHA
Total de Contribuições Previdenciárias						
Normais	165.618.003,39	4,25	-	-	154.276.672,89	3,96
Extraordinárias						
- Deficit Equacionado	-	-	-	-	-	-
- Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
- Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos						
- Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
- Destinação de Reserva	-	-	-	-	-	-

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial regular do Plano de Benefícios Vale Mais, informamos que o plano está superavitário, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas por meio de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer foi elaborado para a Valia com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Valia em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2021.

Marta Arruda Leal Pires
MIBA nº 676

Víviam Microni Macedo Alves
MIBA nº 1.982

PARECER ATUARIAL DO PLANO VALIAPREV

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
Janeiro 2021

Introdução

Este parecer tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício do Plano Valiaprev da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, na data base de 31/12/2020, em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer.

Para fins desta avaliação atuarial, foi adotado como data do cadastro 30/06/2020 e como data da avaliação atuarial 31/12/2020.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Valia aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Valiaprev.

A listagem completa de patrocinadoras é parte integrante das Demonstrações Atuariais do Plano de 31/12/2020.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria Previc nº 610, de 03/09/2020, publicada no D.O.U. de 09/09/2020.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro em 30/06/2020.

Participantes ativos

	30/06/2020
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
- Ativos	12.554
- Autopatrocinados	237
Idade média (em anos)	38,9
Tempo médio de serviço (em anos)	9,0
Tempo médio de contribuição (em anos)	7,3
Folha de salário de participação anual[1] (R$)	645.310.700
Participantes Vinculados[2]	
- Número	6.039
- Idade média (em anos)	44,2
Participantes em Processo de Concessão de Benefício	
- Número	1
- Idade média (em anos)	65,9
Tempo médio para aposentadoria (em anos)[2]	14,8

[1] Os salários não estão no conceito de Pico e Capacidade

[2] Inclui os participantes que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

BENEFÍCIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	IDADE MÉDIA DOS ASSISTIDOS (ANOS)	VALOR MENSAL MÉDIO DO BENEFÍCIO[1] (R$)
Aposentados válidos recebendo Renda Vitalícia	126	62,8	2.579,64
Aposentados válidos recebendo Renda por Prazo Certo ou percentual do Saldo de Conta	290	59,4	2.405,76
Aposentados inválidos recebendo Renda Vitalícia	287	52,9	450,94
Pensionistas (grupos familiares) recebendo Renda Vitalícia	118	50,8	891,00
Pensionistas (grupos familiares) recebendo Renda por Prazo Certo ou percentual do Saldo de Conta	8	53,1	1.004,34

[1] Os benefícios não estão no conceito de Pico e Capacidade

Informações para DA

Hipóteses Biométricas e Demográficas

	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE[1]	QUANTIDADE OCORRIDA NO EXERCÍCIO ENCERRADO[2]	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO[2]
Hipótese de Rotatividade	1.016,07	882,00	1.002,52
Tábua de Entrada em Invalidez	11,23	29,00	10,97
Tábua de Mortalidade Geral	36,30	17,00	34,78
Tábua de Mortalidade de Inválidos	3,46	6,00	3,00

Demais hipóteses

	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE[1]	QUANTIDADE OCORRIDA NO EXERCÍCIO ENCERRADO[2]	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO[2]
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,00%	4,63%	2,00%
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	5	9,29	5
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	811	114	764

[1] Previsão para o período de julho/2020 a junho/2021

[2] Período de julho/2019 a junho/2020

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Valia conforme determina a redação vigente da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018, vigente até 31/12/2020.

A Valia obteve junto às patrocinadoras a manifestação fundamentada sobre as hipóteses econômicas e financeiras que guardam relação com suas respectivas atividades.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2020	EXERCÍCIO ANTERIOR
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,75% a.a.
Pico dos Salários (IPC-BR)	Patrocinador IAV (mês do acordo coletivo é fevereiro) = 0,00%; Patrocinador TVV e PASA (mês do acordo coletivo é março) = 0,00%; Patrocinador ALBRÁS, BIOFLOR, FUNDAÇÃO RENOVA e APOSVALE (mês do acordo coletivo é maio) = 0,00%; Patrocinador BOZEL (mês do acordo coletivo é agosto) = 1,54%; Patrocinador FCA e Samarco (mês do acordo coletivo é setembro) = 1,37%; Nova Era Silicon (mês do acordo coletivo é outubro) = 1,37%; Patrocinador Ferroligas e Sociedade Mineira de Mineração (mês do acordo coletivo é dezembro) = 0,97%; demais Patrocinadores e Autopatrocinados (mês do acordo coletivo é novembro) = 1,46%	Patrocinador IAV (mês do acordo coletivo é fevereiro) = 1,86%; Patrocinador TVV e PASA (mês do acordo coletivo é março) = 1,51%; Patrocinador ALBRÁS, BIOFLOR, FUNDAÇÃO RENOVA e APOSVALE (mês do acordo coletivo é maio) = 0,22%; Patrocinador BOZEL (mês do acordo coletivo é agosto) = 3,58%; Patrocinador FCA e Samarco (mês do acordo coletivo é setembro) = 3,50%; Nova Era Silicon (mês do acordo coletivo é outubro) = 3,04%; Patrocinador Ferroligas e Sociedade Mineira de Mineração (mês do acordo coletivo é dezembro) = 2,73%; demais Patrocinadores e Autopatrocinados (mês do acordo coletivo é novembro) = 2,55%

	2020	EXERCÍCIO ANTERIOR
Indexador do Plano	IPC-BR	IPC-BR
Projeção do Crescimento Real de Salário	2% a.a. até 55 anos	2% a.a. até 55 anos
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários	98%	98%
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Benefícios da Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO-80	CSO-80
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Valiaprev 2013-2017 ajustada	Experiência Plano Valiaprev 2013-2017 ajustada
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: 55 anos de idade e 5 anos de plano	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: 55 anos de idade e 5 anos de plano
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
- Participantes Ativos e Aposentados	Hx e Cx (elaborado pela Valia considerando o participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)	Hx e Cx (elaborado pela Valia considerando o participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)
- Pensionistas	Família informada	Família informada

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Valia, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem e o beneficiário temporário mais jovem.

Em setembro/2018, foi realizado estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações vigentes da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e na Instrução Previc nº 23, de 26/06/2015, vigentes à época de realização do estudo.

Além disso, em 2020, foi realizado estudo de convergência para a taxa real de juros em atendimento aos dispositivos previstos pela Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018 vigente até 31/12/2020.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018 vigente até 31/12/2020, e a Portaria Previc no 337, de 29/04/2020, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Valia para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2019, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2019 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 4,50% a.a. para o Plano de Benefícios Valiaprev. Não foram observados cenários estocásticos em que a TIR atingisse valores inferiores a 4,50% a.a. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 337, de 29/04/2020 para esse plano (limite inferior: 3,76% a.a. e limite superior: 5,77% a.a.).

Desta forma, a Valia e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Valiaprev optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. na avaliação atuarial de 2020.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Valia e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Valia.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios, de modo que reflita o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Valiaprev, realizou em setembro de 2018 estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e na Instrução Previc nº 23, de 26/06/2015, vigentes à época de realização do estudo.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2020 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em junho de 2020 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,25% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Elas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em setembro de 2018 pela Willis Towers Watson.

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Renda de Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Suplementação de Abono Anual	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios Futuros frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

Comentários sobre os métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base em relatório fornecido pela Valia, o Patrimônio Social[1] atribuível ao Plano de Benefícios Valiaprev em 31 de dezembro de 2020 é de R$ 979.027.537,99.

De acordo com as informações prestadas pela Valia para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios Valiaprev possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, alterada pela Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Valia.

[1] Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo de Investimentos.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

	CONSOLIDADO R$
2.3 Patrimônio Social[1]	**979.027.537,99**
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	**919.595.313,10**
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	**898.592.878,09**
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	**192.302.109,58**
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	**74.349.806,78**
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	74.349.806,78
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	**117.952.302,80**
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	71.794.997,83
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	46.157.304,97
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	**706.290.768,51**
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	**647.952.332,06**
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	300.001.929,74
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	347.950.402,32
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**0,00**
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00

	R$
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	**58.338.436,45**
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	58.338.436,45
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	**0,00**
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	**0,00**
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	**0,00**
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	**21.002.435,01**
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	**21.002.435,01**
2.3.1.2.01.01 Superavit Técnico Acumulado	**21.002.435,01**
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	21.002.435,01
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Deficit Técnico Acumulado	**0,00**

	R$
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	**0,00**
2.3.2 Fundos	**59.432.224,89**
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	**59.432.224,89**
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	33.157.598,25
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03.01/02 Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de hipóteses	17.824.105,08
2.3.2.1.03.05 VALESUL	5.173.537,20
2.3.2.1.03.07 ALBRAS	3.150.579,55
2.3.2.1.03.09 FCA Risco	124.193,82
2.3.2.1.03.10 FCA Autopatrocinado Risco	2.210,99

[1]Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo de Investimento.

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos”, assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”, assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;
- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”;

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado”, assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo;

- Para os Benefícios de Risco (Invalidez e Morte) não foi considerada a dedução do saldo de conta já acumulado pelo participante. Este impacto positivo só será reconhecido no momento da concessão do benefício.

- Com relação à utilização das sobras previstas no art. 142 do regulamento deste plano, aprovada pelo Conselho Deliberativo em 16/12/2020, foi revertido o valor de R$ 1.967.063,70 do Fundo de Reversão para cobertura de insuficiência no Subplano Renda.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 176 meses, calculada com base nos resultados da avaliação atuarial de 2020 adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018, vigente até 31/12/2020.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

LIMITE MÁXIMO	LIMITE PELA FÓRMULA	MENOR LIMITE	LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
25%	10% + (1% x 14,68)	24,68%	43.508.554,45

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit e no caso de distribuição de superavit será deduzido se for negativo.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que o Plano de Benefícios Valiaprev não terá destinação de superavit, o ajuste de Precificação conforme definido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Fundo de Reversão – Subplano Renda - As sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 56, parágrafo 2º do artigo 61 e parágrafos 1º e 4º do artigo 69 deste Regulamento, serão utilizadas para a formação de um fundo previdencial de reversão, denominado, Fundo de Reversão, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. A utilização das sobras, contabilizadas neste fundo, será prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada em parecer atuarial, conforme Regulamento do plano.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Subplano Risco foi constituído almejando a estabilidade no custeio dos benefícios e a cobertura de oscilação de risco dos eventos de invalidez e morte visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo. Seu valor nominal é incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou para adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

O valor do Fundo para Desvio de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Risco foi atualizado para 31/12/2020 e totaliza R$ 17.824.105,08.

Os Fundos Valesul e Albras são destinados ao adiantamento parcial das contribuições desses patrocinadores para o custeio do Plano de Benefícios Valiaprev. A constituição inicial desses fundos decorreu da transferência do saldo das contribuições vertidas por esses patrocinadores para os planos de previdência em que originalmente estiveram vinculados.

Os Fundos FCA Risco e FCA Autopatrocinados Risco decorreram do resultado apurado no processo de transferência dos saldos de contribuições do patrocinador e autopatrocinados do plano de origem (FCA) para o Plano de Benefícios Valiaprev. Esses fundos são destinados ao adiantamento parcial de contribuições.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2020 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2020.

VALORES EM R$ DE 31/12/2020

	REAVALIADO	EVOLUÍDA	VARIAÇÃO EM %
Passivo Atuarial	898.592.878,09	882.090.164,72	1,87%
Benefícios Concedidos	192.302.109,58	180.602.686,80	6,48%
Contribuição Definida	74.349.806,78	74.349.806,78	0,00%
Benefício Definido	117.952.302,80	106.252.880,02	11,01%
Benefícios a Conceder	706.290.768,51	701.487.477,92	0,68%
Contribuição Definida	647.952.332,06	647.952.332,06	0,00%
Benefício Definido	58.338.436,45	53.535.145,86	8,97%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado em 30/06/2020, atualizado pelo método de recorrência para 31/12/2020, no valor de R$ 898.592.878,09, com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 atualizado pelo método de recorrência para 31/12/2020, a variação encontrada é de 1,87%.

A variação apresentada nos Benefícios Concedidos parcela de benefício definido foi de 11,01%, decorrente principalmente de transferências de participantes ativos para assistidos e taxa de juros. Apurando os impactos separadamente temos:

- Movimentação da massa dos participantes: aumento de 7,90%
- Alteração da taxa de juros: aumento de 2,88%.

A variação apresentada nos Benefícios a Conceder parcela de benefício definido foi de 8,97%, principalmente em função das novas admissões e a redução taxa de juros. Apurando os impactos separadamente temos:

- Movimentação na massa de participantes: aumento de 4,02%
- Alteração da taxa de juros: aumento de 4,76%.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Valia consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Principais riscos atuariais

Os principais riscos atuariais são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, rotatividade inferior à esperada, crescimento salarial acima do esperado, rentabilidade do patrimônio abaixo da taxa real de juros acrescida da variação acumulada do IPC-BR. Esses riscos devem ser monitorados através de estudos regulares de aderência das hipóteses atuariais e poderão ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados dos estudos de aderência.

Variação do resultado

O superavit reduziu de R$ 28.882.144,25 em 31/12/2019 para R$ 21.002.435,01 em 31/12/2020.

Relativamente ao artigo 34 da Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020 (reclassificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento), esclarecemos que o impacto da alteração da taxa de juros de 4,75% a.a. para 4,50% a.a. corresponde ao total de R$ 5.950.811,58 em 31/12/2020.

Natureza do resultado

A natureza do resultado apurado se deve principalmente às variações ocorridas no período, decorrentes da alteração da taxa de juros, movimentação da massa, reversão de fundo previdencial (fundo de reversão – subplano renda) e do retorno financeiro.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

Benefícios de Risco

Os valores presentes dos benefícios de risco estão totalmente cobertos pelos recursos garantidores do plano sendo o custo normal nulo pelo método agregado.

Benefícios de Renda

Para os benefícios de Renda, a contribuição normal ordinária das Patrocinadoras, definida no regulamento do plano, representa 3,24% (estimada em 30/06/2020) da folha de salários de participação.

Participantes

A contribuição normal ordinária dos Participantes, definida no regulamento do plano, representa 3,48% (estimada em 30/06/2020) da folha de salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes que optaram pelo instituto de autopatrocínio deverão efetuar as contribuições de participantes e as contribuições de risco.

Custeio Administrativo

As patrocinadoras deverão contribuir com a taxa equivalente a 6,5%. Essa taxa incidirá sobre o total das contribuições para os Benefícios de Risco e Benefícios de Renda, relativamente à contribuição normal ordinária mensal do patrocinador e contribuição ordinária mensal do participante ativo.

Os autopatrocinados deverão efetuar ainda a contribuição para o custeio das despesas administrativas, no percentual de 6,5% das suas contribuições totais conforme definido no regulamento do Plano.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir as taxas de contribuição definidas atuarialmente e as taxas de contribuição para o subplano risco definidas pelas patrocinadoras:

TAXAS DE CONTRIBUIÇÃO DE RISCO EM % DA FOLHA DE PARTICIPAÇÃO SEM A SOBRECARGA ADMINISTRATIVA	PLANO DE CUSTEIO 2021	PLANO DE CUSTEIO 2020
Patrocinadores e Autopatrocinados		
Invalidez, reversão em pensão e Pensão por Morte	0,00%	0,00%
Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de hipóteses[1]	0,00%	0,30%
TOTAL	0,00%	0,30%

[1] A diferença entre as contribuições praticadas e o custo calculado será destinada ao Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses

O Plano de Custeio do Plano de Benefícios Valiaprev, para o exercício de 2021, deverá ser submetido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia, conforme previsto no Estatuto da Fundação, antes de sua entrada em vigor.

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

	PARTICIPANTES		ASSISTIDOS		PATROCINADOR	
	EM R$	EM % DA FOLHA	EM R$	EM % DA FOLHA	EM R$	EM % DA FOLHA
Total de Contribuições Previdenciárias						
Normais	22.478.821,66	3,48	-	-	20.878.543,82	3,24
Extraordinárias						
- Deficit Equacionado	-	-	-	-	-	-
- Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
- Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos						
- Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
- Destinação de Reserva	-	-	-	-	-	-

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial regular do Plano de Benefícios Valiaprev, informamos que o plano está superavitário, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Valia com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Valia em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2021.

Marta Arruda Leal Pires
MIBA nº 676

Víviam Microni Macedo Alves
MIBA nº 1.982

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
Janeiro 2021

Introdução

Este parecer tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefício Definido (Plano BD) da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer.

Para fins desta avaliação atuarial, foi adotada como data do cadastro 30/06/2020 e como data da avaliação atuarial 31/12/2020.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Valia aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefício Definido.

A listagem completa de patrocinadoras é parte integrante das Demonstrações Atuariais do Plano de 31/12/2020.

O Plano de Benefício Definido está em extinção e fechado a novas adesões desde 30/04/2000.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria Previc nº 100, publicada no D.O.U. de 10/02/2017.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro, 30/06/2020.

Participantes ativos

	QUANTIDADE
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
- Ativos	5
- Autopatrocinados	0
Idade média (em anos)	58,7
Tempo médio de serviço (em anos)	37,7
Tempo médio de contribuição (em anos)	37,7
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	0,3
Folha de salário de participação anual[1] (R$)	441.554
Participantes em aguardo de benefício proporcional[2]	
- Número	2
- Idade média (em anos)	64,8

[1] Os salários não estão no conceito de Pico e Capacidade

[2] Inclui os participantes que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

BENEFÍCIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	IDADE MÉDIA DOS ASSISTIDOS (ANOS)	VALOR MENSAL MÉDIO DO BENEFÍCIO[1] (R$)
Aposentadoria por Idade, Tempo de Serviço	6.534	72,6	5.134,60
Aposentadoria Especial	2.170	79,5	3.487,60
BPD Recebendo	4	57,7	1.088,80
Aposentadoria por invalidez	761	67,1	2.217,80
Pensão por morte	5.682	72,5	1.933,60

[1] Os benefícios não estão no conceito de Pico e Capacidade

Informações para DA

Hipóteses Biométricas e Demográficas

	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE[1]	QUANTIDADE OCORRIDA NO EXERCÍCIO ENCERRADO[2]	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO[2]
Tábua de Entrada em Invalidez	0,00	2,00	0,00
Tábua de Mortalidade Geral	516,96	480,00	499,34
Tábua de Mortalidade de Inválidos	16,81	23,00	15,98

Demais hipóteses

	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE[1]	QUANTIDADE OCORRIDA NO EXERCÍCIO ENCERRADO[2]	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO[2]
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	9	8,15	9
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	4	1	6

[1] Previsão para o período de julho/2020 a junho/2021

[2] Período de julho/2019 a junho/2020

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Valia, conforme determina a redação vigente da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018, vigente até 31/12/2020.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2020	EXERCÍCIO ANTERIOR
Taxa Real Anual de Juros	4,70% a.a.	5,00% a.a.
Pico dos Salários (IPC-BR)	1,46% (mês de acordo coletivo: novembro)	2,55% (mês de acordo coletivo: novembro)
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios) - INPC	0,06% (mês de reajuste: janeiro)	2,44% (mês de reajuste: janeiro)
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários	98%	98%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Benefícios da Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: considera as carências de tempo de empresa, tempo de Valia, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: considera as carências de tempo de empresa, tempo de Valia, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial

	2020	EXERCÍCIO ANTERIOR
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Hx e Cx (elaborado pela Valia considerando o participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)	Hx e Cx (elaborado pela Valia considerando o participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)
Pensionistas	Família informada	Família informada
Tempo de Vinculação à Previdência Social	Sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial	Sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial

Em setembro/2018 foi realizado estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações vigentes da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e na Instrução Previc nº 23, de 26/06/2015, vigentes à época de realização do estudo.

Além disso, em 2020, foi realizado estudo de convergência para a taxa real de juros para atender os dispositivos previstos pela Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018 vigente até 31/12/2020.

A seguir, descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018 vigente até 31/12/2020, e a Portaria Previc no 337, de 29/04/2020, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Valia para desenvolver tal estudo, utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2019, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2019 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 4,70% a.a. para o plano de Benefício Definido. Não foram observados cenários estocásticos em que a TIR atingisse valores inferiores a 4,70% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 337, de 29/04/2020 para esse plano (limite inferior: 3,72% a.a. e limite superior: 5,71% a.a.).

Desta forma, a Valia e as patrocinadoras do Plano de Benefício Definido optaram por alterar a taxa real anual de juros de 5,00% a.a. para 4,70% a.a. na avaliação atuarial de 2020.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Valia e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Valia.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em junho de 2020 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,25% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Elas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em setembro/2018 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Abono Anual do Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Agregado
Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Agregado
Suplementação de Abono Anual	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria Especial	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Idade	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição Antecipada	Capitalização	Agregado

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição (ex-serviço)	Capitalização	Agregado
Suplementação de Auxílio-doença	Capitalização	Agregado
Suplementação de Auxílio-reclusão	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios Futuros frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

Comentários sobre os métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base em relatório fornecido pela Valia, o Patrimônio Social[1] atribuível ao Plano BD em 31 de dezembro de 2020 é de R$ 10.524.701.656,63.

De acordo com as informações prestadas pela Valia para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefício Definido possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, alterada pela Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Valia.

[1] Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo de Investimentos.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

	R$
2.3 Patrimônio Social[1]	**10.524.701.656,63**
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	**9.837.278.871,97**
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	**8.227.901.364,98**
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	**8.224.590.354,00**
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	**0,00**
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	**8.224.590.354,00**
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	7.631.645.533,98
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	592.944.820,02
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	**3.311.010,98**
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	**0,00**
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**3.294.752,58**
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.385.027,59

BENEFÍCIO	EXERCÍCIO ANTERIOR
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(71.713,25)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(18.561,76)
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	**16.258,40**
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	16.704,28
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(354,21)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(91,67)
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	**0,00**
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	**0,00**
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	**0,00**
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	**1.609.377.506,99**
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	**1.609.377.506,99**
2.3.1.2.01.01 Superavit Técnico Acumulado	**1.609.377.506,99**
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	1.609.377.506,99

BENEFÍCIO	EXERCÍCIO ANTERIOR
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Deficit Técnico Acumulado	**0,00**
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	**0,00**
2.3.2 Fundos	**687.422.784,66**
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	687.422.784,66
2.3.2.1.01 Fundo de Distribuição de Superavit - 3	687.422.784,66

[1] Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo de Investimentos.

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos”, assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”, assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;
- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado”;

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado”, assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 115 meses calculada com base nos resultados da avaliação atuarial de 2020, adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

LIMITE MÁXIMO	LIMITE PELA FÓRMULA	MENOR LIMITE	LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
25%	10% + (1% x 9,56)	19,56%	1.609.377.506,99

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit e no caso de distribuição de superavit será deduzido se for negativo.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

O valor do Ajuste de Precificação informado pela Valia é positivo em 31/12/2020. A reserva especial do Plano BD foi destinada em 31/12/2020 de forma voluntária, conforme prevê o artigo 142 do Regulamento do Plano BD, e o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, não é aplicável por se tratar de ajuste positivo.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Conforme aprovação da alteração do Regulamento do Plano pela Previc - Portaria nº 100, publicada no D.O.U. de 10.02.2017, o Fundo de Distribuição de Superavit 3 foi constituído no encerramento do exercício de 2016 com a transferência integral da Reserva Especial acima da Reserva de Contingência por 3 exercícios consecutivos.

Nos exercícios subsequentes ao ano de 2016, observadas as disposições legais vigentes, verificada a apuração da Reserva Especial acima da Reserva de Contingência, por 3 exercícios consecutivos, a Reserva Especial será transferida ao Fundo de Distribuição de Superavit. Essa destinação poderá ocorrer em prazo inferior a 3 exercícios consecutivos, a critério do Conselho Deliberativo, obedecidas as disposições legais vigentes.

Foi transferido para o Fundo de Distribuição de Superavit 3 o valor de R$ 709.577.741,90 em 31/12/2017, que corresponde a Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 4,98% a.a. e a duração de 9,82.

Em 31/12/2018 foi transferido para o Fundo de Distribuição de Superavit 3 o valor de R$ 633.015.884,77 que corresponde à Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 4,95% a.a. e a duração de 9,81. O valor remanescente contabilizado na Reserva Especial em 31/12/2018, refere-se à diferença entre o valor da Reserva Especial apurada com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano e a Reserva destinada.

Em 31/12/2019, foi transferido para o Fundo de Distribuição de Superavit 3 o valor de R$ 708.533.952,65 que corresponde à Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 5,00% a.a. e a duração de 9,58. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Em 31/12/2020, foi transferido para o Fundo de Distribuição de Superavit 3 o valor de R$ 107.528.008,05 que corresponde à Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 4,70% a.a. e a duração de 9,56. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Para fins da distribuição do Fundo mencionado acima serão identificados, na forma da legislação aplicável, os montantes atribuíveis aos participantes e assistidos, de um lado, e aos patrocinadores, de outro sendo este rateado observando a proporção das contribuições normais apurada nos exercícios de constituição de superavit.

Conforme previsto no Regulamento do Plano, o Fundo Distribuição de Superavit 3 será utilizado para redução de contribuição normal mensal dos participantes não assistidos em valor equivalente a 3% do salário de participação vigente, para as patrocinadoras em valor equivalente a 3% da soma dos salários de participação dos participantes não assistidos e para os assistidos e beneficiários um pagamento mensal correspondente a 25% sobre o valor do benefício líquido de contribuição para Valia.

De acordo com art. 145 do Regulamento do Plano, observada a recomposição da reserva de contingência, o Conselho Deliberativo poderá aprovar o pagamento de abonos, com base em estudos técnicos da Valia, desde que comprovem a existência de saldo suficiente para distribuição de superavit por um prazo mínimo de 60 (sessenta) meses.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2020 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2020.

	VALORES EM R$ DE 31/12/2020		
	REAVALIADO	EVOLUÍDA	VARIAÇÃO EM %
Passivo Atuarial	8.227.901.364,98	8.010.329.058,27	2,72%
Benefícios Concedidos	8.224.590.354,00	8.005.568.687,55	2,74%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	8.224.590.354,00	8.005.568.687,55	2,74%
Benefícios a Conceder	3.311.010,98	4.760.370,72	-30,45%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	3.311.010,98	4.760.370,72	-30,45%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado em 30/06/2020, evoluído pelo método de recorrência até 31/12/2020, no valor de R$ 8.227.901.364,98 com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2020, a variação encontrada é de 2,72%.

A variação apresentada nos Benefícios Concedidos foi de 2,74%, decorrente da movimentação e envelhecimento da massa de participantes e redução da taxa real anual de juros. Apurando os impactos separadamente temos:

- Movimentação da massa dos participantes: redução de 0,01%;
- Alteração da taxa de juros: aumento de 2,75%.

A variação apresentada nos Benefícios a Conceder foi de - 30,45%, principalmente em função da movimentação da massa de participantes e redução da taxa de juros. Apurando os impactos separadamente temos:

- Movimentação na massa de participantes: redução de 33,08%
- Alteração da taxa de juros: aumento de 3,94%.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Principais riscos atuariais

Os principais riscos atuariais são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade e rentabilidade do patrimônio abaixo da taxa real de juros acrescida da variação acumulada do INPC. Esses riscos devem ser monitorados por meio de estudos regulares de aderência das hipóteses atuariais e poderão ser mitigados pela adequação das hipóteses aos resultados dos estudos de aderência.

Variação do resultado

O superavit aumentou de R$ 1.544.226.241,74 em 31/12/2019 para R$ 1.609.377.506,99 em 31/12/2020.

Relativamente ao artigo 34 da Resolução CNPC nº 37 de 13/03/2020 (reclassificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento), esclarecemos que o impacto da alteração da taxa de juros de 5,00% a.a. para 4,70% a.a. corresponde ao total de R$ 219.573.206,83 em 31/12/2020.

Natureza do resultado

A natureza do resultado apurado se deve principalmente as variações ocorridas no período decorrentes da alteração da taxa de juros, movimentação da massa, constituição do Fundo de Distribuição de Superavit 3 e do retorno financeiro.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2021, as contribuições equivalentes a 20,0084% da folha de salários de participação sem limite. Esse percentual inclui o carregamento de 8% do total das contribuições para cobertura das despesas administrativas.

Das contribuições das patrocinadoras, o equivalente a 3% do salário de participação total será coberto pela reversão do Fundo de Distribuição de Superavit 3.

Participantes

As contribuições mensais individuais dos participantes ativos e assistidos serão compostas por:

- 3% da parcela do salário ou benefício até meio teto da previdência social;
- 3,7% da parcela do salário ou benefício entre meio teto e o teto da previdência social;
- 10,7% da parcela do salário ou benefício no que exceder o teto da previdência social.

O carregamento para cobertura das despesas administrativas corresponde a 8% do total das contribuições.

Das contribuições dos participantes ativos, o equivalente a 3% do salário de participação individual será coberto pela reversão do Fundo de Distribuição de Superavit 3.

Eventuais diferenças entre a receita administrativa estabelecida e a despesa administrativa realizada serão custeadas pelo Fundo Administrativo ou pela rentabilidade do Plano.

O Plano de Custeio do Plano BD, para o exercício de 2021, deverá ser submetido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia, conforme previsto no Estatuto da Fundação antes de sua entrada em vigor.

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

	PARTICIPANTES		ASSISTIDOS		PATROCINADOR	
	EM R$	EM % DA FOLHA	EM R$	EM % DA FOLHA	EM R$	EM % DA FOLHA
Total de Contribuições Previdenciárias						
Normais	**14.588,42[1]**	**3,30**	**26.670.216,41[1]**	**5,20**	**81.280,13**	**18,41**
Extraordinárias						
- Deficit Equacionado	-	-	-	-	-	-
- Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
- Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos						
- Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
- Destinação de Reserva	-	-	-	-	-	-

[1]Contribuições informadas pela Controladoria de jan/2020 até dez/2020

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefício Definido, informamos que o plano está superavitário, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer foi elaborado para a Valia com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Valia em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear nele não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2021.

Marta Arruda Leal Pires

IBA nº 676

Raphael Bosco Teixeira Montello

MIBA nº 2.031

PARECER ATUARIAL DO PLANO PREVALER

Introdução

Este parecer tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano Instituído Setorial Prevaler.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro e como data da avaliação 31/12/2020.

Observamos que o Plano Prevaler é um plano de contribuição definida, sem qualquer componente de risco atuarial.

A avaliação a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 867 de 07/10/2019, publicada no D.O.U. de 09/10/2019.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes Ativos

	31/12/2020
Quantidade de participantes ativos	3.509
Idade média (em anos)	26,3

Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios deste Plano são avaliados no Regime de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

	(R$)
2.3 Patrimônio Social[1]	12.240.496,23
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	12.240.496,23
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	12.240.496,23
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	**0,00**
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	**0,00**
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	**0,00**
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	**12.240.496,23**
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	**12.240.496,23**
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	12.240.496,23
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**0,00**
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	**0,00**
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00

	(R$)
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	**0,00**
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	**0,00**
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	**0,00**
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	**0,00**
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	**0,00**
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	**0,00**
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	**0,00**
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	**0,00**
2.3.2 Fundos	**0,00**

[1] Líquido dos Fundos Administrativo e de Investimentos.

Plano de Custeio

Participantes

Os participantes deverão efetuar contribuições para o plano na forma prevista nos artigos 17 e 18 do Regulamento do Plano Prevaler.

Instituidores e/ou Terceiros

Os Instituidores e/ou Terceiros deverão efetuar contribuições para o plano na forma prevista no artigo 19 do Regulamento do Plano Prevaler.

Não há previsão de contribuições de Instituidores e/ou Terceiros para 2021.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pelos Instituidores e/ou Terceiros, se existentes.

Custeio Administrativo

A taxa de administração para cobertura das despesas administrativas de 2021 é equivalente a 0,50% dos recursos garantidores do plano.

A taxa de carregamento, incidente sobre a contribuição básica e voluntária de participante e sobre a contribuição de terceiros, é equivalente a 0,00% para 2021.

Conclusão

Face ao exposto, informamos que o plano está financeiramente equilibrado, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano e em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2021.

Eliete Lomeu
Gerente de Desenvolvimento e Atuária

PARECER ATUARIAL DO PLANO CENIBRA

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
Janeiro 2021

Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano Cenibra da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de assistidos fornecidas pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação foi adotado como data do cadastro 30/06/2020 e como data da avaliação atuarial 31/12/2020.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

A listagem completa de patrocinadoras é parte integrante das Demonstrações Atuariais do Plano de 31/12/2020.

O Plano Cenibra está fechado a novas adesões desde 30/04/2001.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo Ofício nº 3.247/SPC/COJ,
de 07/11/2000.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro, 30/06/2020

Participantes ativos

Não há participantes ativos.

Participantes assistidos

BENEFÍCIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	IDADE MÉDIA DOS ASSISTIDOS (ANOS)	VALOR MENSAL MÉDIO DO BENEFÍCIO[1] (R$)
Aposentadoria	30	70,8	2.166,20
Pensão por morte	8	69,4	3.057,70

[1] Os benefícios não estão no conceito de Pico e Capacidade

Informações para DA

Hipóteses Biométricas e Demográficas

	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE[1]	QUANTIDADE OCORRIDA NO EXERCÍCIO ENCERRADO[2]	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO[2]
Tábua de Mortalidade Geral	0,86	1,00	0,80

[1] Previsão para o período de julho/2020 a junho/2021

[2] Período de julho/2019 a junho/2020

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Valia conforme determina a redação vigente da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018, vigente até 31/12/2020.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2020	EXERCÍCIO ANTERIOR
Taxa Real Anual de Juros	4,69% a.a.	5,50% a.a.
Pico dos Benefícios (IGP-M)	5,96%[1]	2,85%[2]
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	IGPM (FGV)	IGPM (FGV)
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Ben Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas[3]		
- Aposentados	Família informada	Família informada
- Pensionistas	Família informada	Família informada

[1] IGP-M acumulado de outubro de 2019 a maio de 2020

[2] IGP-M acumulado de outubro de 2018 a maio de 2019

[3] Para os aposentados e pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Valia

Em setembro/2018, foi realizado estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações vigentes da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e na Instrução Previc nº 23, de 26/06/2015, vigentes à épocade realização do estudo.

Além disso, em 2020, foi realizado estudo de convergência para a taxa de juros, em atendimento aos dispositivos previstos pela Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018, vigente até 31/12/2020.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018, vigente até 31/12/2020 e a Portaria Previc no 337, de 29/04/2020, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Valia para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2019, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2019 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 4,69% a.a. para o Plano Cenibra. Não foram observados cenários estocásticos em que a TIR atingisse valores inferiores a 4,69% a.a.. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 337, de 29/04/2020 para esse plano (limite inferior: 3,70% a.a. e limite superior: 5,69% a.a.).

Desta forma, a Valia e a patrocinadora do Plano Cenibra optaram por alterar a taxa real anual dejuros de 5,50% a.a. para 4,69% a.a. na avaliação atuarial de 2020.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo da Valia e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Valia.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes de benefícios que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em junho de 2020 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,25% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Elas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmenten não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em setembro/2018 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Comentários sobre métodos atuariais

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Renda de Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria por Idade	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria por Tempo de Serviço	Capitalização	Capitalização Financeira
Suplementação da Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Suplementação de Abono Anual	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão	Capitalização	Agregado

Tendo em vista que não há mais participantes ativos no plano e a obrigação já foi toda constituída, o método de financiamento não é aplicável. Durante o processo de constituição das provisões matemáticas, o método utilizado foi o agregado.

Patrimônio Social

Com base em relatório fornecido pela Valia, o Patrimônio Social[1] atribuível ao Plano Cenibra em 31 de dezembro de 2020, é de R$ 35.575.196,30.

De acordo com as informações prestadas pela Valia para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano Cenibra possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, alterada pela Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano Cenibra tendo se baseado na informação fornecida pela Valia.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

[1] Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo de Investimentos.

	(R$)
2.3 Patrimônio Social[1]	**35.575.196,30**
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	**24.369.517,75**
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	**14.870.581,84**
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	**14.870.581,84**
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	**0,00**
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	**14.870.581,84**
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	11.018.969,38
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	3.851.612,46
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	**0,00**
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	**0,00**
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**0,00**
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	**0,00**
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00

	(R$)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	**0,00**
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	**0,00**
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Deficit Equacionado	**0,00**
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	**9.498.935,91**
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	**9.498.935,91**
2.3.1.2.01.01 Superavit Técnico Acumulado	**9.498.935,91**
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	**2.773.363,51**
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	6.725.572,40
2.3.1.2.01.02 (-) Deficit Técnico Acumulado	**0,00**
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	**0,00**

	(R$)
2.3.2 Fundos	**11.205.678,55**
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	**11.205.678,55**
2.3.2.1.02.06 Fundo de Distribuição de Superávit 2016	5.690.392,08
2.3.2.1.02.07 Fundo de Distribuição de Superávit 2019	5.515.286,47
2.3.2.1.03 Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses	0,00

[1]Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo de Investimentos.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 104 meses calculada com base nos resultados da avaliação atuarial de 2020 adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018, vigente até 31/12/2020.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)]
x Provisão Matemática

LIMITE MÁXIMO	LIMITE PELA FÓRMULA	MENOR LIMITE	LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
25%	10% + (1% x 8,65)	18,65%	2.773.363,51

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30 de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit e, no caso de distribuição de superavit, será deduzido se for negativo.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que o Plano Cenibra não terá destinação de superavit, o ajuste de Precificação conforme definido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo para Desvio de Sinistralidade e Alteração de Hipóteses é calculado pela diferença entre a reserva atuarial calculada com as hipóteses biométricas e financeiras e a reserva financeira, considerando que o participante ou beneficiário principal permaneça vivo no plano até 110 anos.

No fechamento do exercício de 2016, verificou-se o registro de Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo no Plano Cenibra. Dessa forma, a reserva especial destinável foi integralmente transferida para constituição de fundo previdencial para distribuição de superavit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superavit 2016”. Tal constituição está estruturada em linha com os príncipios estabelecidos pela Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008 e suas alterações, vigente à época.

No fechamento do exercício de 2019, verificou-se o registro de Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo no Plano Cenibra. Desta forma, a reserva especial foi integralmente transferida para constituição de fundo previdencial para distribuição de superavit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superavit 2019”. Tal constituição está estruturada em linha com os príncipios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

No encerramento do exercício de 31/12/2020, o Fundo FDSAH foi revertido em sua totalidade para recomposição da Reserva de Contingência e constituição de Reserva Especial.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2020 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2020.

VALORES EM R$ DE 31/12/2020

	REAVALIADO	EVOLUÍDA	VARIAÇÃO EM %
Passivo Atuarial	14.870.581,84	13.726.671,18	8,33%
Benefícios Concedidos	14.870.581,84	13.726.671,18	8,33%
Contribuição Definida	-	-	0,00%

Benefício Definido	14.870.581,84	13.726.671,18	8,33%
Benefícios a Conceder	-	-	-
Contribuição Definida	-	-	-
Benefício Definido	-	-	-

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado em 30/06/2020, atualizado pelo método de recorrência para 31/12/2020, no valor de R$ 14.870.581,84, com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2019, atualizado pelo método de recorrência para 31/12/2020, a variação encontrada é de 8,33%.

Convém ressaltar que todo o Passivo Atuarial de R$ 14.870.581,84 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados.

A variação observada foi de 8,33%, decorrente principalmente da movimentação da massa de participantes e da redução da taxa de juros. Apurando os impactos separadamente temos:

- Movimentação da massa dos participantes: aumento de 1,61%
- Alteração da taxa de juros: aumento de 6,61%.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes informados pela Valia, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Principais riscos atuariais

Os principais riscos atuariais são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade e rentabilidade do patrimônio abaixo da taxa real de juros acrescida da variação acumulada do IGP-M. Esses riscos devem ser monitorados por meio de estudos regulares de aderência das hipóteses atuariais e poderão ser mitigados pela adequação das hipóteses aos resultados dos estudos de aderência.

Variação do resultado

O superavit aumentou de R$ 2.511.260,14 em 31/12/2019 para R$ 9.498.935,91 em 31/12/2020.

Relativamente ao artigo 34 da Resolução CNPC nº 37 de 13/03/2020 (reclassificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento), esclarecemos que o impacto da alteração da taxa de juros de 5,50% a.a. para 4,69% a.a. corresponde ao total de R$ 922.558,26 em 31/12/2020.

Natureza do resultado

A natureza do resultado apurado se deve principalmente as variações ocorridas no período decorrentes da alteração da taxa de juros, movimentação da massa, reversão do Fundo de desvio de sinistralidade e alteração de hipóteses e do retorno financeiro.

Plano de Custeio

Tendo em vista o resultado superavitário do Plano, não haverá contribuição do patrocinador para o exercício de 2021.

As despesas administrativas realizadas serão custeadas pelo Fundo Administrativo.

Fonte dos Recursos

Não há valores estimados de contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios.

	PARTICIPANTES		ASSISTIDOS		PATROCINADOR	
	EM R$	EM % DA FOLHA	EM R$	EM % DA FOLHA	EM R$	EM % DA FOLHA
Total de Contribuições Previdenciárias						
Normais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extraordinárias						
- Deficit Equacionado	-	-	-	-	-	-
- Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
- Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos						
- Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
- Destinação de Reserva	-	-	-	-	-	-

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial regular do Plano Cenibra, informamos que o plano está superavitário, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer foi elaborado para a Valia com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Valia em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2021.

Marta Arruda Leal Pires
MIBA nº 676

Raphael Bosco Teixeira Montello
MIBA nº 2.031

PARECER ATUARIAL DO PLANO VALE FERTILIZANTES

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
Janeiro 2021

Introdução

Este parecer tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial, foi adotada como data do cadastro 30/06/2020 e como data da avaliação 31/12/2020.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

A listagem completa de patrocinadoras é parte integrante das Demonstrações Atuariais do Plano de 31/12/2020.

O Plano de Benefícios Vale Fertilizantes está fechado a novas adesões desde 01/02/2011.

A avaliação atuarial, a qual se refere este parecer, reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria Previc nº 667, de 02/12/2013, publicada no D.O.U. de 03/12/2013.

A PREVIC autorizou a retirada parcial de patrocínio da Yara Brasil Fertilizantes S.A. por meio da Portaria nº 273, de 07/04/2020, publicada no Diário Oficial da União de 13/04/2020. A avaliação atuarial de 31/12/2020 já reflete a saída de obrigações e ativos desta população.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro, 30/06/2020.

Participantes ativos

	QUANTIDADE
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
- Ativos	234
- Autopatrocinados	8
Idade média (em anos)	48,7
Tempo médio de serviço (em anos)	21,2

[1] Os salários não estão no conceito de Pico e Capacidade

[2] Inclui os participantes que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

	QUANTIDADE
Tempo médio de contribuição (em anos)	15,9
Folha de salário de participação anual[1] (R$)	20.839.885,10
Participantes em aguardo de benefício proporcional[2]	
- Número	196
- Idade média (em anos)	48,2
Tempo médio para aposentadoria (em anos)[2]	12,1

[1] Os salários não estão no conceito de Pico e Capacidade

[2] Inclui os participantes que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

BENEFÍCIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	IDADE MÉDIA DOS ASSISTIDOS (ANOS)	VALOR MENSAL MÉDIO DO BENEFÍCIO[1] (R$)
Aposentadoria	82	62,9	3.520,00

[1] Os benefícios não estão no conceito de Pico e Capacidade

Informações para DA

Hipóteses Biométricas e Demográficas

	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE[1]	QUANTIDADE OCORRIDA NO EXERCÍCIO ENCERRADO[2]	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO[2]
Hipótese de Rotatividade	9,34	191,00	16,16
Tábua de Entrada em Invalidez	0,51	0,00	0,87
Tábua de Mortalidade Geral	0,81	0,00	1,20

Demais hipóteses

	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE[1]	QUANTIDADE OCORRIDA NO EXERCÍCIO ENCERRADO[2]	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO[2]
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,00%	1,08%	2,00%
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	29	6	32

[1] Previsão para o período de julho/2020 a junho/2021

[2] Período de fevereiro/2020 a junho/2020.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Valia conforme determina a redação vigente da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018, vigente até 31/12/2020.

A Valia obteve junto às patrocinadoras a manifestação fundamentada sobre as hipóteses econômicas e financeiras que guardam relação com suas respectivas atividades.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2020	EXERCÍCIO ANTERIOR
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,75% a.a.
Pico dos Salários (IPC-BR)	1,46% [2]	2,55% [3]
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,00% a.a. até 55 anos	2,00% a.a. até 55 anos
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Rotatividade	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada[1]	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada[1]
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena	100% na elegibilidade à aposentadoria plena

[1] Para o Plano Vale Fertilizantes serão adotadas as mesmas premissas do Plano Vale Mais, devido ao número de expostos significativo da população do patrocinador Mosaic Fertilizantes P&K LTDA no Plano Vale Mais na época da realização do estudo de aderência em setembro/2018.

[2] IPC-BR acumulado de novembro de 2019 a maio de 2020

[3] IPC-BR acumulado de novembro de 2018 a maio de 2019

Em setembro/2018, foi realizado em setembro/2018 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações vigentes da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e na Instrução Previc nº 23, de 26/06/2015, vigentes à época de realização do estudo.

Além disso, em 2020, foi realizado estudo de convergência para a taxa de juros para atender os dispositivos previstos pela Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018 e a Portaria Previc no 337, de 29/04/2020, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Valia para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2019, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2019 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 4,50% a.a. para o Plano de Benefícios Vale Fertilizantes. Não foram observados cenários estocásticos em que a TIR atingisse valores inferiores a 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 337, de 29/04/2020 para esse plano (limite inferior: 3,72% a.a. e limite superior: 5,72% a.a.).

Desta forma, a Valia e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes optaram por alterar a taxa real anual de juros de 4,75% a.a. para 4,50% a.a. na avaliação atuarial de 2020.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo da Valia e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Valia.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes, realizou, em setembro de 2018, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salário para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e na Instrução Previc nº 23, de 26/06/2015, vigentes à época de realização do estudo.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2020 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em junho de 2020 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,25% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Elas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em setembro/2018 pela Willis Towers Watson.

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Abono anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Mínimo	Capitalização	Agregado
Pecúlio por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios Futuros frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

Comentários sobre os métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base em relatório fornecido pela Valia, o Patrimônio Social[1] atribuível ao Plano Vale Fertilizantes em 31 de dezembro de 2020 é de R$ 63.265.046,41.

De acordo com as informações prestadas pela Valia para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano Vale Fertilizantes possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina a Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, alterada pela Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Valia.

[1] Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo de Investimentos.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

	R$
2.3 Patrimônio Social[1]	**63.265.046,41**
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	**62.836.882,88**
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	**62.604.969,35**
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	**21.697.885,90**
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	**21.697.885,90**
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	21.697.885,90
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	**0,00**
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	**40.907.083,45**
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	**39.628.959,68**
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	23.775.464,43
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	15.853.495,25
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**1.206.785,57**
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.206.785,57

	R$
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	71.338,20
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	71.338,20
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	**0,00**
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	**0,00**
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Deficit Equacionado	**0,00**
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	**231.913,53**
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	**231.913,53**
2.3.1.2.01.01 Superavit Técnico Acumulado	**231.913,53**
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	231.913,53

	R$
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Deficit Técnico Acumulado	**0,00**
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	**0,00**
2.3.2 Fundos	**428.163,53**
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	428.163,53
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	428.163,53
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00

[1] Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo de Investimento.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 102 meses calculada com base nos resultados da avaliação atuarial de 2020 adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução Previc n° 10, de 30/11/2018, vigente até 31/12/2020.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15 da Resolução CNPC nº 30 de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

LIMITE MÁXIMO	LIMITE PELA FÓRMULA	MENOR LIMITE	LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
25%	10% + (1% x 8,48)	18,48%	236.197,27

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30 de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit e no caso de distribuição de superavit será deduzido se for negativo.

O valor do Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva Avaliação Atuarial e o valor contábil desse título.

Uma vez que o Plano de Benefícios Vale Fertilizantes não terá destinação de superavit, o ajuste de Precificação conforme definido pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Fundo de Reversão - As sobras da Conta de Patrocinador que não forem utilizadas para pagamento de Benefícios ou institutos por força do disposto no item 7.5 do Regulamento do Plano Vale Fertilizantes, serão utilizadas para a formação de um fundo previdencial denominado Fundo de Reversão, cuja destinação será estabelecida pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. A utilização das sobras, contabilizadas neste fundo, será prevista no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo e embasado em parecer atuarial do Plano.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2020 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2020.

	VALORES EM R$ DE 30/06/2020		
	REAVALIADO	EVOLUÍDA	VARIAÇÃO EM %
Passivo Atuarial	62.604.969,35	62.592.159,84	0,02%
Benefícios Concedidos	21.697.885,90	21.697.885,90	0,00%
Contribuição Definida	21.697.885,90	21.697.885,90	0,00%
Benefício Definido	-	-	0,00%
Benefícios a Conceder	40.907.083,45	40.894.273,94	0,03%
Contribuição Definida	39.628.959,68	39.628.959,68	0,00%
Benefício Definido	1.278.123,77	1.265.314,26	1,01%

Convém ressaltar que 2,04% (R$ 1.278.123,77) do Passivo Atuarial de R$ 62.604.969,35 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa ao benefício mínimo. Os 97,96% restantes (R$ 61.326.845,58) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, informados pela Valia.

O reflexo da retirada da Patrocinadora Yara Brasil Fertilizantes do Plano Vale Fertilizantes, cuja data do cálculo foi 30/04/2020, está contemplado tanto na reserva reavaliada quanto na reserva evoluída.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos é composta apenas por saldos de conta e, portanto, não apresenta fator de risco atuarial.

A variação apresentada nos Benefícios a Conceder parcela de benefício definido foi de 1,01%, decorrente da movimentação de massa de participantes e redução da taxa de juros. Apurando os impactos separadamente temos:

- Movimentação na massa de participantes: redução de 0,82%;
- Alteração da taxa de juros: aumento de 1,85%.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Valia, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Principais riscos atuariais

Os principais riscos atuariais são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, rotatividade inferior à esperada, crescimento salarial acima do esperado e rentabilidade do patrimônio abaixo da taxa real de juros acrescida da variação acumulada do INPC. Esses riscos devem ser monitorados por meio de estudos regulares de aderência das hipóteses atuariais e poderão ser mitigados pela adequação das hipóteses aos resultados dos estudos de aderência.

Variação do resultado

O superavit reduziu de R$ 530.982,69 em 31/12/2019 para R$ 231.913,53 em 31/12/2020.

Relativamente ao artigo 34 da Resolução CNPC nº 37 de 13/03/2020 (reclassificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento), esclarecemos que o impacto da alteração da taxa de juros de 4,75% a.a. para 4,50% a.a. corresponde ao total de R$ 23.219,26 em 31/12/2020.

Natureza do resultado

A natureza do resultado apurado se deve principalmente as variações ocorridas no período decorrentes da alteração da taxa de juros, movimentação da massa, do processo de retirada do patrocinador Yara Fertilizantes e do retorno financeiro.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

A patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 3,18% da folha de salários de participação para a contribuição normal e 0,21% da folha de salários de participação para contribuição variável.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 30/06/2020 em 2,12% da folha de salários de participação para contribuição básica e 0,50% da folha de salários de participação para contribuição adicional.

Autopatrocinados

Os participantes que optaram pelo instituto do autopatrocínio deverão efetuar, além de suas próprias contribuições, as contribuições que seriam efetuadas pela patrocinadora caso não tivesse ocorrido o término do vínculo empregatício. Elas são destinadas ao custeio de seus benefícios, incluindo os benefícios com risco atuarial.

Custeio Administrativo

O custeio das despesas administrativas será efetuado por meio de contribuição da Patrocinadora e dos participantes autopatrocinados em valor equivalente a 8% do total de contribuições vertidas ao plano. Eventuais diferenças entre a receita administrativa estabelecida e a despesa realizada serão custeadas pelo Fundo Administrativo ou pelo Retorno dos Investimentos.

O Plano de Custeio do Plano Vale Fertilizantes, para o exercício de 2021, deverá ser submetido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia, conforme previsto no Estatuto da Fundação, antes de sua entrada em vigor.

Fonte dos Recursos

A seguir, temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

	PARTICIPANTES		ASSISTIDOS		PATROCINADOR	
	EM R$	EM % DA FOLHA	EM R$	EM % DA FOLHA	EM R$	EM % DA FOLHA
Total de Contribuições Previdenciárias						
Normais			-	-	704.687,28	3,39
Extraordinárias						
- Deficit Equacionado	-	-	-	-	-	-
- Serviço Passado	-	-	-	-	-	-

	PARTICIPANTES		ASSISTIDOS		PATROCINADOR	
	EM R$	EM % DA FOLHA	EM R$	EM % DA FOLHA	EM R$	EM % DA FOLHA
- Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos						
- Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
- Destinação de Reserva	-	-	-	-	-	-

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial regular do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes, informamos que o plano está superavitário, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer foi elaborado para a Valia com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Valia em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear nele não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2021.

Marta Arruda Leal Pires
MIBA nº 676

Raphael Bosco Teixeira Montello
MIBA nº 2.031

PARECER ATUARIAL DO PLANO MOSAIC MAIS

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
Janeiro 2021

Introdução

Este parecer tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefícios Mosaic Mais da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial, foi adotado como data do cadastro 30/06/2020 e como data da avaliação atuarial 31/12/2020.

A Nota nº 121/2020/PREVIC, de 31/01/2020, autorizou a cisão do Plano de Benefícios Vale Mais correspondente à parcela vinculada à patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. e implantação do Plano Mosaic Mais Previdência para a parcela cindida. Foi realizada uma avaliação atuarial por fato relevante com resultados calculados em 29/02/2020 e atualizados por recorrência para a data efetiva da cisão, 01/05/2020.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

A listagem completa de patrocinadoras é parte integrante das Demonstrações Atuariais do Plano de 31/12/2020.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria Previc nº 76, de 31/01/2020, publicada no D.O.U. de 14/02/2020.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro, 30/06/2020.

Participantes ativos

	RISCO E RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
- Ativos	3.984	47
- Autopatrocinados	50	4
Idade média (em anos)	39,6	51,2
Tempo médio de serviço (em anos)	10,1	24,7
Tempo médio de contribuição (em anos)	6,9	20,2
Folha de salário de participação anual[1] (R$)	202.890.284	N/A
Benefício Proporcional médio mensal (R$)	N/A	370,55
Participantes Vinculados[2]		
- Número	1.267	17
- Idade média (em anos)	40,7	52,6
- Valor médio do benefício (R$)	N/A	318,96
Participantes em Processo de Concessão de Benefício		
- Número	2	-
- Idade média (em anos)	60,0	-
Tempo médio para aposentadoria (em anos) [2]	15,5	6,1

[1] Os salários não estão no conceito de Pico e Capacidade

[2] Inclui os participantes que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

Risco e Renda:

BENEFÍCIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	IDADE MÉDIA DOS ASSISTIDOS (ANOS)	VALOR MENSAL MÉDIO DO BENEFÍCIO[1] (R$)
Aposentados válidos recebendo Renda Vitalícia	16	58,5	2.005,53
Aposentados válidos recebendo Renda por Prazo Certo ou percentual do Saldo de Conta	67	58,4	2.330,40
Aposentados inválidos recebendo renda vitalícia	42	50,1	489,95
Pensionistas (grupos familiares) recebendo Renda Vitalícia	22	47,8	1.503,55
Pensionistas (grupos familiares) recebendo Renda por Prazo Certo ou percentual do Saldo de Conta	2	69,1	4.102,00

[1] Os benefícios não estão no conceito de Pico e Capacidade

Benefício Proporcional:

BENEFÍCIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	IDADE MÉDIA DOS ASSISTIDOS (ANOS)	VALOR MENSAL MÉDIO DO BENEFÍCIO[1] (R$)
Aposentados válidos recebendo Renda Vitalícia	44	58,7	1.591,91
Pensionistas (grupos familiares) recebendo Renda Vitalícia	1	66,7	3.297,98

[1] Os benefícios não estão no conceito de Pico e Capacidade

Informações para DA

Hipóteses Biométricas e Demográficas

	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE[1]	QUANTIDADE OCORRIDA NO EXERCÍCIO ENCERRADO[2]	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO[2]
Hipótese de Rotatividade	242,73	169,00	41,37
Tábua de Entrada em Invalidez	3,85	4,00	0,65
Tábua de Mortalidade Geral	9,29	2,00	1,54
Tábua de Mortalidade de Inválidos	0,37	1,00	0,06

Demais hipóteses

	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE[1]	QUANTIDADE OCORRIDA NO EXERCÍCIO ENCERRADO[2]	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO[2]
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,00%	1,43%	2,00%
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	5	0,33	5
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	205	8	207

[1] Previsão para o período de julho/2020 a junho/2021

[2] Período de julho/2019 a junho de 2020

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Valia conforme determina a redação vigente da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018 vigente até 31/12/2020.

A Valia obteve junto à patrocinadora a manifestação fundamentada sobre as hipóteses econômicas e financeiras que guardam relação com suas respectivas atividades.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Benefício Proporcional:

	2020	29/02/2020
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,75% a.a.
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Benefícios da Entidade	98%	98%
Pico dos Benefícios do Plano (mês de reajuste: junho)	0,00%[1]	2,23%[2]
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Tábua de Rotatividade	N/A	N/A

	2020	29/02/2020
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena	100% na elegibilidade à aposentadoria plena
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
- Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Hx e Cx (elaborado pela Valia considerando o participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)	Hx e Cx (elaborado pela Valia considerando o participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)
- Pensionistas	Família informada	Família informada

[1]A data base do cadastro é a data base do reajuste, os benefícios já estão no pico.

[2]IPC-BR acumulado de junho de 2019 a janeiro de 2020

Risco e Renda:

	2020	EXERCÍCIO ANTERIOR
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,75% a.a.
Pico dos Salários (IPC-BR)	1,46%[1]	Patrocinador Valia (mês do acordo coletivo é janeiro) = 0,59%; Patrocinador Aliança Geração de Energia S.A., Hydro e Norsk Hydro Energia Ltda. (mês do acordo coletivo é fevereiro) já atualizado; Patrocinador Log Nav (mês do acordo coletivo é maio) = 2,45%; Patrocinador VLI Multimodal S.A, Ferrovia Norte Sul S.A., VLI S.A., VLI Operações Portuárias S.A. e Ultrafértil S.A. (mês do acordo coletivo é setembro) = 1,77%; Patrocinador Cenibra (mês do acordo coletivo é outubro) = 1,76%; demais Patrocinadores e participantes autopatrocinados (mês do acordo coletivo é novembro) = 1,85%
Indexador do Plano	IPC-BR	IPC-BR
Projeção do Crescimento Real de Salário	2% a.a. até 55 anos	2% a.a. até 55 anos
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo - Salários	98%	98%
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo - Benefícios da Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO-80	CSO-80

	2020	29/02/2020
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Vale Mais 2013- 2017 ajustada[2]	Experiência Plano Vale Mais 2013-2017 ajustada
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
- Participantes Ativos e Aposentados	Hx e Cx (elaborado pela Valia considerando o participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)	Hx e Cx (elaborado pela Valia considerando o participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)
- Pensionistas	Família informada	Família informada

[1] IPC-BR acumulado de novembro de 2019 a maio de 2020

[2] Para o Plano Mosaic Mais serão adotadas as mesmas premissas do Plano Vale Mais, devido ao número de expostos significativo da população do patrocinador Mosaic Fertilizantes P&K LTDA no Plano Vale Mais na época da realização do estudo de aderência em setembro/2018

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Valia, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem e o beneficiário temporário mais jovem.

Em setembro/2018, foi realizado estudo de aderência das hipóteses atuariais para o Plano Vale Mais, plano que deu origem à parcela cindida do Plano de Benefícios Mosaic Mais, objeto desta avaliação atuarial, para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações vigentes da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e na Instrução Previc nº 23, de 26/06/2015, vigentes à época de realização do estudo.

Além disso, em 2020 foi realizado estudo de convergência para a taxa real de juros para atender os dispositivos previstos pela Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018 vigente até 31/12/2020.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018 vigente até 31/12/2020, e a Portaria Previc no 337, de 29/04/2020, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Valia para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 01/05/2020, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de Finalização, do processo de Cisão do Plano Vale Mais e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 4,50% a.a. para o Plano de Benefícios Mosaic Mais. Não foram observados cenários estocásticos em que a TIR atingisse valores inferiores a 4,50% a.a.. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 337, de 29/04/2020 para esse plano (limite inferior: 3,77% a.a. e limite superior: 5,78% a.a.).

Sendo assim, a Valia e a patrocinadora do Plano de Benefícios Mosaic Mais optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. na avaliação atuarial de 2020.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Valia e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Valia.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Mosaic Mais, realizou em setembro de 2018, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e na Instrução Previc nº 23, de 26/06/2015, vigentes à época de realização do estudo.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2020 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em junho de 2020 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,25% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Elas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em setembro/2018 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Benefício Adicional Vitalício	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Adicional Vitalício de Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Pensão por Morte	Capitalização	Agregado
Suplementação de Abono Anual	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado
Suplementação de Auxílio-Doença	Repartição Simples	-

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios Futuros frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

No Regime de Repartição Simples o Custo Normal é fixado com base no valor das despesas previstas para o próximo exercício. Tendo em vista que não capitaliza os recursos arrecadados, não há geração de provisões matemáticas.

Comentários sobre métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base em relatório fornecido pela Valia, o Patrimônio Social[1] atribuível ao Plano de Benefícios Mosaic Mais em 31 de dezembro de 2020 é de R$ 290.830.065,50.

De acordo com as informações prestadas pela Valia para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios Mosaic Mais possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, alterada pela Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Valia.

[1] Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo de Investimento.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

	RISCO E RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL	CONSOLIDADO
2.3 Patrimônio Social[1]	**268.501.103,56**	**22.328.961,94**	**290.830.065,50**
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	**256.030.395,03**	**21.916.612,78**	**277.947.007,81**
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	**237.209.056,09**	**20.387.399,95**	**257.596.456,04**
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	**34.867.477,92**	**15.530.968,03**	**50.398.445,95**
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	16.139.813,45	0,00	16.139.813,45
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	16.139.813,45	0,00	16.139.813,45
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	18.727.664,47	15.530.968,03	34.258.632,50
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	7.271.739,07	15.530.968,03	22.802.707,10
- Benefícios Vitalícios	7.271.739,07	0,00	7.271.739,07
- Benefícios Proporcional	0,00	15.530.968,03	15.530.968,03
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	11.455.925,40	0,00	11.455.925,40
- Benefícios Vitalícios	11.455.925,40	0,00	11.455.925,4

	RISCO E RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL	CONSOLIDADO
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	**202.341.578,17**	**4.856.431,92**	**207.198.010,09**
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	**180.250.700,32**	**0,00**	**180.250.700,32**
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	83.456.074,25	0,00	83.456.074,25
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	96.794.626,07	0,00	96.794.626,07
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**0,00**	**4.856.431,92**	**4.856.431,92**
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00	4.856.431,92	4.856.431,92
- Benefícios Vitalícios	0,00	0,00	0,00
- Benefícios Proporcional	0,00	4.856.431,92	4.856.431,92
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	**22.090.877,85**	**0,00**	**22.090.877,85**

	RISCO E RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL	CONSOLIDADO
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	22.090.877,85	0,00	22.090.877,85
- Benefícios Vitalícios	22.090.877,85	0,00	22.090.877,85
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	**0,00**	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	**0,00**	0,00	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**	**0,00**	**0,00**
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**	**0,00**	**0,00**
2.3.1.1.03.02 (-) Deficit Equacionado	**0,00**	**0,00**	**0,00**
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**	**0,00**	**0,00**
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	**18.821.338,94**	**1.529.212,83**	**20.350.551,77**
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	**18.821.338,94**	**1.529.212,83**	**20.350.551,77**
2.3.1.2.01.01 Superavit Técnico Acumulado	**18.821.338,94**	**1.529.212,83**	**20.350.551,77**
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00	0,00	15.301.485,57
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00	0,00	5.049.066,20
2.3.1.2.01.02 (-) Deficit Técnico Acumulado	**0,00**	**0,00**	**0,00**
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	**0,00**	**0,00**	**0,00**

	RISCO E RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL	CONSOLIDADO
2.3.2 Fundos	**12.470.708,53**	**412.349,16**	**12.883.057,69**
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	**12.470.708,53**	**412.349,16**	**12.883.057,69**
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	4.417.165,67	0,00	4.417.165,67
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00	0,00	0,00
2.3.2.1.03 Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de hipóteses	8.053.542,86	412.349,16	8.465.892,02

[1] Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo de Investimento.

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos”, assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”, assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;
- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado”;

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado”, assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo;

- Para os Benefícios de Risco (Invalidez e Morte) não foi considerada a dedução do saldo de conta já acumulado pelo participante. Este impacto positivo só será reconhecido no momento da concessão do benefício;

- Com relação à utilização das sobras previstas no art. 142 do regulamento deste plano, aprovada pelo Conselho Deliberativo em 16/12/2020, foi revertido o valor de R$ 218.275,35 do Fundo de Reversão para cobertura de insuficiência no Subplano Renda.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 189 meses calculada com base nos resultados da avaliação atuarial de 2020 adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15 da Resolução CNPC nº 30 de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

LIMITE MÁXIMO	LIMITE PELA FÓRMULA	MENOR LIMITE	LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
25%	10% + (1% x 15,73)	25%	15.301.485,57

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Reserva Especial para Revisão de Plano

A reserva especial apurada em 31/12/2020 no valor de R$ 5.049.066,20 está em seu 1º ano de constituição. Sendo assim, a Valia optou por não realizar destinação voluntária dessa reserva nos termos da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 no exercício de 2021.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30 de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit e, no caso de distribuição de superavit, será deduzido se for negativo.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que o Plano de Benefícios Mosaic Mais não terá destinação de superavit, o ajuste de Precificação conforme definido na Resolução CNPC nº 30 de 10/10/2018, não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses – Subplano Benefício Proporcional foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas. Este fundo será utilizado para cobertura de oscilação de risco dos eventos de longevidade e alteração da taxa de juros, para o benefício proporcional, visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação, na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Fundo de Reversão – Subplano Renda - As sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 60, parágrafo 2º do artigo 66 e parágrafos 1º e 4º do artigo 74 deste Regulamento, serão utilizadas para a formação de um fundo previdencial de reversão denominado Fundo de Reversão, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. A utilização das sobras, contabilizadas neste fundo será prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada em parecer atuarial, conforme Regulamento do plano.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Subplano Risco foi constituído almejando a estabilidade no custeio dos benefícios e a cobertura de oscilação de risco dos eventos de invalidez e morte visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo. Seu valor nominal é incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou para adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2020 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/05/2020 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2020.

VALORES EM R$ DE 31/12/2020

	REAVALIADO	EVOLUÍDA	VARIAÇÃO EM %
Passivo Atuarial	257.596.456,04	255.351.472,53	0,88%
Benefícios Concedidos	50.398.445,95	48.664.522,60	3,56%
Contribuição Definida	16.139.813,45	16.139.813,45	0,00%
Benefício Definido	34.258.632,50	32.524.709,15	5,33%
Benefícios a Conceder	207.198.010,09	206.686.949,93	0,25%
Contribuição Definida	180.250.700,32	180.250.700,32	0,00%
Benefício Definido	26.947.309,77	26.436.249,61	1,93%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado em 30/06/2020 atualizado pelo método de recorrência para 31/12/2020 no valor de R$ 257.596.456,04 com o passivo atuarial encerrado em 31/05/2020 atualizado pelo método de recorrência para 31/12/2020, a variação encontrada é de 0,88%.

A variação apresentada nos Benefícios Concedidos parcela de benefício definido foi de 5,33%, decorrente principalmente de transferências de participantes ativos para assistidos e a redução taxa de juros. Apurando os impactos separadamente temos:

- Movimentação da massa dos participantes: aumento de 2,25%;
- Alteração da taxa de juros: aumento de 3,01%.

A variação apresentada no Valor Presente dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder - parcela de benefício definido) foi de 1,93%, decorrente principalmente da movimentação da massa de participantes e taxa de juros. Apurando os impactos separadamente temos:

- Movimentação da massa dos participantes: redução de 2,67%;
- Alteração da taxa de juros: aumento de 4,73%.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Valia consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Principais riscos atuariais

Os principais riscos atuariais são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, rotatividade inferior à esperada, crescimento salarial acima do esperado, rentabilidade do patrimônio abaixo da taxa real de juros acrescida da variação acumulada do IPC-BR. Esses riscos devem ser monitorados por meio de estudos regulares de aderência das hipóteses atuariais e poderão ser mitigados pela adequação das hipóteses aos resultados dos estudos de aderência.

Variação do resultado

O superavit aumentou de R$ 18.201.431,24 em 31/05/2020 para R$ 20.350.551,77 em 31/12/2020. Relativamente ao artigo 34 da Resolução CNPC nº 37 de 13/03/2020, (reclassificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento) esclarecemos que o impacto da alteração da taxa de juros de 4,75% a.a. para 4,50% a.a. corresponde ao total de R$ 2.218.951,70 em 31/12/2020. (para o subplano Risco e Renda – R$ 1.603.959,15 e subplano BP – R$ 614.992,55).

Natureza do resultado

A natureza do resultado apurado se deve principalmente as variações ocorridas no período decorrentes da alteração da taxa de juros, movimentação da massa, reversão de fundo previdencial (fundo de reversão – subplano renda) e do retorno financeiro.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

Benefícios de Risco

Os valores presentes dos benefícios de risco estão totalmente cobertos pelos recursos garantidores do plano, sendo o custo normal nulo pelo método agregado. No entanto, as patrocinadoras decidiram por adotar o percentual de contribuição de 0,20% da folha de participação.

Benefícios de Renda

Para os benefícios de renda, a contribuição normal ordinária das Patrocinadoras, definida no regulamento do plano, representa 2,78% (estimada em 30/06/2020) da folha de salários de participação.

Participantes

A contribuição normal ordinária dos Participantes, definida no regulamento do plano, representa 2,99% (estimadas em 30/06/2020) da folha de salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes que optaram pelo instituto de autopatrocínio deverão efetuar as contribuições de participantes e as contribuições de risco.

Custeio Administrativo

As patrocinadoras deverão contribuir com a taxa equivalente a 6,5%. Essa taxa incidirá sobre o total das contribuições para os Benefícios de Risco e Benefícios de Renda, relativamente à contribuição normal ordinária mensal do patrocinador e contribuição ordinária mensal do participante ativo.

Os autopatrocinados deverão efetuar ainda a contribuição para o custeio das despesas administrativas, no percentual de 6,5% das suas contribuições totais conforme definido no regulamento do Plano

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente:

TAXAS DE CONTRIBUIÇÃO DE RISCO EM % DA FOLHA DE PARTICIPAÇÃO SEM A SOBRECARGA ADMINISTRATIVA	PLANO DE CUSTEIO 2021	PLANO DE CUSTEIO 2020
Patrocinadores e Autopatrocinados		
Invalidez, reversão em pensão e Pensão por Morte	0,00%	0,00%
Auxílio Doença	0,20%	0,20%
Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de hipóteses (1)	0,00%	0,30%
TOTAL	0,20%	0,50%

(1) A diferença entre as contribuições praticadas e o custo calculado será destinada ao Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de hipóteses.

O Plano de Custeio do Plano Mosaic Mais, para o exercício de 2021, deverá ser submetido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia, conforme previsto no Estatuto da Fundação, antes de sua entrada em vigor.

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

	PARTICIPANTES		ASSISTIDOS		PATROCINADOR	
	EM R$	EM % DA FOLHA	EM R$	EM % DA FOLHA	EM R$	EM % DA FOLHA
Total de Contribuições Previdenciárias						
Normais	6.065.085,05	2,99	-	-	6.046.213,77	2,98
Extraordinárias						
- Deficit Equacionado	-	-	-	-	-	-
- Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
- Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos						
- Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
- Destinação de Reserva	-	-	-	-	-	-

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial regular do Plano de Benefícios Mosaic Mais, informamos que o plano está superavitário, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer foi elaborado para a Valia com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Valia em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear nele não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2020.

Marta Arruda Leal Pires
MIBA nº 676

Víviam Microni Macedo Alves
MIBA nº 1.982

PARECER ATUARIAL DO PLANO ABONO COMPLEMENTAÇÃO

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
Janeiro 2021

Introdução

Este parecer tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano Abono Complementação da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, em atendimento à legislação vigente.

O Plano Abono Complementação foi formalizado como Plano Previdenciário em agosto/2020, por meio da Portaria Previc nº 550, de 03/08/2020.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de assistidos fornecidas pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer.

Para fins desta avaliação atuarial, foi adotada como data do cadastro 31/08/2020 e como data da avaliação atuarial 31/12/2020.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

A listagem completa de patrocinadoras é parte integrante das Demonstrações Atuariais do Plano de 31/12/2020.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria Previc nº 550, publicada no D.O.U. de 03/08/2020.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro, 31/08/2020.

Participantes ativos

Não há participantes ativos.

Assistidos

	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	IDADE MÉDIA DOS ASSISTIDOS (ANOS)	VALOR MENSAL MÉDIO DO BENEFÍCIO (R$)[2]
Aposentados	944	81,7	7.996,35
Pensionistas (grupos familiares)1	814	74,7	4.386,42

[1] Consideramos na idade média os pensionistas vitalícios mais jovens e quando aplicável, o temporário mais jovem

[2] Os benefícios não estão no conceito de Pico e Capacidade

Informações para DA

Hipóteses Biométricas e Demográficas

	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE[1]	QUANTIDADE OCORRIDA NO EXERCÍCIO ENCERRADO[2]	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO[2]
Tábua de Mortalidade Geral	76,98	0	0

Demais hipóteses

	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE[1]	QUANTIDADE OCORRIDA NO EXERCÍCIO ENCERRADO[2]	QUANTIDADE ESPERADA PARA O EXERCÍCIO[2]
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	9	0	0
Projeção do Crescimento Real de Benefício	0,50%	0	0

[1] Considera-se 10 meses para ocorrência esperada, uma vez que a entidade informou que utilizará base de dados de 30/06/2021 para o próximo exercício.

[2] Em função do plano Abono Complementação ter sido implantado em agosto/2020, não há comparação a ser realizada com o exercício anterior.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Valia conforme determina a redação vigente da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018, vigente até 31/12/2020.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2020
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios) - máximo entre (IGP-DI, IPC-FIPE e INPC)	6,97% (mês de reajuste: janeiro) [1]
Projeção do Crescimento Real de Benefício	0,50% a.a.
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Benefício da Entidade	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas	
Aposentados	Hx e Cx (elaborado pela Valia considerando o participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)
Pensionistas	Família Informada

[1] O índice máximo utilizado para o Reajuste dos Benefícios foi o IGP-DI.

As hipóteses acima apresentadas, com exceção da Taxa de Juros e da Projeção do Crescimento Real de Benefício, decorrem do estudo realizado em setembro/2018 para o Plano de Benefício Definido que contempla a massa de participantes do Abono Complementação. Por essa razão, entende-se que as hipóteses recomendadas para o Plano de Benefício Definido se aplicam ao Abono Complementação.

O estudo de aderência das hipóteses atuariais foi realizado em setembro/2018 para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações vigentes da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e na Instrução Previc nº 23, de 26/06/2015, vigentes à época de realização do estudo, para todos os planos da Valia.

Além disso, para o Abono Complementação, foi realizado, em 2020, estudo de projeção de crescimento real de benefício e estudo de convergência para a taxa real de juros, observando as disposições inclusas na Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018 vigente até 31/12/2020, e a Portaria Previc nº 337, de 29/04/2020, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Valia para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2019, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2019 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 87%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 4,50% para o plano Abono Complementação. Não foram observados cenários estocásticos em que a TIR atingisse valores inferiores a 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 337, de 29/04/2020 para esse plano (limite inferior: 3,69% a.a. e limite superior: 5,67% a.a.).

Dessa forma, a Valia e a patrocinadora do Plano Abono Complementação optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. na avaliação atuarial de dezembro de 2020. Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Valia.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes dos benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em junho/2020 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,25% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

A hipótese de Projeção de Crescimento Real dos benefícios do plano corresponde a taxa que, descontado o efeito inflacionário, reflete como os benefícios irão crescer anualmente em média na fase de recebimento de recursos.

O Reajuste do Abono Complementação considera o maior índice dentre: IGP-DI, IPC-FIPE e o Índice do INSS.

Em 2020, foi realizado estudo de projeção de crescimento real de benefício que apontou 0,50% de crescimento real dos benefícios.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Elas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em setembro/2018 pela Willis Towers Watson para todos os planos da Valia, inclusive o Plano de Benefício Definido do qual todos os assistidos elegíveis ao Abono Complementação fazem parte. Por essa razão, recomenda-se a adoção das mesmas hipóteses e tábuas.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Como o Abono Complementação possui apenas assistidos, não foi adotado nenhum Método de Financiamento.

As provisões matemáticas foram determinadas com base no valor presente das obrigações.

Patrimônio Social

Com base em relatório fornecido pela Valia, o Patrimônio Social[1] atribuível ao Plano Abono Complementação, em 31 de dezembro de 2020, é de R$ 1.752.390.199,66.

De acordo com as informações prestadas pela Valia para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano Abono Complementação possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, alterada pela Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020.

A Willis Towers Watson realizou o estudo de liquidez do plano e pôde verificar que os ativos financeiros que compõem a carteira de investimentos são capazes de gerar fluxos de caixa suficientes para cobrir as obrigações futuras do plano, porém não foi feita nenhuma análise da qualidade ou dos riscos de mercado, crédito ou solvência dos ativos de forma individualizada.

[1] Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo de Investimentos.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos, em 31 de dezembro de 2020, é a seguinte:

	R$
2.3 Patrimônio Social[1]	**1.752.390.199,66**
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	**1.752.390.199,66**
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	**1.750.111.306,95**
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	**1.750.111.306,95**
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	**0,00**
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	**1.750.111.306,95**
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	1.750.111.306,95
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	**0,00**
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	**0,00**
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**0,00**
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00

	R$
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	**0,00**
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	**0,00**
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	**0,00**
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**
2.3.1.1.03.02 (-) Deficit Equacionado	**0,00**
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	**2.278.892,71**
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	**2.278.892,71**
2.3.1.2.01.01 Superavit Técnico Acumulado	**2.278.892,71**
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	2.278.892,71
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00

	R$
2.3.1.2.01.02 (-) Deficit Técnico Acumulado	**0,00**
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	**0,00**
2.3.2 Fundos	**0,00**
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses	0,00

[1] Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo de Investimento.

Registramos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos”, assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 96 meses calculada com base nos resultados da avaliação atuarial de 2020, adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

LIMITE MÁXIMO	LIMITE PELA FÓRMULA	MENOR LIMITE	LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
25%	10% + (1% x 7,97)	17,97%	314.495.001,86

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit e no caso distribuição de superavit será deduzido se for negativo.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Não há fundos previdenciais em 31/12/2020 para o Plano Abono Complementação.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2020 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2020.

	VALORES EM R$ DE 31/12/2020		
	REAVALIADO	EVOLUÍDA	VARIAÇÃO EM %
Passivo Atuarial	1.750.111.306,95	1.665.734.606,77	5,07%
Benefícios Concedidos	1.750.111.306,95	1.665.734.606,77	5,07%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	1.750.111.306,95	1.665.734.606,77	5,07%
Benefícios a Conceder	-	-	0,00%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	-	-	0,00%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado em 31/08/2020, atualizado pelo método de recorrência para 31/12/2020, no valor de R$ 1.750.111.306,95, com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2020, a variação encontrada é de 5,07%.

A variação apresentada nos Benefícios Concedidos foi de 5,07%, decorrente das alterações no perfil da massa de participantes e nas hipóteses de taxa real anual de juros e de crescimento real do benefício. Apurando os impactos separadamente temos:

- Alteração do perfil da massa de participantes: redução de 0,37%
- Alteração da taxa de juros: aumento de 9,63%.
- Alteração do crescimento real de benefícios: redução de 3,81%

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Principais riscos atuariais

Os principais riscos atuariais deste plano serão monitorados por meio de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados pela adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juros, tábua de mortalidade geral e crescimento real dos benefícios.

A taxa real anual de juros tem impacto significativo de acréscimo ou redução no valor presente dos benefícios no caso de redução ou aumento, respectivamente.

A tábua de mortalidade também apresenta impacto, quanto maior a expectativa de vida dos assistidos maior o valor presente dos benefícios do plano.

O crescimento real dos benefícios é uma hipótese que, quanto maior for, maior será o acréscimo no valor presente dos benefícios.

Variação do resultado

O superavit reduziu de R$ 523.076.604,66 em 31/12/2019 para R$ 2.278.892,71 em 31/12/2020.

Natureza do resultado

A natureza do resultado apurado se deve principalmente as variações ocorridas no período decorrentes da alteração da taxa de juros, movimentação da massa, reversão do Fundo de desvio de sinistralidade e alteração de hipóteses, alteração do crescimento real do benefício, do processo de formalização em plano (devolução de recursos à Vale) e do retorno financeiro.

Plano de Custeio

O plano de custeio não prevê contribuições para 2021.

Trata-se de um plano que possui somente assistidos. Por essa razão não há contribuições normais para o custeio.

Adicionalmente, visto que o plano se encontra superavitário, não há necessidade de contribuições extraordinárias para o custeio.

As despesas administrativas realizadas serão custeadas pelo fundo administrativo.

A patrocinadora irá reembolsar à Valia eventuais despesas de contencioso conforme previsto no Convênio de Adesão.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Abono Complementação, informamos que o plano está superavitário, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e sua patrocinadora.

Este parecer foi elaborado para a Valia com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Valia em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear nele não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2021.

Marta Arruda Leal Pires
MIBA nº 676

Raphael Bosco Teixeira Montello
MIBA nº 2.031

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros, Diretores, Patrocinadoras e Participantes da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia ("Entidade" ou "Valia"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Valia, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2020, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar -CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade e ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.Contexto operacional

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Vale S.A. ("Vale") em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, multipatrocinada, com multiplanos, constituída para funcionar por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC e às Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Social, a que têm direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos de benefícios de natureza previdenciária, administrados pela Fundação, conforme definido nos seus regulamentos e seus respectivos patrocinadores, de acordo com o cadastro no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar ("PREVIC"), posicionado em 31 de dezembro de 2020, são:

Abono Complementação - CNPB Nº 4020.8301-11

Em 2001, conforme Convênio celebrado entre a Vale e a Valia, foi transferido para esta Fundação a operacionalização e administração do abono complementação de aposentadoria e de pensão. Estas rendas eram pagas aos ex-empregados das empresas, pelas respectivas empresas na época de criação do referido benefício.

Em 3 de agosto de 2020, através da Portaria Previc nº 550, houve a aprovação do processo de criação de um plano de benefícios

chamado Abono Complementação abrigando os beneficiários do benefício assistencial nas mesmas condições do convênio, com a inscrição no CNPB nº 2020.0014-38. A efetiva implantação do Plano Abono Complementação, inscrito no referido CNPB, ocorreu em 31 de agosto de 2020.

Simultaneamente a este processo ocorreu o distrato do antigo convênio. Por este motivo as demonstrações contábeis do Abono Complementação CNPB Nº 4020.8301-11 foram apresentadas zeradas no encerramento de 2020, com a indicação de convênio descontinuado.

Devido à descontinuidade deste convênio, foi revertido à Vale S.A. o valor excedente no montante de R$ 312.908, antes da criação do plano de benefícios, novo plano esse criado comos recursos necessários para cobertura das suas reservas.

PLANO DE BENEFÍCIOS – ABONO COMPLEMENTAÇÃO CNPB Nº 2020.0014-38 – MODALIDADE BENEFÍCIO DEFINIDO

1. Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - CNPB Nº 1973.0001-56 - MODALIDADE BENEFÍCIO DEFINIDO

1. Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	CNPJ: 42.278.796/0001-99
2. Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRÁS	CNPJ: 27.240.092/0001-33
3. Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO	CNPJ: 27.063.874/0001-44
4. Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO	CNPJ: 27.251.842/0001-72
5. Florestas Rio Doce S.A.	CNPJ: 17.308.602/0001-03
6. Fundação Vale	CNPJ: 33.896.291/0001-05
7. Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA	CNPJ: 42.271.429/0001-63
8. LOG-IN Logística Intermodal S.A.	CNPJ: 42.278.291/0001-24
9. Minas da Serra Geral S.A.	CNPJ: 33.137.654/0001-10
10. Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54

PLANO DE BENEFÍCIOS - CENIBRA - CNPB Nº 1995.0023-56 - MODALIDADE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL

1. Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	CNPJ: 42.278.796/0001-99

PLANO DE BENEFÍCIOS – MOSAIC MAIS PREVIDÊNCIA - CNPB Nº 2020.0002-29

1. Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.	CNPJ: 33.931.486/0014-55

Por solicitação da patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. a parcela relativa a esta empresa dentro do Plano Vale Mais foi cindida em 30 de abril de 2020. A operacionalização desta cisão, com a criação deste novo plano de benefícios, ocorreu em 01 de maio de 2020, conforme demonstrado na nota explicativa 15.

PLANO INSTITUÍDO SETORIAL PREVALER - CNPB Nº 2019.0023-29 - MODALIDADE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

1. Instituidora: Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar	CNPJ: 50.258.623/0001-37

PLANO DE BENEFÍCIOS - VALE FERTILIZANTES - CNPB Nº 2012.0002-74 - MODALIDADE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL

1. Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.	CNPJ: 33.931.486/0014-55

PLANO DE BENEFÍCIOS - VALE MAIS - CNPB Nº 1999.0052-11 - MODALIDADE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL

1. Aliança Geração de Energia S.A.	CNPJ: 12.009.135/0001-05
2. Aliança Norte Energia Participações S.A.	CNPJ: 11.995.335/0001-03
3. Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV	CNPJ: 12.308.301/0001-66
4. Celulose Nipo-Brasileira S.A. – CENIBRA	CNPJ: 42.278.796/0001-99
5. Centro Tecnológico Soluções Sustentáveis - CTSS	CNPJ: 15.363.867/0001-89
6. Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS	CNPJ: 27.240.092/0001-33
7. Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO	CNPJ: 27.063.874/0001-44
8. Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO	CNPJ: 27.251.842/0001-72
9. Ferrovia Norte e Sul S.A.	CNPJ: 09.257.877/0001-37
10. Florestas Rio Doce S.A.	CNPJ: 17.308.602/0001-03
11. Fundação Vale	CNPJ: 33.896.291/0001-05
12. Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA	CNPJ: 42.271.429/0001-63
13. LOG-IN Logística Intermodal S.A.	CNPJ: 42.278.291/0001-24
14. LOG-In Marítima Cabotagem Ltda.	CNPJ: 28.971.936/0001-89
15. LOG-IN Navegação Ltda.	CNPJ: 28.001.839/0001-63
16. Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	CNPJ: 33.417.445/0001-20
17. Mineração Paragominas S.A.	CNPJ: 12.094.570/0001-77

PLANO DE BENEFÍCIOS - VALE MAIS - CNPB Nº 1999.0052-11 - MODALIDADE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL

18. New Steel	CNPJ: 09.442.144/0001-72
19. Norsk Hydro Brasil Ltda.	CNPJ: 29.739.851/0001-32
20. Norsk Hydro Energia Ltda.	CNPJ: 22.109.465/0001-18
21. Salobo Metais S.A.	CNPJ: 33.931.478/0001-94
22. Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A.	CNPJ: 31.605.512/0001-05
23. Ultrafértil S.A.	CNPJ: 02.476.026/0001-36
24. Vale Energia S.A.	CNPJ: 02.207.392/0001-90
25. Vale Óleo e Gás S.A.	CNPJ: 04.899.355/0001-15
26. Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54
27. Vale Soluções em Energia S.A. – VSE	CNPJ: 09.327.793/0001-22
28. VALESUL Alumínio S.A.	CNPJ: 42.590.364/0001-19
29. VLI Multimodal S.A.	CNPJ: 42.276.907/0001-28
30. VLI Operação Ferroviária Independente S.A.	CNPJ: 14.272.630/0001-20
31. VLI S.A.	CNPJ: 12.563.794/0001-80
32. Minas da Serra Geral S.A. – incorporada pela Vale S.A.	CNPJ: 33.137.654/0001-10

PLANO DE BENEFÍCIOS - VALIAPREV - CNPB Nº 2000.0082-83 - MODALIDADE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL

1. Albrás Alumínio Brasileiro S.A	CNPJ: 05.053.020/0001-44
2. Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.	CNPJ: 05.848.387/0001-54

PLANO DE BENEFÍCIOS - VALIAPREV - CNPB Nº 2000.0082-83 - MODALIDADE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL

3. Associação dos Aposentados, Pensionistas e Empregados das Empresas Patrocinadoras da Valia - Aposvale	CNPJ: 29.186.004/0001-98
4. Bozel Brasil S.A.	CNPJ: 08.090.788/0002-67
5. Cia Paulista de Ferro Ligas	CNPJ: 57.487.142/0001-42
6. Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização – KOBRASCO	CNPJ: 33.931.494/0001-87
7. Companhia Portuária de Baía de Sepetiba	CNPJ: 72.372.998/0001-66
8. Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	CNPJ: 00.924.429/0001-75
9. Floresta Bioflor S.A.	CNPJ: 13.958.783/0001-62
10. Fundação Renova	CNPJ: 25.135.507/0001-83
11. Instituto Ambiental Vale	CNPJ: 04.151.690/0001-30
12. Mineração Corumbaense Reunida S.A.	CNPJ: 03.327.988/0001-96
13. Nova Era Silicon S.A.	CNPJ: 19.795.665/0001-67
14. PASA Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da Vale	CNPJ: 39.419.809/0001-98
15. Samarco Mineração S.A	CNPJ: 16.628.281/0001-61
16. Terminal de Vila Velha S.A. – TVV	CNPJ: 02.639.850/0001-60
17. Vale Manganês S.A	CNPJ: 15.144.306/0001-99
18. Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54
19. Valesul Alumínio S.A	CNPJ: 42.590.364/0001-19
20. MSE – Servicos de Operação, Manutenção e Montagem Ltda. Incorporada pela VALE S.A	CNPJ: 02.060.042/0001-43

ADESÕES E RETIRADAS DAS PATROCINADORAS EM ANDAMENTO

Processo Autorizado	Patrocinador	Status	Plano
Retirada de Patrocínio	Yara Brasil Fertilizantes (*)	Retirada autorizada em 13/04/2020 – Data Efetiva em 09/11/2020- Processo em fase de finalização	Vale Fertilizantes
Retirada de Patrocínio	Yara Brasil Fertilizantes (*)	Retirada autorizada em 04/11/2020. Processo em fase de finalização	Vale Mais
Retirada de Patrocínio	Cadam S.A.	Retirada autorizada em 02/12/2020. Processo em fase de finalização	Vale Mais
Retirada de Patrocínio	VLI Operação Ferroviária Independente S.A. (**)	Retirada autorizada em 25/01/2021. Data efetiva em 25/01/2021	Vale Mais

(*) Incorporadora da Vale Cubatão Fertilizantes Ltda.

(**) Retirada vazia. Empresa extinta.

Incorporações

Minas da Serra Geral S.A. CNPJ: 33.137.654/0001-10
– Plano Vale Mais. CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.

MSE – Servicos de Operação, Manutenção e Montagem Ltda. CNPJ: 02.060.042/0001-43
– Plano Valiaprev - CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.

A Valia possuía em 31 de dezembro a seguinte quantidade de participantes:

	ATIVOS		ASSISTIDOS				TOTAL	
			APOSENTADOS		PENSIONISTAS			
Planos	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Abono Comple-mentação	-	-	931	-	882	-	1.813	-
Benefício Definido	6	8	9.301	9.609	6.182	6.167	15.489	15.784
Cenibra	-	-	29	30	9	8	38	38
Mosaic Mais Previ-dência	5.034	-	149	-	32	-	5.215	-
Prevaler	3.509	755	-	-	-	-	3.509	755
Vale Fertili-zantes	470	570	82	79	-	-	552	649
Vale Mais	71.509	73.849	6.278	5.749	968	898	78.755	80.496
Valiaprev	18.236	19.001	630	627	150	135	19.016	19.763
TOTAL GERAL	**98.764**	**94.183**	**17.400**	**16.094**	**8.223**	**7.208**	**124.387**	**117.485**

Com as seguintes características populacionais em 31 de dezembro:

	IDADE MÉDIA (EM ANOS)			
	2020		2019	
Planos	**Ativos**	**Assistidos**	**Ativos**	**Assistidos**
Abono Complementação	-	78	-	-
Benefício Definido	59	73	56	72
Cenibra	-	70	-	69
Mosaic Mais Previdência	39	54	-	-
Prevaler	26	-	24	-
Vale Fertilizantes	48	62	47	62
Vale Mais	38	59	38	58
Valiaprev	40	57	40	57

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração da VALIA e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, que incluem as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 11 de março de 2021.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Valia são apresentadas a seguir:

a. Registros contábeis

Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados, bem como o plano de gestão administrativa, em consonância com normas contábeis estabelecidas pela Previc e Conselho Federal de Contabilidade.

b. Investimentos

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Quando julga necessário, é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos, sendo esses ativos demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas.

b.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

As operações com créditos privados e depósitos assim como os fundos de Investimentos, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação são classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação: São títulos adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento e estão ajustados pelo valor de mercado.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento: São títulos, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Conforme art. 34 da Resolução CNPC nº 37, de 13 de março de 2020, poderá ocorrer a reavaliação quanto a classificação dos títulos e valores mobiliários desde que atendidas as previsões desta mesma norma (nota explicativa 5.3).

b.2 Fundos de Investimentos

Os fundos de renda fixa, renda variável, multimercado, participação e investimentos no exterior estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base as variações de mercado.

b.3 Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados por meio de valor justo e anualmente reavaliados por laudo de avaliação independente (nota explicativa 5.6). A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, na gestão de investimentos.

b.4 Empréstimos e Financiamentos

Os Empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais. As taxas aplicadas foram determinadas por normas internas, atendendo o mínimo previsto no artigo 25 da Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

c. Permanente

Os ativos imobilizados e intangíveis estão demonstrados ao custo de aquisição e são depreciados/amortizados de acordo com a vida útil econômica estimada na sua aquisição e revisitada regularmente, considerando as suas características.

d. Exigível operacional

Representa as obrigações decorrentes de direitos a benefícios dos participantes, salários dos empregados da entidade, prestação de serviços por terceiros, obrigações fiscais, de investimentos e de operações com participantes.

e. Exigível contingencial

Registra as ações judiciais contra a entidade classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimento, de acordo com sua natureza, que serão objeto de decisão futura e poderão ter ou não impacto na situação econômico-financeira da entidade.

A entidade avalia e classifica a probabilidade de perda com base na avaliação entre provável, possível e remota de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

f. Patrimônio social

Patrimônio de Cobertura do Plano
O Patrimônio de cobertura do plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais.

Fundos
Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço fundos no segmento Previdencial, Administrativo e Investimento.

g. Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

As provisões para perdas em investimentos (nota explicativa 5.7), as contingências (nota explicativa 11), as provisões matemáticas (nota explicativa 12) e os fundos (nota explicativa 13) são alguns dos itens que estão sujeitos a essas estimativas e premissas. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração destas estimativas estão incluídas nas referidas notas.

A liquidação dos valores envolvidos nestas provisões poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

h. Apuração do Resultado

O resultado de cada plano de benefícios, administrativo e consolidado é apurado mensalmente de acordo com o princípio da competência, salvo as exceções previstas em lei, tais como as contribuições dos autopatrocinados e contribuições esporádicas.

i. Ajuste de Precificação

Nas informações complementares da Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefícios, é apresentado o Equilíbrio Técnico Ajustado. Esse ajuste é resultante da diferença positiva ou negativa entre os títulos públicos federais atrelados a índices de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de cada plano e o valor contábil destes mesmos títulos.

O detalhamento do ajuste de precificação dos títulos é observado na nota explicativa 5.4.

j. Novas práticas contábeis ainda não adotadas

A Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, que estabelece normas para os procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, trouxe alterações nas práticas contábeis que entrarão em vigor a partir de 01 de janeiro de 2021 e, portanto, não estão contempladas nestas notas. Dentre as principais alterações destacam-se:

- Ampliação da codificação das contas contábeis de 10 para 13 dígitos;
- Revisão da estrutura contábil para registro dos investimentos, com maior detalhamento;
- Obrigatoriedade de reavaliação anual dos imóveis da Entidade, prática esta já adotada pela Valia;
- Reconhecimento da atualização dos depósitos judiciais somente por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da Entidade;
- Alteração nas faixas de provisão para perdas, estabelecendo provisão mínima de 1% já a partir de 31 dias de atraso;
- Criação do grupo de informações extra-contábeis que deverá ser encaminho junto aos balancetes contábeis mensais. Neste grupo serão informadas informações relativas à déficit e carteira de investimento dos planos. A Previc ainda emitirá instruções para seu devido preenchimento.

4. Realizável Gestão Previdencial e Gestão Administrativa

A composição do Realizável da Gestão Previdencial pode ser assim demonstrada:

	2020	2019	VAR (%)
Recursos a receber	36.208	34.737	4,24
Adiantamentos	21	19	10,53
Depósitos Judiciais/Recursais	301.660	288.230	4,66
TOTAL:	**337.889**	**322.986**	**4,61**

No quadro abaixo segue a composição do Realizável da Gestão Administrativa:

	2020	2019	VAR (%)
Contas a receber	5.315	4.574	16,21
Despesas antecipadas	25	23	8,96
Depósitos judiciais/recursais	27.558	36.415	(24,32)
TOTAL:	**32.898**	**41.012**	**(19,78)**

Os Recursos a Receber da gestão previdencial, bem como os valores na rubrica Contas a Receber da gestão administrativa, referem-se preponderantemente ao repasse das contribuições normais e custeio administrativo respectivamente do mês de dezembro de 2020, que são recebidas no mês subsequente.

Os adiantamentos da gestão previdencial referem-se a recursos adiantados aos aposentados ao longo do exercício e regularizados nas folhas de pagamento subsequentes. Nas despesas antecipadas da gestão administrativa registram-se o pequeno estoque de materiais de expediente utilizados no dia a dia da Entidade.

Os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Recursais e Bloqueios Judiciais referem-se às contingências passivas da gestão previdencial, segregados entre os objetos Artigo 58, Ganho-Real e Outros. Tais valores, até o exercício de 2020, são atualizados mensalmente pela variação da TR + 5% a.a. e são preponderantemente do plano Benefício Definido. Na gestão administrativa, esses depósitos referem-se às contingências passivas de origem tributária, como Pis e Cofins sobre a Receita Administrativa.

Em 2020, houve o levantamento de depósito garantidor relativo ao sucesso na discussão judicial referente à não incidência de ISS sobre as atividades da Fundação.

Não existem contratos de dívidas de patrocinadores.

5. Carteira de investimentos

A Valia mantém seus investimentos segregados por plano e sua carteira consolidada em 31 de dezembro está assim representada:

	2020	2019	VAR (%)
Renda fixa			
Títulos Públicos Federais	7.717.385	8.387.851	(7,99)
Créditos Privados e Depósitos	52.241	65.858	(20,68)
Debêntures Rota das Bandeiras	51.975	45.882	13,28
Debêntures Julio Simões Logística	-	19.760	(100,00)
Debêntures Vale	266	216	23,15
Fundos de investimentos em renda fixa	11.760.061	10.428.975	12,76
	19.529.687	18.882.684	3,43
Renda variável			
Fundos de renda variável (CNPJ)			
Fic Valor (16.569.908/0001-50)	2.023.676	1.866.128	8,44
Fia Index (09.296.055/0001-65)	216.675	513.173	(57,78)
Ações			
Estapar ON	16.619	-	100,00
	2.256.970	2.379.302	(5,14)

	2020	2019	VAR (%)
Investimentos estruturados			
Macro Fic Fim (32.760.026/0001-24)	764.728	735.774	3,94
FIP FBIE II (19.837.544/0001-30)	235.175	118.201	98,96
FIP FBIE (11.760.191/0001-06)	97.028	87.923	10,36
FIP FS (16.465.811/0001-06)	77.081	90.481	(14,81)
FIP Kinea II (15.039.162/0001-00)	60.041	90.060	(33,33)
FIP 2BCapital (14.596.766/0001-95)	53.339	56.027	(4,80)
FIP Neo Capital Mezanino (10.720.618/0001-80)	27.825	39.688	(29,89)
Pátria Real Estate III FICFIP (18.563.785/0001-76)	27.598	47.254	(41,60)
FIP Brasil Sustentabilidade (09.482.532/0001-87)	25.511	25.200	(1,23)
FIP CRP VII (11.411.095/0001-52)	18.019	16.867	6,83
FIP BR Portos (14.737.553/0001-36)	13.442	16.455	(18,31)
FIP FIPAC 2 (19.230.524/0001-05)	12.112	11.166	8,47
FIP Infrabrasil (07.452.281/0001-62)	10.056	27.256	(63,11)
FIP Investidores Institucionais III (09.064.476/0001-60)	7.411	7.059	4,99
FIP CTS II (16.465.532/0001-34)	7.209	11.561	(37,64)
FIP Brasil Petróleo 1 (14.240.738/0001-30)	6.208	8.199	(24,28)
FIP Brasil Mezanino Infraestrutura (09.277.006/0001-85)	2.092	2.073	0,92
FIP Investidores Institucionais (01.909.558/0001-57)	491	947	(48,15)
FIP FBGC (08.909.578/0001-77)	-	23.178	(100,00)
FIP Sondas (Nota 5.7) (12.396.426/0001-95)	-	-	0,00
	1.445.366	1.415.368	2,12

	2020	2019	VAR (%)
Investimentos no Exterior			
Global FIC FIM IE (35.600.762/0001-03)	166.061	-	100,00
BB Ações Globais Indexado IE FI (31.964.961/0001-40)	-	56.082	(100,00)
Bradesco Global Institucional FIC FIA IE (31.031.288/0001-95)	-	55.257	(100,00)
	166.061	111.339	49,15
Investimentos imobiliários			
Locados a Terceiros	1.303.622	1.283.705	1,55
Uso Próprio	22.360	18.553	20,52
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 5.7)	(1.432)	(966)	48,24
Fundo Imobiliário Panamby (00.613.094/0001-74)	-	22.332	(100,00)
	1.324.550	1.323.624	0,07
Operações com Participantes			
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	583.534	625.787	(6,75)
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 5.7)	(6.334)	(38.783)	(83,67)
	577.200	587.004	(1,67)
TOTAL	25.299.833	24.699.322	**2,43**

No segmento de Renda Fixa, a Valia mantém grande parte de seus investimentos alocados em títulos públicos de longo prazo contabilizados a vencimento, tanto de forma direta como por meio de fundos de investimento, oferecendo rendimento estável e acima da Taxa Selic corrente.

No segmento de Renda Variável, a redução do saldo adveio, principalmente, de uma postura mais conservadora frente a alta oscilação e grande incerteza enfrentada pelo mercado financeiro em 2020. Ademais, houve um aumento da proporção de gestão ativa (FIC Valor) na carteira e recebemos as ações de Estapar ON de um fundo de Private Equity após a realização de seu IPO.

A variação do segmento Estruturado é explicada, principalmente, pela rentabilidade dos fundos multimercado e pela venda e reavaliação de ativos dentro dos fundos de participação.

No segmento Exterior, a alocação passou a ser realizada por meio do veículo Global FIC FIM, fundo constituído para concentrar as alocações da Valia neste segmento.

No segmento de Investimentos Imobiliários, a valorização apresentada pelo imóvel de "Uso Próprio" é explicada principalmente pelo *retrofit* realizado recentemente no edifício Sede de Empresas. A aumento do valor da provisão está detalhada na nota explicativa 5.6.

Adicionalmente em janeiro de 2020, a Valia foi informada pelo administrador do fundo PANAMBY sobre a contabilização, na cota de dezembro de 2019, da perda do valor dos terrenos do fundo, considerando sua avaliação de difícil aprovação de projetos que vêm ocorrendo nos terrenos do fundo. Tal perda já está integralmente refletida nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020. O administrador do fundo também informou que, alternativamente, está em curso uma nova estratégia junto à Prefeitura de São Paulo para solução dos entraves dos terrenos e retorno dos investimentos através do TDC (Transferência de direito de construir).

No que tange ao segmento de Operações com Participantes observou-se aumento da demanda por empréstimos pelos participantes e assistidos em 2020, demonstrando uma desaceleração na sua retração se comparado com 2019. A redução do valor da provisão está detalhada na nota explicativa 5.7.

5.1 Demonstrativo de Investimento por plano

Os investimentos por plano em 31 de dezembro de 2020 estão assim alocados por segmento, conforme estrutura da Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018:

Descrição	Abono Complementação	Benefício Definido	Cenibra	Mosaic Mais	Prevaler
Renda Fixa					
Títulos Públicos	16.976	5.578.627	25.509	24.970	-
Títulos de empresas	-	36.237	536	118	-
Fundos de investimentos	1.736.363	2.831.502	9.565	188.901	7.749
	1.753.339	**8.446.366**	**35.610**	**213.989**	**7.749**
Renda variável					
Fundos de investimentos	-	561.867	-	40.391	3.114
Ações	-	14.680	-	-	-
	-	**576.547**	**-**	**40.391**	**3.114**
Investimentos estruturados					
Fundos de investimento	-	615.418	-	25.912	1.383
Investimentos no exterior					
Fundos de investimentos	-	-	-	1.234	-
Investimentos imobiliários					
Aluguéis, Renda e Uso Próprio	-	1.078.151	-	-	-
Operações com participantes					
Empréstimos e Financiamentos	-	238.270	-	8.387	-
TOTAL	1.753.339	10.954.752	35.610	289.913	12.246

Descrição	Vale Fertilizantes	Vale Mais	Valiaprev	PGA	Consolidado
Renda Fixa					
Títulos Públicos	-	1.982.049	89.254	-	7.717.385
Títulos de empresas	-	15.350	630.367	-	682.608
Fundos de investimentos	49.753	5.922.678	-	383.183	11.129.694
	49.753	**7.920.077**	**719.621**	**383.183**	**19.529.687**
Renda variável					
Fundos de investimentos	6.279	1.480.266	150.373	-	2.242.290
Ações	-	-	-	-	14.680
	6.279	**1.480.266**	**150.373**	**-**	**2.256.970**
Investimentos estruturados					
Fundos de investimento	7.187	707.406	88.059	-	1.445.365
Investimentos no exterior					
Fundos de investimentos	-	164.092	736	-	166.062
Investimentos imobiliários					
Aluguéis, Renda e Uso Próprio	-	246.399	-	-	1.324.550
Operações com participantes					
Empréstimos e Financiamentos	-	306.995	23.547	-	577.199
TOTAL	63.219	10.825.235	982.336	383.183	25.299.833

Em 31 de dezembro de 2019 estavam assim alocados:

Descrição	Abono (Convênio)	Benefício Definido	Cenibra	Prevaler	Vale Fertilizantes
Renda Fixa					
Títulos Públicos	16.163	6.449.689	-	-	-
Títulos de empresas	-	50.086	-	-	-
Fundos de investimentos	1.995.604	2.053.518	34.376	409	53.104
	2.011.767	**8.553.293**	**34.376**	**409**	**53.104**
Renda variável					
Fundos de investimentos	-	637.149	-	168	6.858
Investimentos estruturados					
Fundos de investimento	-	606.936	-	87	9.013
Investimentos no exterior					
Fundos de investimentos	-	-	-	-	-
Investimentos imobiliários					
Aluguéis, Renda e Uso Próprio	-	1.060.029	-	-	-
Fundo Imobiliário	-	20.924	-	-	-
	-	**1.080.953**	**-**	**-**	**-**
Operações com participantes					
Empréstimos e Financiamentos	-	292.737		-	-
TOTAL	2.011.767	11.171.068	34.376	664	68.975

Descrição	Vale Mais	Valiaprev	PGA	Consolidado
Renda Fixa				
Títulos Públicos	1.856.675	65.324	-	8.387.851
Títulos de empresas	15.772	-	-	65.858
Fundos de investimentos	5.309.762	593.947	388.255	10.428.975
	7.182.209	**659.271**	**388.255**	**18.882.684**
Renda variável				
Fundos de investimentos	1.604.059	131.068	-	2.379.302
Investimentos estruturados				
Fundos de investimento	715.664	83.668	-	1.415.368
Investimentos no exterior				
Fundos de investimentos	111.340	-	-	111.340
Investimentos imobiliários				
Aluguéis, Renda e Uso Próprio	241.263	-	-	1.301.292
Fundo Imobiliário	1.408	-	-	22.332
	242.671	**-**	**-**	**1.323.624**
Operações com participantes				
Empréstimos e Financiamentos	274.182	20.085	-	587.004
TOTAL	**10.130.125**	**894.092**	**388.255**	**24.699.322**

5.2 Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e mantidos até o vencimento

Em consonância com a Resolução CNPC nº 37 de 13 de março de 2019, são demonstrados abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, da carteira própria e fundos investidos pela Valia, de forma consolidada e por plano de benefícios, detalhados por tipo e prazo, posicionados em 31 dezembro de cada exercício.

CONSOLIDADO VALIA

	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	15.028.904	11.960.951	418.021	15.229.187	11.345.480	1.877.821
NTN - Série C	589.382	455.553	593.446	516.129	373.423	516.234
NTN - Série F	-	-	-	-	-	3.472
LTN	-	-	27.390	-	-	24.426
LFT	-	-	81.287	-	-	460.468
TOTAL TÍTULOS PÚBLICOS	**15.618.286**	**12.416.503**	**1.120.144**	**15.745.31**	**11.718.903**	**2.882.421**

CONSOLIDADO VALIA

	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Títulos Privados						
CDB	-	-	-	-	-	72.115
Debêntures	320.273	122.437	54.652	282.374	127.337	51.709
Compromissadas (i)	-	-	5.122.876	-	-	3.630.132
LF subordinada	-	-	693.264	-	-	400.209
TOTAL TÍTULOS PRIVADOS	**320.273**	**122.437**	**5.870.792**	**282.374**	**127.337**	**4.154.165**
	15.938.559	**12.538.940**	**6.990.936**	**16.027.690**	**11.846.240**	**7.036.585**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	445.611	439.056	5.559.423	500.118	482.124	4.111.725
A vencer entre 361 e 1080 dias	1.290.852	1.166.684	516.393	1.089.963	989.167	756.196
A vencer a partir de 1081 dias	14.202.096	10.933.200	915.120	14.437.608	10.374.949	2.168.665
	15.938.559	12.538.940	6.990.936	16.027.690	11.846.240	7.036.585
TOTAL CONTÁBIL (A + B)			**19.529.876**			**18.882.826**
Caixa/provisões fundos			(189)			(141)
TOTAL RENDA FIXA			**19.529.687**			**18.882.684**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

PLANO ABONO COMPLEMENTAÇÃO

	2020		
	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais			
NTN - Série B	1.312.957	1.203.733	-
NTN - Série C	256.789	196.169	152.590
TOTAL TÍTULOS PÚBLICOS	**1.569.746**	**1.399.902**	**152.590**
Títulos privados			
Debêntures	40.626	28.385	-
Compromissadas (i)	-	-	172.461
TOTAL TÍTULOS PRIVADOS	**40.626**	**28.385**	**172.461**
	1.610.372	1.428.287	325.051
Por prazo de vencimento			
A vencer em 360 dias	90.289	89.356	172.461
A vencer entre 361 e 1080 dias	92.038	86.637	-
A vencer a partir de 1081 dias	1.428.044	1.252.295	152.590
	1.610.372	1.428.288	325.051
TOTAL CONTÁBIL (A + B)			**1.753.339**
Caixa/provisões fundos			-
TOTAL RENDA FIXA			**1.753.339**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO

	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	8.414.246	6.537.277	4.280	9.460.235	7.007.623	506.920
NTN - Série C	288.307	225.552	328.257	252.211	184.376	284.683
NTN - Série F	-	-	-	-	-	2.059
LTN	-	-	13.209	-	-	13.938
LFT	-	-	20.127	-	-	231.488
TOTAL TÍTULOS PÚBLICOS	**8.702.553**	**6.762.829**	**365.874**	**9.712.446**	**7.191.998**	**1.039.088**
Títulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	3.807
Debêntures	230.068	65.418	-	201.396	76.109	291
Compromissadas (i)	-	-	1.183.685	-	-	224.320
LF subordinada	-	-	68.655	-	-	17.712
TOTAL TÍTULOS PRIVADOS	**230.068**	**65.418**	**1.252.339**	**201.396**	**76.109**	**246.129**
	8.932.621	**6.828.246**	**1.618.213**	**9.913.842**	**7.268.108**	**1.285.217**

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO

	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	281.755	277.402	1.372.155	384.468	370.528	305.845
A vencer entre 361 e 1080 dias	965.497	869.474	70.055	815.140	737.658	341.542
A vencer a partir de 1081 dias	7.685.370	5.681.371	176.003	8.714.234	6.159.922	637.830
	8.932.621	6.828.246	1.618.213	9.913.842	7.268.108	1.285.217
TOTAL CONTÁBIL (A + B)			**8.446.460**			**8.553.324**
Caixa/provisões fundos			(93)			(31)
TOTAL RENDA FIXA			**8.446.366**			**8.553.293**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

PLANO CENIBRA

	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Títulos Federais						
NTN - Série B	24.918	18.932	-	30.842	22.475	-
NTN - Série C	4.851	3.705	2.872	4.251	3.045	2.526
TOTAL TÍTULOS PÚBLICOS	**29.769**	**22.637**	**2.872**	**35.093**	**25.520**	**2.526**
Títulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	109
Debêntures	768	536	-	703	478	6
Compromissadas (i)	-	-	9.565	-	-	5.400
LF subordinada	-	-	-	-	-	337
TOTAL TÍTULOS PRIVADOS	**768**	**536**	**9.565**	**703**	**478**	**5.852**
	30.537	**23.173**	**12.437**	**35.795**	**25.999**	**8.378**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	1.052	1.033	9.565	2.267	2.191	5.640
A vencer entre 361 e 1080 dias	651	599	-	1.696	1.557	211

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

PLANO CENIBRA

	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
A vencer a partir de 1081 dias	28.834	21.541	2.872	31.833	22.250	2.526
	30.567	23.173	12.437	35.795	25.999	8.378
Total Contábil (A + B)			35.610			34.376
TOTAL RENDA FIXA			**35.610**			**34.376**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

PLANO MOSAIC MAIS PREVIDÊNCIA

	2020		
	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais			
NTN - Série B	105.731	84.925	13.133
NTN - Série C	385	294	1.721
LTN	-	-	30
LTF	-	-	1.389
TOTAL TÍTULOS PÚBLICOS	**106.116**	**85.219**	**16.273**

PLANO MOSAIC MAIS PREVIDÊNCIA

	2020		
	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Títulos privados			
Debêntures	2.567	2.154	-
Compromissadas (i)	-	-	92.090
LF subordinada	-	-	18.257
TOTAL TÍTULOS PRIVADOS	**2.567**	**2.154**	**110.346**
	10.683	**87.373**	**126.619**
Por prazo de vencimento			
A vencer em 360 dias	1.908	1.875	98.325
A vencer entre 361 e 1080 dias	3.720	3.345	12.454
A vencer a partir de 1081 dias	103.055	82.153	15.839
	108.683	87.374	126.619
TOTAL CONTÁBIL (A + B)			**213.992**
Caixa/provisões fundos			(3)
TOTAL RENDA FIXA			**213.989**

PLANO PREVALER

	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	-	-	833	-	-	42
NTN - Série C	-	-	70	-	-	4
LFT	-	-	81	-	-	-
TOTAL TÍTULOS PÚBLICOS	-	-	983	-	-	46
Títulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	6
Debêntures	-	-	115	-	-	6
Compromissadas (i)	-	-	5.556	-	-	310
LF subordinada	-	-	1.095	-	-	41
TOTAL TÍTULOS PRIVADOS	-	-	6.766	-	-	364
	-	-	7.749	-	-	409

PLANO PREVALER

	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	5.913	-	-	338
A vencer entre 361 e 1080 dias	-	-	738	-	-	20
A vencer a partir de 1081 dias	-	-	1.098	-	-	52
			7.749			409
TOTAL CONTÁBIL (A + B)	-	-	**7.749**	-		**409**
TOTAL RENDA FIXA	-	-	**7.749**	-		**409**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

PLANO VALE FERTILIZANTES

	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	1.480	1.116	5.443	1.970	1.436	5.424
NTN - Série C	255	195	606	272	195	620
LFT	-	-	527	-	-	-
TOTAL TÍTULOS PÚBLICOS	**1.735**	**1.311**	**6.577**	**2.242**	**1.630**	**6.044**
Títulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	782
Debêntures	40	28	750	45	31	776
Compromissadas (i)	-	-	33.934	-	-	38.603
LF subordinada	-	-	7.153	-	-	5.239
TOTAL TÍTULOS PRIVADOS	**40**	**28**	**41.836**	**45**	**31**	**45.400**
	1.775	1.340	48.413	2.287	1.661	51.444

PLANO VALE FERTILIZANTES

	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	55	54	36.265	145	140	42.114
A vencer entre 361 e 1080 dias	35	32	4.821	108	99	2.546
A vencer a partir de 1081 dias	1.685	1.254	7.327	2.034	1.421	6.783
	1.775	1.340	48.413	2.287	1.661	51.444
TOTAL CONTÁBIL (A + B)			**49.753**			**53.104**
TOTAL RENDA FIXA			**49.753**			**53.104**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

PLANO VALE MAIS

	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Títulos Federais						
NTN - Série B	4.863.996	3.866.523	342.580	4.862.918	3.610.093	310.037
NTN - Série C	36.724	28.054	102.001	32.523	23.297	90.087
NTN - Série F	-	-	-	-	-	394
LTN	-	-	3.929	-	-	2.928
LFT	-	-	44.079	-	-	63.933
TOTAL TÍTULOS PÚBLICOS	**4.900.720**	**3.894.577**	**492.589**	**4.895.441**	**3.633.390**	**467.380**
Títulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	53.480
Debêntures	44.706	24.869	47.031	41.643	24.467	44.358
Compromissadas (i)	-	-	2.929.988	-	-	2.643.549
LF subordinada	-	-	531.128	-	-	315.643
TOTAL TÍTULOS PRIVADOS	**44.706**	**24.869**	**3.508.147**	**41.463**	**24.467**	**3.057.030**
	4.945.426	3.919.445	4.000.736	4.937.084	3.657.856	3.524.410

PLANO VALE MAIS

	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	61.252	60.196	3.145.990	61.666	59.407	2.878.148
A vencer entre 361 e 1080 dias	217.641	196.503	371.699	170.373	155.498	250.497
A vencer a partir de 1081 dias	4.666.533	3.662.747	483.047	4.705.045	3.442.952	395.765
	4.945.426	3.919.445	4.000.736	4.937.084	3.657.856	3.524.410
TOTAL CONTÁBIL (A + B)			**7.920.181**			**7.182.267**
Caixa/provisões fundos			(105)			(57)
TOTAL RENDA FIXA			**7.920.077**			**7.182.209**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

PLANO VALIAPREV

	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento Negociação			Mantidos até o vencimento Negociação		
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Títulos Federais						
NTN - Série B	305.576	248.445	49.068	230.679	207.652	41.424
NTN - Série C	2.072	1.583	5.329	1.816	1.301	4.581
LFT	-	-	4.970	-	-	-
TOTAL TÍTULOS PÚBLICOS	307.648	250.028	53.367	232.495	208.953	46.005
Títulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	6.862
Debêntures	1.497	1.046	6.757	1.372	933	5.954
Compromissadas (i)	-	-	335.446	-	-	348.767
LF subordinada	-	-	66.978	-	-	41.803
TOTAL TÍTULOS PRIVADOS	1.497	1.046	409.181	1.372	933	403.386
	309.145	251.074	468.547	233.867	209.886	449.391

PLANO VALIAPREV

	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento Negociação			Mantidos até o vencimento Negociação		
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	9.301	9.140	356.992	968	936	377.168
A vencer entre 361 e 1080 dias	11.270	10.095	45.431	12.887	11.906	20.570
A vencer a partir de 1081 dias	288.574	231.839	66.124	220.012	197.044	51.653
	309.145	251.074	468.547	233.867	209.886	449.391
TOTAL CONTÁBIL (A + B)			**719.621**			**659.276**
Caixa/provisões fundos			-			(6)
TOTAL RENDA FIXA			**719.621**			**659.271**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

CONVÊNIO ABONO DESCONTINUADO EM 2020

	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	-	-	-	642.542	496.201	1.008.927
NTN - Série C	-	-	-	225.057	161.211	133.734
LTN	-	-	-	-	-	-
TOTAL TÍTULOS PÚBLICOS	-	-	-	867.599	657.412	1.142.661
Títulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	3.486
Debêntures	-	-	-	37.215	25.319	170
Compromissadas (i)	-	-	-	-	-	172.358
LF subordinada	-	-	-	-	-	10.387
TOTAL TÍTULOS PRIVADOS	-	-	-	37.215	25.319	186.401
	-	-	-	904.814	682.731	1.329.062
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	-	50.604	48.922	249.273
A vencer entre 361 e 1080 dias	-	-	-	89.760	82.449	6.521

	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
A vencer a partir de 1081 dias	-	-	-	764.450	551.360	1.073.268
	-	-	-	904.814	682.731	1.329.062
TOTAL CONTÁBIL (A + B)			-			**2.011.793**
Caixa/provisões fundos			-			(27)
TOTAL RENDA FIXA			-			**2.011.766**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

5.3 Reclassificação de títulos de “mantidos até o vencimento” para “negociação”

Em dezembro de 2020, foi realizada a alteração da marcação de alguns títulos públicos de “títulos mantidos até o vencimento” para “títulos para negociação”. A seguir, os detalhes da operação são detalhados:

a. Plano Benefício Definido

Considerando: (i) que o Plano BD possui um Programa de Distribuição de Superávit em curso; (ii) que na apuração do resultado a ser destinado, a legislação em vigor exige que a Reserva Matemática seja calculada considerando a taxa máxima do corredor da Previc menos 1%; (iii) que as projeções da Previc para 2021 apontam para continuidade de queda das taxas máximas do corredor; (iv) o atual cenário econômico de taxas de juros de mercado mais baixos como desafiador para o reinvestimento da carteira; (v) a consequente proposta de redução da meta atuarial do Plano BD para 4,70%; (vi) a previsão legal de reclassificação de títulos públicos com a finalidade de compensar os efeitos no passivo consequentes da redução da meta atuarial dos planos de obrigação BD; (vii) que a rentabilidade esperada dos ativos do plano, calculada conforme preceitos da IN10, é superior à meta atuarial proposta; (viii) a previsão de substituir, em momento oportuno, os títulos reclassificados por outros mais curtos e mais aderentes ao fluxo do passivo; e (ix) a confortável situação financeira do Plano (com Razão de Solvência de 126%), com Política de Investimentos conservadora e mais de 90% da Reserva Matemática coberta por títulos atrelados à inflação com taxas de 5,94%, superior à meta atuarial; foram reclassificados os seguintes títulos:

PAPEL	DATA DE AQUISIÇÃO	VENCIMENTO	VALOR ANTES DA REMARCAÇÃO	VALOR DEPOIS DA REMARCAÇÃO	RESULTADO DA REMARCAÇÃO
NTN-B	12/02/2014	15/08/2050	218.709	334.874	116.165
NTN-B	07/03/2014	15/08/2050	39.234	58.111	18.877
NTN-B	11/03/2014	15/08/2050	156.818	235.825	79.007
		TOTAL	**414.761**	**628.810**	**214.049**

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R$ 214.049 no plano Benefício Definido. Em 2019 a reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R$ 146.920 no plano Benefício Definido.

b. Plano Cenibra

Considerando: (i) que o Plano Cenibra possui um Programa de Distribuição de Superávit em curso; (ii) que na apuração do resultado a ser destinado, a legislação em vigor exige que a Reserva Matemática seja calculada considerando a taxa máxima do corredor da Previc menos 1%; (iii) que as projeções da Previc para 2021 apontam para continuidade de queda das taxas máximas do corredor; (iv) o atual cenário econômico de taxas de juros de mercado mais baixos como desafiador para o reinvestimento da carteira; (v) a consequente proposta de redução da meta atuarial do Plano Cenibra para 4,69%; (vi) a previsão legal de reclassificação de títulos públicos com a finalidade de compensar os efeitos no passivo consequentes da redução da meta atuarial dos planos de obrigação BD; (vi) que a rentabilidade esperada dos ativos do plano, calculada conforme preceitos da IN10, é superior à meta atuarial proposta; (viii) a previsão de substituir, em momento oportuno, os títulos reclassificados por outros mais curtos e mais aderentes ao fluxo do passivo; e (ix) a confortável situação financeira do Plano (com Razão de Solvência de 260%), com Política de Investimentos conservadora e mais de 180% da Reserva Matemática coberta por títulos atrelados à inflação com taxas de 6,02%, superior à meta atuarial; foram reclassificados os seguintes títulos:

PAPEL	DATA DE AQUISIÇÃO	VENCIMENTO	VALOR ANTES DA REMARCAÇÃO	VALOR DEPOIS DA REMARCAÇÃO	RESULTADO DA REMARCAÇÃO
NTN-B	18/12/2020	15/08/2050	2.235	3.122	887
NTN-B	22/12/2020	15/08/2050	31	43	12
		TOTAL:	**2.266**	**3.165**	899

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R$ 899 no Plano Cenibra.

c. Plano Vale Mais (Parcela Benefício Proporcional)

Considerando (i) a redução da taxa teto do corredor da Previc em 2020, e as perspectivas futuras de continuidade gradual desse movimento; (ii) o atual cenário econômico de taxas de juros de mercado mais baixos como desafiador para o reinvestimento da carteira (iii) a consequente proposta de redução da meta atuarial do Plano Vale Mais para 4,50%; (iv) a previsão legal de reclassificação de títulos públicos com a finalidade de compensar os efeitos no passivo consequentes da redução da meta atuarial dos planos de obrigação BD; (v) que a rentabilidade esperada dos ativos do subplano, calculada conforme preceitos da IN10, é superior à meta atuarial proposta; (vi) a previsão de substituir, em momento oportuno, os títulos reclassificados por outros mais curtos e mais aderentes ao fluxo do passivo; e (vii) a confortável situação financeira do Plano (com Razão de Solvência de 106%); foram reclassificados os seguintes títulos:

PAPEL	DATA DE AQUISIÇÃO	VENCIMENTO	VALOR ANTES DA REMARCAÇÃO	VALOR DEPOIS DA REMARCAÇÃO	RESULTADO DA REMARCAÇÃO
NTN-B	12/02/2014	15/08/2050	3.056	4.679	1.623
NTN-B	26/02/2014	15/08/2050	107.801	159.709	51.908
NTN-B	07/03/2014	15/08/2050	31.602	46.807	15.205
		TOTAL	**142.459**	**211.195**	**68.736**

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R$ 68.736 no Plano Vale Mais.

d. Plano Mosaic Mais Previdência (Parcela Benefício Proporcional)

Considerando (i) a redução da taxa teto do corredor da Previc em 2020, e as perspectivas futuras de continuidade gradual desse movimento; (ii) o atual cenário econômico de taxas de juros de mercado mais baixos como desafiador para o reinvestimento da carteira (iii) a consequente proposta de redução da meta atuarial do Plano Mosaic Mais para 4,50%; (iv) a previsão legal de reclassificação de títulos públicos com a finalidade de compensar os efeitos no passivo consequentes da redução da meta atuarial dos planos de obrigação BD; (v) que a rentabilidade esperada dos ativos do subplano, calculada conforme preceitos da IN10, é superior à meta atuarial proposta; (vi) a previsão de substituir, em momento oportuno, os títulos reclassificados por outros mais curtos e mais aderentes ao fluxo do passivo; e (vii) a confortável situação financeira do Plano (com Razão de Solvência de 106%); foram reclassificados os seguintes títulos:

PAPEL	DATA DE AQUISIÇÃO	VENCIMENTO	VALOR ANTES DA REMARCAÇÃO	VALOR DEPOIS DA REMARCAÇÃO	RESULTADO DA REMARCAÇÃO
NTN-B	12/02/2014	15/08/2050	25	38	13
NTN-B	26/02/2014	15/08/2050	936	1.387	451
NTN-B	07/03/2014	15/08/2050	280	415	135
		TOTAL	**1.241**	**1.840**	**599**

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R$ 599 no Plano Mosaic Mais.

5.4 Acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objetos dos ajustes de precificação

A Instrução Previc nº 10 de 30 de novembro de 2018 determina que seja apurado o ajuste de precificação, ajuste este que se caracteriza pela diferença entre o valor dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento com suas respectivas taxas comparado a estes mesmos títulos precificados às taxas de juros do passivo de cada um dos Planos administrados pela Valia.

Na apuração do ajuste de precificação de 2020 e 2019, foram calculadas diferenças positivas, ou seja, o valor dos títulos na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados a taxa do passivo dos planos é superior aos valores contabilizados, os quais não são passíveis de utilização para fins de destinação de superávit, conforme previsto na referida Instrução.

Abaixo são demonstrados os títulos objetos dos ajustes de precificação, apresentados na Demonstração do Ativo Líquido dos planos de benefícios. Estes títulos estão agrupados por faixas de vencimento, respeitando a participação, por plano de benefício, nos fundos de investimento que possuem estes ativos em suas carteiras:

ABONO COMPLEMENTAÇÃO	TÍTULO FEDERAL	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL	VALOR COM TAXA ATUARIAL 4,5 %	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2021)	NTN-B	25.751	89.356	89.213	(143)
A vencer entre 361 e 1080 dias (2022/2023)	NTN-B	24.182	86.637	86.207	(430)
A vencer a partir de 1081 dias (2024 em diante)	NTN-B e NTN-C	259.408	1.096.725	1.154.303	57.578
			1.272.718	**1.329.723**	**57.005**

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO	TÍTULO FEDERAL	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL	VALOR COM TAXA ATUARIAL 4,7 %	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2021)	NTN-B	78.094	277.402	278.378	976
A vencer entre 361 e 1080 dias (2022/2023)	NTN-B e NTN-C	254.157	869.473	903.593	34.120
A vencer a partir de 1081 dias (2024 em diante)	NTN-B e NTN-C	1.118.203	3.914.916	4.548.634	633.718
			5.061.791	**5.730.605**	**668.814**

PLANO CENIBRA	TÍTULO FEDERAL	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL	VALOR COM TAXA ATUARIAL 4,69 %	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2021)	NTN-B	300	1.033	1.039	6
A vencer entre 361 e 1080 dias (2022/2023)	NTN-B	172	599	613	14
A vencer a partir de 1081 dias (2024 em diante)	NTN-B e NTN-C	1.870	8.105	9.752	1.647
			9.737	**11.403**	**1.666**

PLANO MOSAIC MAIS PREVIDÊNCIA	TÍTULO FEDERAL	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL	VALOR COM TAXA ATUARIAL 4,5 %	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
Faixas de vencimento					
A vencer entre 361 e 1080 dias (2022/2023)	NTN-B	545	1.838	1.940	102
A vencer a partir de 1081 dias (2024 em diante)	NTN-B e NTN-C	14.025	49.445	59.394	9.949
			51.283	**61.334**	**10.051**

PLANO VALE FERTILIZANTES	TÍTULO FEDERAL	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL	VALOR COM TAXA ATUARIAL 4,5 %	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2021)	NTN-B	16	54	54	-
A vencer entre 361 e 1080 dias (2022/2023)	NTN-B	9	32	33	1
A vencer a partir de 1081 dias (2024 em diante)	NTN-B e NTN-C	86	485	593	108
			571	**680**	**109**

PLANO VALE MAIS	TÍTULO FEDERAL	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL	VALOR COM TAXA ATUARIAL 4,5 %	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2021)	NTN-B	17.469	60.196	60.522	326
A vencer entre 361 e 1080 dias (2022/2023)	NTN-B	57.249	196.502	204.187	7.685
A vencer a partir de 1081 dias (2024 em diante)	NTN-B e NTN-C	869.294	3.127.616	3.611.821	484.203
			3.384.316	**3.876.530**	**492.214**

PLANO VALIAPREV	TÍTULO FEDERAL	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL	VALOR COM TAXA ATUARIAL 4,5 %	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2021)	NTN-B	489	1.683	1.693	10
A vencer entre 361 e 1080 dias (2022/2023)	NTN-B	2.327	7.888	8.288	400
A vencer a partir de 1081 dias (2024 em diante)	NTN-B e NTN-C	38.992	139.107	164.549	25.442
			148.678	**174.530**	**25.852**

Em 31 de dezembro os ajustes de precificação totalizam os seguintes valores:

	2020	2019
Abono Complementação	57.005	-
Benefício Definido	668.814	558.082
Cenibra	1.666	899
Mosaic Mais Previdência	10.051	-
Vale Fertilizantes	109	128
Vale Mais	492.214	413.735
Valiaprev	25.852	31.379
Convênio Abono descontinuado em 2020	-	55.202

5.5 Rentabilidade Planos e Perfis de Investimento

PLANO	INVESTIMENTO		RENTABILIDADE	
	2019	**2019**	**2020**	**2019**
Abono Complementação	1.753.339	-	10,75	-
Benefício Definido	10.954.752	11.171.067	12,26	12,43
Cenibra	35.610	34.376	14,75	10,64
Mosaic Mais Previdência	289.913	-	8,24	-
Prevaler	12.246	664	4,97	4,25
Vale Fertilizantes	63.219	68.975	5,47	10,42
Vale Mais	10.825.235	10.130.126	8,98	13,60
Valiaprev	982.336	894.092	7,71	12,59
Convênio Abono descontinuado em 2020	-	2.011.767	-	30,40
PGA	383.183	388.255	2,71	6,01
Consolidado	**25.299.833**	**24.699.322**	**10,44**	**14,06**

PERFIS DE INVESTIMENTO - PLANO MOSAIC MAIS PREVIDÊNCIA - CNPB 2020.0002-29

Tipo de perfil	Qtde de participantes (Ativos) 2020	Qtde de participantes (Ativos) 2019	Volume de recursos 2020	Volume de recursos 2019	Rentabilidade 2020 (%)	Rentabilidade 2019 (%)
Mosaic Mais DI	4	-	176	-	2,73	-
Mosaic Mais Fix	452	-	27.616	-	4,74	-
Mosaic Mais Mix 20	4.389	-	124.390	-	6,99	-
Mosaic Mais Mix 35	-	-	-	-	6,68	-
Mosaic Mais Mix 40	189	-	29.028	-	8,65	-

PERFIS DE INVESTIMENTO - PLANO PREVALER - CNPB 2019.0023-29

Tipo de perfil	Qtde de participantes (Ativos) 2020	Qtde de participantes (Ativos) 2019	Volume de recursos 2020	Volume de recursos 2019	Rentabilidade 2020 (%)	Rentabilidade 2019 (%)
Base	122	23	378	8	2,24	0,98
Moderado	456	70	1.890	170	3,56	0,64
Multi	1.335	249	4.583	152	5,39	2,68
Ative	1.596	415	5.395	334	6,90	4,77

PERFIS DE INVESTIMENTO - PLANO VALE MAIS - CNPB 1999.0052-11

Tipo de perfil	Qtde de partici-pantes (Ativos) 2020	Qtde de partici-pantes (Ati-vos) 2019	Volume de recursos 2020	Volume de recursos 2019	Rentabili-dade 2020 (%)	Rent-abili-dade 2019 (%)
Vale Mais DI	101	24	20.568	4.503	2,73	4,98
Vale Mais Fix	3.574	4.271	521.332	585.209	4,72	7,50
Vale Mais Mix 20	57.806	64.582	3.365.345	3.290.996	6,99	14,16
Vale Mais Mix 35	-	1.696	-	268.896	6,66	19,29
Vale Mais Mix 40	5.615	3.951	998.048	683.701	8,56	22,94
Ciclo 2025	53	-	13.063	-	6,47	-
Ciclo 2030	87	-	14.695	-	6,30	-
Ciclo 2035	174	-	16.178	-	6,77	-
Ciclo 2040	332	-	18.599	-	6,64	-
Ciclo 2045	595	-	9.823	-	6,36	-
Ciclo 2050	773	-	5.862	-	6,33	-
Ciclo 2055	756	-	3.109	-	7,08	-
Ciclo 2060	1.288	-	3.247	-	6,35	-

PERFIS DE INVESTIMENTO - PLANO VALIAPREV - CNPB 2000.0082-83

Tipo de perfil	Qtde de partici-pantes (Ativos) 2020	Qtde de partici-pantes (Ativos) 2019	Volume de recursos 2020	Vol-ume de recursos 2019	Rentabili-dade 2020 (%)	Rent-abili-dade 2019 (%)
Valia-prev DI	15	2	1.487	12	2,74	4,96
Valia-prev Fix	636	664	52.679	62.356	4,24	7,40
Valia-prev Mix 20	16.703	17.809	522.088	480.244	6,75	14,01
Valia-prev Mix 35	-	276	-	27.167	6,41	19,21
Valia-prev Mix 40	820	533	100.404	61.000	8,61	22,71
Ciclo 2025	5	-	273	-	5,14	-
Ciclo 2030	8	-	547	-	4,81	-
Ciclo 2035	17	-	2.166	-	5,20	-
Ciclo 2040	38	-	738	-	5,14	-
Ciclo 2045	60	-	1.415	-	5,64	-
Ciclo 2050	94	-	988	-	4,73	-
Ciclo 2055	73	-	512	-	9,59	-
Ciclo 2060	122	-	1.513	-	4,64	-

5.6 Reavaliação dos imóveis

A Fundação realiza anualmente a reavaliação da sua carteira imobiliária. A reavaliação de 2020 foi realizada pela Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda. CAU 9252-5. Em 2019, foi realizada pela UON Consultoria Técnica Ltda. CREA-SP: 1969854.

Os quadros a seguir apresentam os valores das reavaliações dos investimentos imobiliários da Valia.

Posição da carteira imobiliária em 31 de dezembro de 2020:

CARTEIRA IMOBILIÁRIA	DATA-BASE DO LAUDO	VALOR DO IMÓVEL	VIDA ÚTIL REMANESCENTE (ANOS)	EFEITO NO RESULTADO
América Business Park	10/12/2020	67.360	40	391
Centro Empresarial Cidade Nova	10/12/2020	258.228	41	(9.829)
Centro Empresarial Mourisco	10/12/2020	44.600	45	568
Cidade Jardim Corporate Center	10/12/2020	330.851	52	2.621
Ed. Sede de Empresas	10/12/2020	22.360	48	3.807
Edifício Barão de Mauá	10/12/2020	306.862	60	(1.385)
Edifício Candelária Corporate	10/12/2020	57.425	46	(1.373)
Rio Office Tower	10/12/2020	230.755	52	(9.559)
Aluguéis a receber		6.169		-
		1.324.550		(14.759)

Posição da carteira imobiliária em 31 de dezembro de 2019:

CARTEIRA IMOBILIÁRIA	DATA-BASE DO LAUDO	VALOR DO IMÓVEL	VIDA ÚTIL REMANESCENTE (ANOS)	EFEITO NO RESULTADO
América Business Park	01/11/2019	66.969	52	1.516
Centro Empresarial Cidade Nova	01/11/2019	268.057	55	3.262
Centro Empresarial Mourisco	01/11/2019	44.032	57	474
Cidade Jardim Corporate Center	01/11/2019	328.230	57	806
Ed. Sede de Empresas	01/11/2019	18.553	50	(321)
Edifício Barão de Mauá	01/11/2019	270.695	59	(21.610)
Edifício Candelária Corporate	01/11/2019	58.798	58	114
Rio Office Tower	01/11/2019	240.314	58	2.319
Alugueis a receber		5.644		-
		1.301.292		(13.440)

O resultado da reavaliação foi negativo em R$ 14.759 em 2020 (negativo em R$ 13.400 em 2019), conforme detalhado a seguir:

	IMPACTO NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
IMÓVEL	2020	2019
Imóveis de Uso Próprio	3.807	(321)
Locados a Terceiros	(18.566)	(13.119)
	(14.759)	(13.440)

5.7 Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa e perdas de investimento

Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa

Em conformidade com o Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, a Fundação constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa para fazer face à eventual inadimplência da carteira de empréstimos e da carteira de investimentos imobiliários, conforme descrito a seguir:

(a) 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;

(b) 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;

(c) 75% (cinquenta por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e

(d) 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

No que tange a carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R$ 6.334 em 31 de dezembro de 2020 (R$ 38.783 - em 31 de dezembro de 2019) nos planos Benefício Definido, Mosaic Mais Previdência (somente em 2020), Vale Mais e Valiaprev. A redução do valor da provisão deveu-se principalmente pelos fatores: (i) recuperação de créditos inadimplentes mediante a execução de garantia de reserva de poupança dos mutuários, facultado pela PREVIC e; (ii) manutenção da restrição nas condições dos empréstimos ofertados conforme público.

Com relação à inadimplência referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária, em 31 de dezembro 2020 o valor total da provisão é de R$ 1.432 nos planos Benefício Definido e Vale Mais (R$ 966 em 31 de dezembro de 2019). A variação ocorrida entre os exercícios foi fruto do acúmulo dos encargos financeiros de um antigo locatário, cuja situação já está judicializada.

Provisão para perdas de investimento

A Administradora do FIP Sondas, alegando cumprir o dever de ajustar a avaliação dos ativos componentes da carteira do Fundo sempre que tenha havido indicação de perdas prováveis na realização do seu valor, registrou na carteira do Fundo, referente à posição de 03/06/2016, provisão para perdas (impairment) de 100% do valor do investimento realizado na Sete Brasil Participações S.A. Tal provisão continua sendo praticada.

A referida provisão efetuada pela Administradora do Fundo não teve impacto contábil para a Valia, na medida em que o investimento já está baixado para perda desde 2015 no balanço da Fundação. A Valia busca em sede de contencioso contra a Petrobras, a reparação pelos prejuízos sofridos no investimento feito no FIP Sondas.

A Valia, conforme determinação do seu Conselho Deliberativo, está tomando todas as medidas cabíveis na defesa dos interesses da Fundação em relação ao investimento feito no FIP Sondas, sem renunciar a qualquer direito que tenha em relação ao tema, inclusive buscando reparação indenizatória nas esferas pertinentes.

Em 2020, a Valia tomou conhecimento do oferecimento de denúncia, pelo Ministério Público Federal, em face de três dirigentes, e recebida pelo Juízo competente, subsidiada, unicamente, em Auto de Infração lavrado pela Previc em 2019 por suposta aplicação de recursos garantidores das reservas técnicas, provisões e fundos dos planos de benefício em desacordo com as diretrizes do Conselho Monetário Nacional. Destaca-se que (i) o Auto de Infração ainda aguarda a manifestação da Diretoria Colegiada da PREVIC, que analisará o trabalho desenvolvido pela sua fiscalização cotejando-o com os argumentos e as provas apresentadas pelos profissionais envolvidos, a fim de decidir se é ou não subsistente e (ii) o processo criminal ainda se encontra em fase inicial, aguardando a citação dos referidos dirigentes.

Importante salientar que a Valia submeteu o investimento à avaliação de uma independente Comissão de Apuração de Responsabilidades, que concluiu pela inexistência de responsabilidade civil dos profissionais da Fundação envolvidos no investimento. A Fundação continuará apoiando seus profissionais e defendendo seu processo de investimento.

5.8 Impactos do Covid-19 nos investimentos

A pandemia da Covid-19 gerou alguns impactos nos investimentos da Valia, sendo os mais relevantes:

- No segmento de exterior, a desvalorização cambial do real contribuiu para o forte ganho de 49,1% no ano.
- No segmento de renda variável, ocorreu uma queda da rentabilidade no mês de março, revertida ao longo do ano, levando a um retorno acumulado positivo de 2,8% no ano.
- Na renda fixa, a queda adicional da Taxa Selic, reduzida para 2,00% a.a., impactou a rentabilidade dos investimentos pós-fixados, compensada pelo bom retorno dos títulos indexados à inflação.
- No segmento imobiliário, houve desvalorização da carteira em 1,05% na avaliação de valor mercado de dezembro de 2020, reflexo dos impactos da pandemia e do uso de home office pelas empresas.

No geral, apesar dos desafios enfrentados ao longo do ano, as carteiras de investimento da Valia mostraram-se resilientes e os Planos de Benefícios encerraram o exercício mantendo sua condição superavitária.

6. Ativo permanente

A Valia realiza anualmente o inventário físico dos bens patrimoniais compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018. O ativo permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa classificado em imobilizado e intangível, conforme quadro a seguir:

PERMANENTE	2020	2019	VAR (%)
Imobilizado	6.753	6.954	(2,89)
Intangível	26.323	**28.281**	**(6,92)**
	33.076	**35.235**	**(6,13)**

No subgrupo Imobilizado, os registros estão subdivididos em itens como: Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Instalações. No subgrupo Intangível, estão alocados os sistemas de informática em uso pela Fundação e os sistemas em fase de implantação. Os sistemas são amortizados a uma taxa de 20% a.a. Em 2020, houve a baixa dos valores residuais de sistemas substituídos.

7. Custeio Administrativo

Para apuração do saldo do Fundo Administrativo de cada plano são utilizados os seguintes critérios:

- Receitas: alocadas diretamente no plano de origem, utilizando-se as fontes de custeio previdencial e de investimentos.
- Despesas Específicas: alocadas diretamente no plano de origem.
- Despesas Comuns: o critério de rateio das despesas comuns entre os planos de benefícios utiliza metodologia aprovada pelo Conselho Deliberativo que pondera as principais características dos planos, tais como: patrimônio de investimento gerido, por modalidade de investimento, volume financeiro da reserva matemática, volume de atendimento aos participantes, número de participantes ativos e assistidos.

Abaixo, o detalhamento dos principais grupos de despesas administrativas:

7.1 Despesas com pessoal

DESPESAS COM PESSOAL	2020	2019	VAR (%)
Conselheiros	206	206	0,00
Dirigentes	4.882	4.400	10,95
Pessoal próprio	54.526	49.691	9,73
Estagiários	229	256	(10,55)
	59.843	54.553	9,70

Neste grupo, registram-se as despesas com pessoal e encargos da Fundação. Desde 2019 a Valia, por ser uma Entidade Sistemicamente Importante (ESI) implementou um Comitê de Auditoria composto por dois membros independentes e um indicado pelo patrocinador Vale S.A., este último não remunerado. Os valores relativos aos pagamentos aos membros independentes e seus respectivos encargos estão registrados na rubrica conselheiros. A redução das despesas com estagiários refere-se à redução do quadro.

7.2 Despesas com serviços de terceiros

	2020	2019	VAR (%)
Consultoria Jurídica	5.110	3.429	49,02
Recursos Humanos	734	574	27,87
Informática	7.279	7.123	2,19
Consultoria Atuarial	387	396	(2,27)
Consultoria de Investimentos	217	203	6,90
Consultoria Contábil	245	293	(16,38)
Gestão / Planejamento Estratégico	874	476	83,61
Outras	2.350	2.404	(2,25)
Gestão de Documentos	733	742	(1,21)
Comunicação e Educação Previdenciária	662	778	(14,91)
Outras despesas	955	884	8,03
	17.196	14.898	15,42

A variação na rubrica Consultoria Jurídica deveu-se, preponderantemente, a horários de êxito pagos em 2020 relativos ao sucesso na discussão judicial referente à não incidência de ISS sobre as atividades da Fundação. Cumpre salientar que no mesmo exercício a Valia teve o levantamento de depósito garantidor no montante de R$ 15.697 (valor atualizado). A variação na rubrica Recursos Humanos está relacionada a contratação de mão de obra temporária para execução de projetos específicos e cobertura de licença maternidade do quadro próprio da Entidade.

7.3 Custeio Administrativo - Investimento

Além do valor arrecadado de taxa de carregamento sobre às contribuições, a Valia pode utilizar, para cobertura das despesas administrativas, a taxa de administração sobre os demais investimentos. O total do custeio administrativo pelos investimentos é detalhado abaixo:

PLANO	2020	2019	VAR (%)
Benefício Definido	33.168	28.791	15,20
Mosaic Mais Previdência	32	-	100,00
Prevaler	28	-	100,00
Vale Fertilizantes	273	160	70,63
Vale Mais	1.735	2.178	(20,34)
Valiaprev	120	173	(30,64)
TOTAL	**35.356**	**31.302**	**12,95**

7.4 Despesas com Fomento

Em janeiro de 2019, conforme aprovação do Conselho Deliberativo, foi transferido o montante de R$ 2.000 para o Fundo Administrativo para Fomento. Este fundo vem sendo consumido pelos gastos com o novo plano instituído da Valia – Plano Prevaler. Ao longo de 2020 os gastos com implantação e funcionamento do plano totalizaram R$ 644.

8. Exigível operacional da gestão previdencial

GESTÃO PREVIDENCIAL	2020	2019	VAR (%)
Benefícios a pagar	3.793	3.622	4,72
Retenções a recolher	11.092	8.356	32,74
Outras exigibilidades	6.912	6.929	(0,25)
	21.797	18.907	15,29

A rubrica “Retenções a recolher” apresenta os valores de Imposto de Renda retidos na folha de benefício e resgate que serão recolhidos no mês subsequente. No grupo “Outras Exigibilidades”, são registrados os demais valores a repassar referentes à gestão previdencial relacionados aos patrocinadores, dentre eles o valor de R$4.828 a ser repassado à patrocinadora Vale S.A. referente a depósitos judiciais feito pela Valia e já reembolsado pela Vale. Assim, em caso de êxito na discussão, este valor será devolvido à Vale.

9. Exigível operacional da gestão administrativa

Apresenta os valores a pagar relacionados à pessoal e encargos, retenções a recolher e fornecedores, no valor de R$ 23.663 em 31 de dezembro de 2020 (R$ 22.637 em 2019).

10. Exigível operacional dos investimentos

INVESTIMENTOS	2020	2019	VAR (%)
Fundos de Investimentos	759	-	100,00
Investimentos Imobiliários	3.287	2.130	54,32
Empréstimos e financiamentos	7	44	(84,09)
	4.053	2.174	86,43

A rubrica “Fundos de Investimentos” apresenta os valores a pagar relativo aos gastos com recuperação de investimentos, liquidados no mês subsequente. A rubrica “Investimentos Imobiliários” apresenta valores a pagar, liquidados no mês subsequente, relacionados à carteira imobiliária da Valia tais como serviços de manutenção predial e cotas condominiais das unidades vagas. Na rubrica “Empréstimos e financiamentos”, apresentam os impostos retidos de serviços tomados. O saldo desta rubrica em 2019 era composto pelo IOF retido das concessões, recolhido no mês subsequente.

11. Contingências

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia provisiona contabilmente todas as ações cujos prognósticos de perda são considerados, pela área jurídica, como perda provável, em decorrência das decisões judiciais proferidas em cada processo e a jurisprudência relativa às teses em discussão. Os valores atribuídos aos processos são determinados conforme cálculo das áreas técnicas da Valia e/ou pelos peritos judiciais contábeis levando em consideração os objetos das contendas judiciais, e, mensalmente, são atualizados pelos índices de correção aplicáveis e acrescidos dos juros legais.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir. Em 2020, houve uma redução de R$ 14.568 na provisão explicada com mais detalhes nas notas a seguir:

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2020	2019	VAR (%)
Gestão previdencial (Nota11.1)	721.720	734.607	(1,75)
Gestão administrativa (Nota 11.2)	1.109	954	16,29
Investimentos (Nota 11.3)	3.125	4.962	(37,02)
	725.955	740.523	(1,97)

11.1 Exigível contingencial da gestão previdencial

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de assistidos, cujos principais objetos são as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e equivalência dos benefícios ao salário mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como aplicação de ganhos reais aos benefícios. Existem ainda os processos com objeto Expurgos Inflacionários, que se referem a ações em que assistidos e ex-participantes (que já efetuaram o resgate da reserva de poupança) requerem a aplicação dos expurgos inflacionários ao benefício ou à reserva de poupança resgatada. Quanto ao contido na linha “Outros”, cabe ressaltar que a Valia possui outras ações relacionadas a questionamentos previdenciais diversos, cuja classificação dada pelos advogados é de perda provável.

GESTÃO PREVIDENCIAL	2020	2019	VAR (%)
Artigo 58	374.095	360.878	3,66
Ganho real	106.687	105.589	1,04
Expurgos inflacionários	185.668	212.463	(12,61)
Outros	55.269	55.677	(0,73)
	721.719	734.607	(1,75)

A redução do saldo das provisões do Exigível Contingencial da Gestão Previdencial, no montante de R$ 12.888, se destaca, principalmente, devido ao encerramento de processos, alterações de prognóstico e implementação de eventuais suplementações em folha de pagamento com consequente reversão dos valores provisionados.

Estas provisões referem-se ao plano Benefício Definido.

11.2 Exigível Contingencial da Gestão Administrativa

Neste grupo, são alocados os processos de natureza administrativa que se referem às ações de natureza tributária, no valor de R$ 1.109 em 31 de dezembro de 2020 (R$ 954 em 2019). A variação entre os exercícios decorre da correção monetária e juros.

11.3 Exigível Contingencial Investimentos

Quanto aos processos do exigível contingencial de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas, preponderantemente, a imóveis da carteira imobiliária da Valia, no valor de R$ 3.125 em 31 de dezembro de 2020 (R$ 4.962 em 2019). A redução refere-se a alteração de prognóstico de um processo que passou de provável para possível, não mais compondo a provisão.

Essas provisões referem-se aos Plano Benefício Definido e Vale Mais.

11.4 Perdas possíveis

Referem-se a processos em que a matéria não foi pacificada e há divergência na interpretação nos tribunais. Por isso, esses valores não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis dos exercícios sociais de 2020 e 2019.

A Valia e seus assessores jurídicos externos revisam tais status e classificações periodicamente.

Abaixo, segue quadro com os valores classificados como perda possível, posicionados em 31 de dezembro:

PERDAS POSSÍVEIS	2020	2019	VAR (%)
Gestão Previdencial	942.632	962.114	(2,02)
Gestão Administrativa	24.656	3.635	578,29
Investimentos	1.976	-	100,00
	969.264	965.749	0,36

O aumento dos valores classificados como probabilidade de perda possível, posicionados em 31 de dezembro de 2020, comparativamente ao exercício anterior, decorre, preponderantemente, da entrada de novos processos no exercício de 2020 e atualização monetária dos valores envolvidos. Em relação a rubrica Gestão Administrativa, o aumento ocorreu por força de execução fiscal oriunda da discussão de CSLL (objeto Tributário Judicial/ Administrativo). No tocante a rubrica de Investimentos, o aumento refere-se à alteração de prognóstico de um processo que passou de provável para possível.

11.5 Ativos Contingentes

A Valia é parte da ação judicial transitada em julgado patrocinada pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) em nome de suas associadas. A ABRAPP pleiteou a diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, sobre as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND's emitidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, em decorrência da substituição do índice de preços ao consumidor - IPC, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, pela variação do Bônus do Tesouro Nacional - BTN. A decisão foi favorável à ABRAPP, mas o processo de execução judicial ainda está em curso. Nenhum ganho foi reconhecido contabilmente.

12.Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2020 e 2019 refletem a avaliação atuarial realizada pelos atuários externos independentes Towers Watson Consultoria Ltda para todos os planos de benefícios.

Conforme parecer atuarial, as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, ou seja, respeitam a legislação vigente, as características da massa de participantes e os regulamentos dos planos.

Benefício concedido

Em relação ao Plano Benefício Definido, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos participantes assistidos em gozo de suplementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos com o pagamento dos benefícios de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte, benefício proporcional e benefício proporcional diferido aos participantes já assistidos em gozo de renda mensal vitalícia e de seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta remanescente para os demais participantes assistidos.

Benefício a conceder

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano Benefício Definido representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso dos demais planos, representam o saldo de contas previdenciárias (participante e patrocinador) dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício programado. Para os benefícios de risco e o benefício proporcional, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento destes benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores.

A seguir, descrevemos as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial:

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO	2020	2019
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,70% a.a	5,00% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

PLANO ABONO COMPLEMENTAÇÃO	2020	2019
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	-
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A	-
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A	-
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a	-
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano - 98%	-
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,50% a.a	-
Tábua de Rotatividade	N.A	-
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	-

PLANO VALE MAIS	2020	2019
Subplano Beneficio Proporcional		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A	N.A
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a	4,75% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basiwc Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a	4,75% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	2% a.a até 55 anos	2% a.a até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

PLANO VALE MAIS	2020	2019
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A	N.A
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a	4,75% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

PLANO MOSAIC MAIS PREVIDÊNCIA	2020	2019
Subplano Beneficio Proporcional		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A	N.A
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a	4,75% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a	4,75% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	2% a.a até 55 anos	2% a.a até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

PLANO MOSAIC MAIS PREVIDÊNCIA	2020	2019
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A	N.A
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a	4,75% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

PLANO VALIAPREV	2020	2019
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a	4,75% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	2% a.a até 55 anos	2% a.a até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Valiaprev 2013 - 2017 ajustada	Experiência Plano Valiaprev 2013 - 2017 ajustada
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A	N.A
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a	4,75% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

PLANO CENIBRA	2020	2019
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A	N.A
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A	N.A
Taxa Real Anual de Juros	4,69% a.a	5,50% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição Familiar (Cx e Hx)	Família Real	Família Real

PLANO VALE FERTILIZANTES	2020	2019
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A	N.A
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a	4,75% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários - 98%	Salários - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	2% a.a. até 55 anos	2% a.a. até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada
Composição Familiar (Cx e Hx)	N.A	N.A

O impacto no resultado da gestão previdencial - constituições/reversões de provisões atuariais consolidadas estão demonstradas abaixo:

	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	BENEFÍCIOS A CONCEDER	PROVISÕES A CONSTITUIR	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2018	12.554.542	5.177.796	(184)	17.732.154
Apropriação ao resultado	496.320	801.766	145	1.298.231
Saldos em 31 de dezembro de 2019	13.050.862	5.979.562	(39)	19.030.385
Apropriação ao resultado	1.371.494	469.445	39	1.840.978
Saldos em 31 de dezembro de 2020	14.422.356	6.449.007	-	20.871.363

12.1 Cálculo de juros atuarial para o fechamento do exercício de 2020

A Willis Towers Watson foi contratada pela VALIA para desenvolver estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial de 2020, seguindo o determinado na Instrução Previc nº 10/2018. Adicionalmente o estudo de aderência e adequação da taxa real de juros atende aos preceitos estabelecidos na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e na Portaria Previc nº 337 de 29 de abril de 2020.

O estudo utiliza o fluxo de pagamento de benefícios líquido de contribuições para a parcela de recursos referente às provisões matemáticas de benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (renda vitalícia, benefício mínimo e benefícios de risco) com objetivo de verificar a taxa real de juros suportada pelos investimentos para se descontar o fluxo, dadas as características do passivo e suas peculiaridades.

Plano Abono Complementação

Com um nível de confiança de 87%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,69% a.a. e limite superior: 5,67% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com razoável nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Benefício Definido

Considerando: (i) que o Plano BD possui um Programa de Distribuição de Superávit em curso; (ii) que na apuração do resultado a ser destinado, a legislação em vigor exige que a Reserva Matemática seja calculada considerando a taxa máxima do corredor da Previc menos 1%; (iii) que as projeções da Previc para 2021 apontam para continuidade de queda das taxas máximas do corredor; (iv) o atual cenário econômico de taxas de juros de mercado mais baixos como desafiador para o reinvestimento da carteira; e (v) a oportunidade de adequação do fluxo do ativo ao passivo proveniente da possibilidade de remarcação de títulos para compensar os efeitos da redução da meta atuarial na Reserva Matemática, tornou-se adequada a redução da taxa de juros do Plano BD, de 5,00% a.a. para 4,70% a.a.

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,70% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,72% a.a. e limite superior: 5,71% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,70% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Cenibra

Considerando: (i) que o Plano Cenibra possui um Programa de Distribuição de Superávit em curso; (ii) que na apuração do resultado a ser destinado, a legislação em vigor exige que a Reserva Matemática seja calculada considerando a taxa máxima do corredor da Previc menos

1%; (iii) que as projeções da Previc para 2021 apontam para continuidade de queda das taxas máximas do corredor; (iv) o atual cenário econômico de taxas de juros de mercado mais baixos como desafiador para o reinvestimento da carteira; e (v) a oportunidade de adequação do fluxo do ativo ao passivo proveniente da possibilidade de remarcação de títulos para compensar os efeitos da redução da meta atuarial na Reserva Matemática, tornou-se adequada a redução da taxa de juros do Plano Cenibra, de 5,50% a.a. para 4,69% a.a.

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,69% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,70% a.a. e limite superior: 5,69% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,69% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Mosaic Mais Previdência

Em função da queda das taxas de juros de mercado, torna-se desafiador o cenário para o reinvestimento da carteira atual e alocação dos novos aportes deste plano de benefícios. Neste contexto, tornou-se prudente a redução da taxa de juros do plano, de 4,75% a.a. para 4,50% a.a. Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,77% a.a. e limite superior: 5,78% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Vale Fertilizantes

Em função da queda das taxas de juros de mercado, torna-se desafiador o cenário para o reinvestimento da carteira atual e alocação dos novos aportes deste plano de benefícios. Neste contexto, tornou-se prudente a redução da taxa de juros do plano, de 4,75% a.a. para 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,72% a.a. e limite superior: 5,72% a.a.). Com um nível de confiança de

100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,50% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Vale Mais

Em função da queda das taxas de juros de mercado, torna-se desafiador o cenário para o reinvestimento da carteira atual e alocação dos novos aportes deste plano de benefícios. Neste contexto, tornou-se prudente a redução da taxa de juros do plano, de 4,75% a.a. para 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,75% a.a. e limite superior: 5,75% a.a.). Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,75% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Valiaprev

Em função da queda das taxas de juros de mercado, torna-se desafiador o cenário para o reinvestimento da carteira atual e alocação dos novos aportes deste plano de benefícios. Neste contexto, tornou-se prudente a redução da taxa de juros do plano, de 4,75% a.a. para 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,76% a.a. e limite superior: 5,77% a.a.). Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,50% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O quadro a seguir resume a taxa de juros real anual de cada plano de benefícios, fundamentada pelo referido estudo e utilizada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2020, bem como a duração do passivo e os limites estabelecidos pela legislação:

PLANO	DURATION 2020[1]	DURATION 2018[2] PORTARIA 300 / 2020	LIMITES PORTARIA 300/ 2020	TAXA MÁXIMA DO ESTUDO IN10 / 2020	TAXA DE JUROS UTILIZADA 31/12/2020
Abono Complementação	7,67	7,90	Limite Inferior: 3,69% Limite Superior: 5,67%	4,65%	4,50%
Benefício Definido	9,56	9,58	Limite Inferior: 3,72% Limite Superior: 5,71%	5,83%	4,70%
Cenibra	8,65	8,50	Limite Inferior: 3,70% Limite Superior: 5,69%	6,27%	4,69%
Mosaic Mais Previdência	15,73	15,49	Limite Inferior: 3,77% Limite Superior: 5,78%	5,73%	4,50%
Vale Fertilizantes	8,48	10,08	Limite Inferior: 3,72% Limite Superior: 5,72%	6,09%	4,50%
Vale Mais	12,68	12,67	Limite Inferior: 3,75% Limite Superior: 5,75%	5,83%	4,50%
Valiaprev	14,68	14,50	Limite Inferior: 3,76% Limite Superior: 5,77%	5,67%	4,50%

[1] Utilizada na apuração da reserva de contingência de 31/12/2020.

[2] Utilizada no estudo de fundamentação da taxa de juros de 2020 (IN 10)

De forma comparativa, seguem no quadro abaixo as informações de 2019:

PLANO	DURATION 2019[1]	DURATION 2018[2] PORTARIA 300 / 2019	LIMITES PORTARIA 300/ 2019	TAXA MÁXIMA DO ESTUDO IN10 / 2019	TAXA DE JUROS UTILIZADA 31/12/2019
Abono Complementação	7,90	7,77	Limite Inferior: 4,07% Limite Superior: 6,22%	6,03%	5,50%
Benefício Definido	9,58	9,78	Limite Inferior: 4,09% Limite Superior: 6,24%	6,03%	5,00%
Cenibra	8,46	8,58	Limite Inferior: 4,08% Limite Superior: 6,22%	6,17%	5,50%
Vale Fertilizantes	10,09	9,95	Limite Inferior: 4,09% Limite Superior: 6,24%	5,07%	4,75%
Vale Mais	12,65	12,69	Limite Inferior: 4,10% Limite Superior: 6,25%	5,86%	4,75%
Valiaprev	14,47	14,42	Limite Inferior: 4,10% Limite Superior: 6,26%	5,79%	4,75%

[1]Utilizada na apuração da reserva de contingência de 31/12/2019

[2]Utilizada no estudo de fundamentação da taxa de juros de 2019 (IN 10)

13. Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

- **Fundo previdencial -** Conforme o art. 9º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

Os saldos apresentados no balanço de 2020 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses (Planos Cenibra, Mosaic Mais Previdência, Vale Mais e Valiaprev); Fundos para revisão do plano (Distribuição de Superávit 3 - Plano Benefício Definido e Distribuição de Superávit 2016 e 2019 - Plano Cenibra); Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Planos Mosaic Mais Previdência, Vale Fertilizantes, Vale Mais e Valiaprev); além dos Fundos Valesul, Albrás e FCA (Plano Valiaprev), todos previstos nas notas técnicas atuariais dos planos de benefícios.

	2020	2019	VAR (%)
Benefício definido	**687.423**	**1.275.745**	**(46,12)**
Revisão do plano	687.423	1.275.745	(46,12)
Distribuição de superávit - 3 (nota 15.a)	687.423	1.275.745	(46,12)

	2020	2019	VAR (%)
Cenibra	**11.206**	**20.311**	**(44,83)**
Revisão o plano	11.206	13.523	(17,14)
Distribuição de superávit - 2016 (nota 15.b)	5.690	8.008	(28,94)
Distribuição de superávit - 2019 (nota 15.b)	5.515	5.515	0,00
Outros - previsto em nota técnica atuarial	-	6.788	(100,00)
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	-	6.788	(100,00)

	2020	2019	VAR (%)
Mosaic Mais Previdência	**12.883**	**-**	**100,00**
Reversão de Saldo Por exigência regulamentar	4.417	-	100,00
Outros - previsto em nota técnica atuarial	8.466	-	100,00
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	8.466	-	100,00

	2020	2019	VAR (%)
Vale Fertilizantes	**428**	**425**	**0,71**
Reversão de Saldo Por exigência regulamentar	428	425	0,71

	2020	2019	VAR (%)
Vale Mais	**434.433**	**438.976**	**(1,03)**
Reversão de Saldo Por exigência regulamentar	80.436	-	100,00
Outros - previsto em nota técnica atuarial	353.997	438.976	(19,36)
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	353.997	438.976	(19,36)

	2020	2019	VAR (%)
Valiaprev	**59.432**	**56.745**	**4,74**
Reversão de Saldo Por exigência regulamentar	33.157	-	100,00
Outros - previsto em nota técnica atuarial	26.275	56.745	(53,70)
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	17.824	46.262	(61,47)
Fundo Valesul	5.174	5.037	2,71
Fundo Albrás	3.151	5.323	(40,81)
Fundo FCA Risco	126	123	2,77

	2020	2019	VAR (%)
Convênio Abono descontinuado em 2020	**-**	**97.495**	**(100,00)**
Outros - previsto em nota técnica atuarial	-	97.495	(100,00)
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	-	97.495	(100,00)
TOTAL:	**1.205.805**	**1.889.697**	**(36,19)**

- **Fundo administrativo -** É constituído por resultado líquido do custeio administrativo adicionado ao rendimento dos investimentos da gestão administrativa, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Valia na administração dos planos de benefícios previdenciais, na forma de seus regulamentos, considerando o limite mínimo relativo ao saldo do ativo permanente. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo deste fundo é de R$ 427.343 (R$ 441.301 em 2019).

Em 2019, conforme aprovação do Conselho Deliberativo foi transferido o montante de R$ 2.000 para o Fundo Administrativo para Fomento. O saldo desta parcela do fundo em 31 de dezembro de 2020 é de R$ 938 (R$ 1.550 em 2019).

Fundos dos investimentos

(a) Fundo de Auto Seguro de Empréstimos (ASE), que é um fundo de cobertura das operações com participantes e assistidos constituído para fazer face a eventos incertos ou que independam de atos sob a gestão da Valia, com impacto negativo sobre a rentabilidade da carteira de Empréstimos e Financiamentos. O saldo desse fundo é constituído pelos valores mensalmente apurados conforme percentual na taxa de empréstimos destinado para essa finalidade. Em 2020, mediante a avaliação da rentabilidade anual da carteira e perspectiva futura do comportamento de inadimplência com base no cenário apresentado na política de investimentos, foi revertido integralmente o saldo deste fundo, assim como ocorreu no encerramento de 2019.

(b) Fundo de Quitação por Morte (FQM), que é um fundo de cobertura das operações com participantes e assistidos constituído em novembro de 2020 para prover a quitação do saldo devedor do empréstimo do mutuário falecido, com impacto negativo sobre a rentabilidade da carteira de Empréstimos e Financiamentos. O saldo deste fundo é constituído pela subtração entre os valores mensalmente apurados conforme percentual na taxa de empréstimos destinado para essa finalidade e os saldos devedores dos mutuários falecidos.

(c) As variações comentadas anteriormente estão demonstradas como segue:

	FUNDOS PREVIDENCIAIS	FUNDO ADMINISTRATIVO	FUNDO INVESTIMENTO	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.787.596	424.130	-	2.211.726
Formação/ (Reversão de fundos)	102.101	(19.113)	-	82.988
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.889.697	441.301	-	2.330.998
Formação/ (Reversão de fundos)	(683.892)	(13.958)	3.388	(694.462)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.205.805	427.343	3.388	1.636.536

14. Distribuição de Superávit

Plano Benefício Definido

Historicamente este Plano tem realizado a distribuição de superávit desde o exercício de 2007 com base nas regras definidas em seu Regulamento e na constituição de Fundo de Distribuição específico para este fim, a saber:

(1) Fundo Distribuição de superávit ("Fundo Superávit 1"): constituído em 2007 e completamente distribuído em 2014;

(2) Fundo de Distribuição de Superávit 2012 ("Fundo Superávit 2"): constituído em 2012 e completamente distribuído em 2017;

(3) Fundo de Distribuição de Superávit 3: constituído em 2016 e que passará a receber futuros excedentes destináveis.

Desde 2007, a referida distribuição tem sido realizada através de pagamentos mensais de 11,59% em 2007 e 25% (período de 2008 a 2020) aplicados sobre a suplementação líquida de contribuição à Valia e ainda via distribuição de abonos extraordinários. No total, isso representa o pagamento de aproximadamente 106,6 suplementações adicionais ao longo dos últimos 14 anos (período de 2007 a 2020), ou seja, cerca de R$ 4,5 bilhões pagos à título de distribuição de superávit no referido período.

A partir da alteração regulamentar aprovada em 2017, para o pagamento de abonos extraordinários, deverá ser observada a manutenção de saldo suficiente para suportar, no mínimo, 60 (sessenta) meses do pagamento mensal de superávit.

Os valores pagos a título de distribuição de superávit são registrados no grupo "Outras deduções" na Gestão Previdencial.

Plano Cenibra

Em 04 de abril de 2019, através da Portaria nº 271, a Previc aprovou o início da distribuição de superavit do plano Cenibra de forma semestral, contabilizado na conta "Fundo de Distribuição de Superávit 2016". O valor acumulado pago a título de distribuição de superavit até 31 de dezembro de 2020 é de R$ 3.430.

a. Apuração do Superavit a destinar em 2020

O superavit técnico acumulado é composto pelas Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano, conforme detalhado abaixo. Sua distribuição é realizada conforme as regras da Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018:

	2020	2019
Reserva de Contingência		
Abono Complementação	2.279	-
Plano Benefício Definido	1.609.377	1.544.226
Plano Cenibra	2.773	2.128
Plano Mosaic Mais Previdência	15.301	-
Plano Vale Fertilizantes	232	345
Plano Vale Mais	758.609	835.130
Plano Valiaprev	21.002	28.882
Convênio Abono descontinuado em 2020	-	248.875
	2.409.575	**2.659.587**

	2020	2019
Reserva Especial para Revisão do Plano		
Plano Cenibra	6.725	384
Plano Mosaic Mais Previdência	5.049	-
Plano Vale Fertilizantes	-	186
Plano Vale Mais	-	19.703
Convênio Abono descontinuado em 2020	-	274.201
	11.775	**294.473**
Superavit Técnico Acumulado	**2.421.350**	**2.954.060**

Na reunião de 16 de dezembro de 2020, o Conselho Deliberativo da Valia aprovou que, havendo reserva especial para revisão do plano Benefício Definido no encerramento do exercício, a mesma deveria ser transferida para o fundo previdencial de distribuição de superavit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superávit 3”, na forma da Seção III do Regulamento.

Considerando os números apurados em 31 de dezembro de 2020, detalhados abaixo, conforme os critérios aplicáveis definidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e suas atualizações, foi transferido para o referidos fundo do Plano Benefício Definido o montante de R$ 107.528.

		PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO
Superavit Acumulado até 31/12/2020 - antes das destinações	(a)	1.716.906
(-) Constituição da Reservas de Contingências	(b)	1.609.378
(=) Saldo remanescente após constituição da reserva de contingências	(c)	**107.528**
(-) Dedução da parcela da reserva que não é passível de distribuição e permanece na reserva especial	(d)	-
(=) Reserva especial suscetível de distribuição, valor transferido para constituição dos Fundos Previdenciais (*)	(e) = (c) - (d)	**107.528**

(a) Apresenta o total do superavit acumulado em 31/12/2020 antes das destinações;

(b) A reserva de contingência deve corresponder ao valor de 25% das provisões matemáticas do plano ou o valor da seguinte fórmula "[10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática", dos dois, o que for menor. Para o plano Benefício Definido o menor valor foi o calculado com base na fórmula, considerando a duration de 9,56 anos

(c) Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, conforme o artigo 16 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018. Porém, conforme o artigo 23 da Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, anteriormente à destinação deverão ser deduzidos da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado, os valores correspondentes à diferença entre as provisões matemáticas calculadas com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano (apresentadas na nota 13) e aquelas calculadas com as seguintes hipóteses da norma, abaixo transcritas:

> **(i)** Tábua biométrica utilizada para projeção da longevidade, exceto daqueles na condição de inválidos: "AT-2000 Basic" com desagravamento de 10% (dez por cento), observado o disposto no §2º do art. 13; e;

(ii) Taxa de juros real anual correspondente ao teto do intervalo estabelecido no art. 5º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, para o respectivo plano de benefícios, reduzida em um ponto percentual.

Para fins de destinação, para o exercício de 2020, o Plano Benefício Definido já adotou na contabilização a taxa mínima exigida.

(d) Em consequência da adoção das hipóteses prevista na norma, para fins de destinação, para o exercício de 2020, não há majoração da Provisão Matemática do Plano Benefício Definido, sendo todo valor apurado como reserva especial transferido para fundos previdenciais.

15. Cisão do Plano Vale Mais

Por solicitação da patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda., a parcela relativa a essa empresa dentro do Plano Vale Mais foi cindida em 30 de abril de 2020. A operacionalização dessa cisão, com a criação do novo plano de benefícios, ocorreu em 01 de maio de 2020, passando a existir o Plano Mosaic Mais Previdência, sob o CNPB nº 2020.0002-29. O novo plano passa a vigorar preservando todas as características do plano Vale Mais. Apresentamos, a seguir, os critérios de segregação das contas do Balanço:

ATIVO	CRITÉRIOS PARA APURAÇÃO PARCELA CINDIDA
Disponível	Sem registo de disponibilidades relativas aos participantes vinculados à Patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.
Realizável	
Gestão Previdencial	Contribuições de abril de 2020 relativas aos participantes vinculados à Patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. recebidas no mês e consideradas no patrimônio cindido
Gestão Administrativa	Proporção das contribuições vertidas pela Patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. no plano Vale Mais de out/2011 a abr/2020 aplicado sobre o fundo administrativo constituído no mesmo período

ATIVO	CRITÉRIOS PARA APURAÇÃO PARCELA CINDIDA
Investimentos	Proporção do patrimônio de cobertura e fundos da parcela cindida em relação ao total de investimentos do Plano Vale Mais
Fundos de Investimentos em Participação	O valor proporcional a estes ativos da parcela cindida foi transferido via fundos “caixa” do Plano Vale Mais
Fundos de Investimentos Imobiliários	O valor proporcional a estes ativos da parcela cindida foi transferido via fundos “caixa” do Plano Vale Mais
Investimentos Imobiliários	O valor proporcional a estes ativos da parcela cindida foi transferido via fundos “caixa” do Plano Vale Mais
Empréstimos e Financiamentos	Gestão Unifundo: aplicação da proporção do patrimônio cindido do patrocinador Mosaic Fertilizantes P&K Ltda em relação a totalidade do Plano Vale Mais considerando o patrimônio de cobertura e fundos previdenciais, sobre o ativo financeiro: carteira de empréstimos gestão unifundo Plano Vale Mais. Gestão Multiplano: transferência do saldo de empréstimos referente aos contratos de mútuo dos funcionários do patrocinador Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. concedidos nessa modalidade de gestão
Demais investimentos	Proporção do patrimônio de cobertura e fundos da parcela cindida em relação ao total de investimentos do Plano Vale Mais

PASSIVO	CRITÉRIOS PARA APURAÇÃO PARCELA CINDIDA
Exigível Operacional	Sem registo de exigível operacional relativo aos participantes vinculados à Patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.
Exigível Contingencial	Sem registro de exigível contingencial relativo aos participantes vinculados à Patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.
Patrimônio Social	
Patrimônio de Cobertura	Parcela CD: soma do saldo de conta dos participantes e assistidos da massa cindida. Parcela BD: proporção das reservas matemáticas da parcela BD da massa cindida em relação ao total das reservas matemáticas BD do Plano Vale Mais aplicada sobre a diferença entre: i) Patrimônio de Cobertura Total do Plano Vale Mais e ii) saldo de conta dos participantes e assistidos do Plano Vale Mais

PASSIVO	CRITÉRIOS PARA APURAÇÃO PARCELA CINDIDA
Provisões Matemáticas	De acordo com a origem dos participantes, constante no Parecer do Processo de Cisão do Plano
Equilíbrio Técnico	Diferença entre o Patrimônio de Cobertura da parcela cindida e as reservas matemáticas da parcela cindida.
Fundos	
Fundos Previdenciais	Proporção das reservas matemáticas da parcela BD da massa cindida em relação ao total das reservas matemáticas BD do Plano, exceto para o fundo previdencial (FDSHA – Renda) constituído pelas sobras da conta de patrocinador, conforme disposto no Regulamento do Plano Vale Mais nos artigos 75 e 142. Para este fundo previdencial de sobras há um controle gerencial por patrocinador.
Fundos Administrativos	Proporção das contribuições vertidas pela Patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. no plano Vale Mais de out/2011 a abr/2020 aplicado sobre o fundo administrativo constituído no mesmo período
Fundos dos Investimentos	Gestão Unifundo: aplicação da proporção do patrimônio cindido do patrocinador Mosaic Fertilizantes P&K Ltda em relação a totalidade do Plano Vale Mais considerando o patrimônio de cobertura e fundos previdenciais, sobre o ativo financeiro: carteira de empréstimos gestão unifundo Plano Vale Mais. Gestão Multiplano: proporção de contratos desta modalidade referentes à patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. em relação a totalidade de contratos desta modalidade no Plano Vale Mais.

Na sequência apresentamos o Balanço Patrimonial demonstrando o Plano Vale Mais antes e depois da cisão e a respectiva parcela do Plano Mosaic Mais Previdência:

CONTA	PLANO VALE MAIS ANTES DA CISÃO 30/04/2020	PLANO MOSAIC MAIS PREVIDÊNCIA DEPOIS DA CISÃO 01/05/2020	PLANO VALE MAIS DEPOIS DA CISÃO 01/05/2020
ATIVO	**10.181.311**	**262.229**	**9.919.082**
Disponível	37	-	37
Realizável	243.210	1.878	241.332
Gestão Previdencial	31.392	-	31.392
Gestão Administrativa	211.818	1.878	209.941
Investimentos	**9.938.064**	**260.351**	**9.677.712**
Títulos Públicos	1.932.446	21.348	1.911.097
Créditos Privados e Depósitos	16.312	125	16.187
Fundos de Investimento	7.468.156	231.765	7.236.391
Investimentos Imobiliários	244.724	-	244.724
Empréstimos e Financiamentos	276.425	7.113	269.313
PASSIVO	**10.181.311**	**262.229**	**9.919.082**
Exigível Operacional	**13.633**	**-**	**13.633**
Gestão Previdencial	13.054	-	13.054
Investimentos	579	-	579
Exigível Contingencial	**244**	**-**	**244**
Investimentos	244	-	245
Patrimônio Social	**10.167.434**	**262.229**	**9.905.205**
Patrimônio de Cobertura do Plano	**9.514.307**	**248.457**	**9.265.850**

CONTA	PLANO VALE MAIS ANTES DA CISÃO 30/04/2020	PLANO MOSAIC MAIS PREVIDÊNCIA DEPOIS DA CISÃO 01/05/2020	PLANO VALE MAIS DEPOIS DA CISÃO 01/05/2020
Provisões Matemáticas	**8.775.135**	**231.473**	**8.543.662**
Benefícios Concedidos	**3.726.662**	**48.163**	**3.678.499**
Contribuição Definida	459.949	16.330	443.620
Saldo de Contas dos Assistidos	459.949	16.330	443.620
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.266.713	31.833	3.234.880
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	2.960.522	21.332	2.939.190
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	306.190	10.501	295.689
Benefícios a Conceder	**5.048.473**	**183.311**	**4.865.162**
Contribuição Definida	4.509.581	158.452	4.351.130
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador (es)/ Instituidor (es)	1.885.005	70.799	1.814.206
Saldo de Contas - Parcela Participantes	2.624.576	87.653	2.536.924
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	57.711	4.886	52.825

CONTA	PLANO VALE MAIS ANTES DA CISÃO 30/04/2020	PLANO MOSAIC MAIS PREVIDÊNCIA DEPOIS DA CISÃO 01/05/2020	PLANO VALE MAIS DEPOIS DA CISÃO 01/05/2020
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	584.985	4.886	580.099
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(527.273)	-	(527.273)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	481.180	19.973	461.207
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	481.180	19.973	461.207
Equilíbrio Técnico	**739.172**	**16.984**	**722.188**
Resultados Realizados	739.172	16.984	722.188
Superavit Técnico Acumulado	739.172	16.984	722.188
Reserva de Contingência	739.172	14.173	722.188
Reserva Especial	-	2.811	-
Fundos	**653.127**	**13.772**	**639.356**
Fundos Previdenciais	440.247	11.867	428.381
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	440.247	11.867	428.381
Fundos Administrativos	211.818	1.878	209.941
Fundos dos Investimentos	1.062	27	1.034

Abaixo, apresentamos um demonstrativo patrimonial com os saldos da cisão em 01 de maio de 2020 comparativamente com os dados de fechamento de exercício:

DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL	31/12/2020	01/05/2020	VARIAÇÃO (%)
Ativo	**293.379**	**262.229**	**11,88**
Disponível	1	-	100,00
Recebível	3.464	1.878	84,45
Investimentos	289.914	260.351	11,36
Passivo	195	-	100,00
Operacional (Notas 8 e 10)	195	-	100,00
Patrimônio Social	293.184	262.229	11,80
Provisões Matemáticas (Nota 12)	257.596	231.473	11,29
Superavit Técnico	20.351	16.984	19,82
Fundos (Nota 13)	15.237	13.772	10,64

No grupo Recebível, registram-se os valores de contribuição do mês de dezembro de 2020 que serão recebidas no mês subsequente, bem como a participação do plano Mosaic no Plano de Gestão Administrativa. As demais informações podem ser observadas nas notas mencionadas no quadro.

16. Partes Relacionadas

Conforme CPC 05 - Partes Relacionadas, as transações com partes relacionadas e saldos existentes com outras entidades de grupo econômico devem ser divulgadas nas demonstrações contábeis da entidade.

São considerados partes relacionadas, os patrocinadores citados na nota explicativa 1, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos planos de benefício para os seus empregados e Dirigentes; seus representantes no Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e na Diretoria Executiva da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições compatíveis com as praticadas com terceiros.

a. Investimentos no patrocinador Vale S.A.

A Valia possuía ativos da Vale em suas carteiras de investimentos (gestão própria e terceirizada) com as seguintes posições de encerramento de exercício:

	2020	2019	VAR (%)
Benefício Definido			
Debênture Vale	250	203	23,21
VALE3	22.519	27.213	(17,25)
TOTAL	**22.769**	**27.416**	**(16,95)**

	2020	2019	VAR (%)
Mosaic Mais Previdência			
VALE3	2.045	-	100,00
TOTAL	**2.045**	**-**	**100,00**

	2020	2019	VAR (%)
Prevaler			
VALE3	155	7	2.146,05
TOTAL	**155**	**7**	**2.146,05**

	2020	2019	VAR (%)
Vale Fertilizantes			
VALE3	331	338	(1,96)
TOTAL	**331**	**338**	**(1,96)**

	2020	2019	VAR (%)
Vale Mais			
Debênture Vale	17	14	22,27
VALE3	71.813	72.651	(1,15)
TOTAL	**71.830**	**72.665**	**(1,15)**

	2020	2019	VAR (%)
Valiaprev			
VALE3	7.765	6.214	24,95
TOTAL	**7.765**	**6.214**	**24,95**
TOTAL GERAL	**104.895**	**106.639**	**(1,63)**

(i) Para a debênture Vale é utilizada a metodologia de precificação do custodiante Bradesco onde é aplicada a taxa da operação de aquisição deste ativo, uma vez que é um ativo sem cotação em mercado ativo.

17. Consolidação das Demonstrações Contábeis

Na visão consolidada das Demonstrações Contábeis da Entidade, é utilizado um balancete denominado Operações Comuns. Com esse balancete, os valores a receber e a pagar entre os planos e o Plano de Gestão Administrativa relativos às taxas de administração, taxas de empréstimos e outras transferências, os valores da participação dos planos no Fundo Administrativo, bem como os valores das rubricas Reserva de Contingência e Reserva para Revisão do plano, apurados individualmente por plano, são considerados.

Segue quadro resumo dos referidos ajustes de consolidação:

RUBRICA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	2020	2019	VAR (%)
Ativo				
1.2.1.1.99/1.2.2.1.99	Outros Recursos a Receber	18.142	385	100,00
1.2.2.3	Participação no PGA	426.406	441.301	(3,38)
TOTAL		**444.548**	**441.686**	**0,65**

RUBRICA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	2020	2019	VAR (%)
Passivo				
2.1.1.9/2.1.2.9	Outras Exigibilidades	17.838	-	100,00
2.1.3	Investimentos	304	-	100,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	(11.775)	294.473	(104,00)
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão do Plano	11.775	(294.473)	(104,00)
2.3.2.2	Fundos Administrativos	426.406	441.301	(3,38)
TOTAL		**444.548**	**441.686**	**0,65**

18. Eventos Subsequentes

Em 08 de março de 2021, houve a alteração da nomenclatura dos perfis Vale Mais Fix, Valiaprev Fix e Mosaic Mais Fix para Vale Mais Mix, Valiaprev Mix e Mosaic Mais Mix , visando deixar claro, conforme a política de investimentos, que tais perfis são compostos por um mix de ativos e não somente Renda Fixa.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Maria Elisabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade

Mauricio da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis Consolidadas, por plano de benefícios e Plano de Gestão Administrativa referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o respectivo relatório dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina favoravelmente à aprovação pelo Conselho Deliberativo, das Demonstrações Contábeis da Valia, relativas ao exercício de 2020.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2021.

André Steimback

Bruno Kato

Juarez de Oliveira Silva

Felipe Ventura

Jurandi Vicente Rosa

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

1. O Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstrações do Ativo Líquido por plano, Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido por plano, Demonstrações das Provisões Técnicas por plano e notas explicativas às demonstrações contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade;

2. O Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis da KPMG Auditores Independentes;

3. O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 23 de fevereiro de 2021;

4. A manifestação favorável do Comitê de Auditoria da Valia datado de 25 de fevereiro de 2021;

Delibera por unanimidade,
Aprovar as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2020.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2021.

Eustáquio Coelho Lott
Presidente